

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL/EAD**

Danieli Farias Galvão

Roselaine Bernardino

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina Estágio Supervisionado II (MEN9117) para a obtenção do diploma em Licenciatura em Letras/Espanhol na modalidade a distância, sob a orientação da Profa. Dra. Juliana Cristina Faggion Bergmann

Foz do Iguaçu/PR

2018

Dedicamos esta conquista, a nossos familiares, que confiaram em nós e em nossa competência e pelo apoio incondicional em todos os projetos de estudo em que nos envolvemos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus por nos proporcionar vida e saúde e por vivenciarmos essa experiência.

A todos os atores envolvidos no contexto do Colégio Carmelita de Souza Dias por permitir nosso trabalho nesta instituição.

Também agradecemos à equipe da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), principalmente aos tutores Marcelo D'aquino Rosa, Tatiane Lima de Paiva e Marlene Niehues Gasparin pelo apoio e orientação para as atividades.

Aos colegas de classe que sempre estiveram dispostos a discutir, tirar dúvidas e contribuir uns com os outros, promovendo o enriquecimento do nosso processo de aprendizagem.

Aos nossos familiares e amigos, pela compreensão das ausências nos finais de semana e demais momentos em que não pudemos estar presentes devido às nossas necessidades acadêmicas.

Ao Parque Tecnológico Itaipu, por nos proporcionar uma excelente estrutura para consecução dos nossos estudos, pois reconhecemos que somos privilegiadas por todos os insumos que temos disponíveis para um processo de ensino a distância de qualidade.

A todas as pessoas envolvidas nesta caminhada de concretização deste projeto, por podermos contar com seus incentivos e apoio.

Onde quer que haja mulheres e homens, há sempre o que fazer,
há sempre o que ensinar, há sempre o que aprender.

Paulo Freire

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO	10
2.1 O Perfil da Escola Parceira de Estágio	10
2.2 O Perfil da Turma	10
2.2.1 O perfil da turma de estágio I	11
2.2.2 O perfil da turma de estágio II.....	11
2.3 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio	12
2.4 Os Documentos Oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola	12
3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA	14
3.1 Os Relatos de Observação do Professor Pesquisador	14
3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula.....	14
3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula	17
3.1.3 Relato de observação 3: A aula	19
3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos	21
4 A DOCÊNCIA PLENA.....	24
4.1 Plano de Ensino e Cronograma	24
4.2 Planos de Aula.....	33
4.2.1 Planos de aula 1 e 2 – Estágio Supervisionado I	33
4.2.2 Planos de aula 3 e 4 – Estágio Supervisionado I	45
4.2.3 Planos de aula 5 e 6 – Estágio Supervisionado I	48
4.2.4 Planos de aula 7 e 8 – Estágio Supervisionado I	53
4.2.5 Planos de aula 1 e 2 – Estágio Supervisionado II.....	60
4.2.6 Planos de aula 3 e 4 – Estágio Supervisionado II.....	65
4.2.7 Planos de aula 5 e 6 – Estágio Supervisionado II.....	69
4.2.8 Planos de aula 7 e 8 – Estágio Supervisionado II.....	75
4.2.9 Planos de aula 9 e 10 – Estágio Supervisionado II.....	77
4.2.10 Planos de aula 11 e 12 – Estágio Supervisionado II.....	85
4.2.11 Planos de aula 13 e 14 – Estágio Supervisionado II.....	91
4.2.12 Planos de aula 15 e 16 – Estágio Supervisionado II.....	95
4.3 Diário Reflexivo das Aulas Implementadas – auto avaliação.....	102
4.3.1 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Danieli – Estágio Supervisionado I	102

4.3.2 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Danieli – Estágio Supervisionado II.....	102
4.3.3 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Roselaine – Estágio Supervisionado I.....	104
4.3.4 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Roselaine – Estágio Supervisionado II.....	105
4.4 Relato Avaliativo-crítico das Aulas Implementadas pelo Colega	111
4.4.1 Relato avaliativo-crítico das aulas da Estagiária Danieli – Estágio Supervisionado I.....	111
4.4.2 Relato avaliativo-crítico das aulas da Estagiária Danieli – Estágio Supervisionado II	112
4.4.3 Relato avaliativo-crítico das aulas da Estagiária Roselaine – Estágio Supervisionado I.....	117
4.4.4 Relato avaliativo-crítico das aulas da Estagiária Roselaine – Estágio Supervisionado II.....	119
5 SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER	121
5.1 Apresentação do Pôster de Estágio Supervisionado I	122
5.2 Reflexão Teórico-crítica sobre a Apresentação do Pôster	123
5.3 Apresentação do Pôster de Estágio Supervisionado II	124
5.4 Reflexão Teórico-crítica sobre a Apresentação do Pôster	125
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	126
7 REFERÊNCIAS	127
8 ANEXOS:.....	129
I- Fichas de frequência	129
II- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula	133

1 INTRODUÇÃO

O ser humano está em constante evolução e para isso, busca cada vez mais conhecimento. Na construção dos saberes, temos a escola como participante assídua deste processo e nela encontra-se a especial figura do professor, responsável por compartilhar conhecimento e mediar o processo de aprendizagem.

E foi neste ambiente em que realizamos nosso estágio, especificamente no Colégio Estadual Carmelita de Souza Dias, situado na periferia de Foz, que oferece os ensinamentos fundamental e médio para alunos de classe média e baixa. Nossos alunos tinham entre 15 e 24 anos, distribuídos nas turmas do 2º ano C, durante o Estágio Supervisionado I (ESI), e do 1º ano C, no Estágio Supervisionado II (ESII), ambas do ensino médio noturno. A maioria dos estudantes já trabalhava, alguns já eram pais e estavam em busca de terminar os estudos para entrar ou continuar no mercado de trabalho. Nosso orientador, o regente da turma, já leciona língua portuguesa e espanhol há dezessete anos, em todos os turnos, nesta e em outras escolas, incluindo ensino médio, técnico e Celem (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas).

Para tanto, percorremos algumas etapas, que serão apresentadas neste trabalho, necessárias para o bom andamento do estágio:

Preparação: Nesta fase, providenciamos todos os trâmites legais para formalizar o estágio, mas antes disso, tivemos que encontrar uma escola que ofertasse a língua espanhola, e tivesse um docente devidamente licenciado, e que aceitasse nos receber como estagiárias. Além disso, tivemos que atentar para a necessidade de encontrar uma escola que coincidissem com os horários que tínhamos disponíveis, tendo em vista que as aulas da faculdade ocorriam no mesmo turno do nosso estágio. Felizmente, no segundo semestre de estágio conseguimos realizar as atividades de observação e regência na mesma instituição de ensino, o que facilitou nossa atuação, considerando que já conhecíamos aquele ambiente escolar.

Outro ponto que vale a pena ser destacado é que tivemos a oportunidade de refletir sobre as dificuldades de ensinar uma língua, principalmente o idioma espanhol que muitas vezes dá lugar ao inglês nas escolas, por outro lado foi possível quebrar alguns paradigmas neste sentido, pois notamos que com planejamento tudo se torna mais fácil, isto porque

Falar a língua em sala de aula ou fazer com que os alunos leiam textos em espanhol não é suficiente. O aluno precisa de tempo para elaborar e expor

suas próprias ideias tanto através da escrita quanto oralmente. O interesse cresce quando o ator se dá conta de que é capaz de compreender e participar efetivamente do que está sendo proposto. (SEARA; NUNES, 2016, p. 25)

A partir da vivência dos Estágios Supervisionados I e II, fomos inseridas no contexto escolar, atuando como parte desta tão importante engrenagem, chamada educação. Aprender e ensinar a língua espanhola na prática é o objetivo em questão e por meio deste relatório de estágio deixamos gravados os resultados da nossa experiência, que servirão para orientar nossas futuras atividades pedagógicas e atuação profissional.

Observação: Neste espaço entramos em sala de aula como observadoras, tivemos a oportunidade de produzir quatro relatos, em que analisamos os seguintes aspectos: linguagem, aprendizagem, a aula em si e os materiais e recursos disponibilizados pela escola e utilizados pelo professor. Com esta experiência conseguimos vivenciar a realidade do ambiente escolar e não apenas fazer uma associação entre teoria e prática, pois de acordo com Pimenta e Gonçalves (1990, apud SEARA; NUNES, 2017, p. 150) o estágio é muito mais do que isso, ele nos faz pensar criticamente e entendemos que o estágio é “uma atividade teórica, instrumentalizadora das práxis docentes, entendida como atividade de transformação da realidade”.

Nesse sentido, a fase de observação deve ser considerada um importante passo em nossa preparação para a atuação docente, pois analisamos a forma de trabalho do professor observado, refletimos, questionamos, para então construirmos um processo de preparação para a docência.

Antes da docência: Nesta etapa, elaboramos previamente nossos planos de ensino e também os planos das vinte e quatro aulas que ministramos no decorrer dos dois semestres de estágio, cada um deles foi preparado considerando o perfil da turma em que seriam aplicados, a fim de que os conteúdos fossem os mais adequados possíveis para concretização de um processo de ensino-aprendizagem efetivo, pois, devido a sua dinamicidade, o conteúdo deve ser constantemente atualizado, considerando os conhecimentos pré-existentes, as necessidades e interesses dos estudantes. (SEARA; NUNES, 2016).

Durante a docência: No período do ESI ministramos quatro aulas na turma e observamos quatro aulas conduzidas pela colega de estágio, já no ESII foram ministradas oito classes e observadas outras oito, totalizando vinte e quatro aulas ministradas pela dupla, todas de acordo com o plano de ensino e seguindo nossos planos

de aula. Em seguida, elaboramos diários reflexivos sobre nossas aulas e relatos avaliativos das aulas da colega, todos em forma de texto, entregues ao tutor para avaliação, levando em consideração aspectos que deveríamos considerar, refletir e observar em nossas aulas e da parceira de estágio.

Depois da docência: Momento de reflexão sobre os trabalhos realizados e de compartilhar nossa experiência com os colegas da faculdade e demais agentes que acompanharam nossa trajetória de estágio. Para isso realizamos dois seminários de práticas pedagógicas de espanhol, um em cada semestre, em que apresentamos, por meio de um pôster, um resumo das atividades que realizamos durante o período do estágio supervisionado e seus respectivos resultados.

2 O CONTEXTO DE ESTÁGIO

Neste capítulo apresentaremos, de forma lacônica, o perfil da escola parceira onde realizamos nossas atividades de Estágio Supervisionado I e II, bem como os perfis das turmas, nosso objeto de estudo e aplicação prática, e do professor colaborador, objeto de observação da prática docente, expondo aspectos relativos à nossa experiência enquanto observadoras e regentes. Por fim, faremos também, uma breve análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola parceira.

2.1 O Perfil da Escola Parceira de Estágio

O Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias está localizado na cidade de Foz do Iguaçu - PR, no bairro Porto Belo, na rua Pedro João Medeiros, 129, área de residência de pessoas de classe média a baixa. Possui um contexto escolar com alguns desafios a serem superados, como em muitas outras comunidades: problemas sociais como violência, drogas e atitudes indiferentes às atividades escolares, por parte da maioria dos pais e comunidade, o que, inclusive, muitas vezes interfere de forma contraproducente na motivação dos alunos e no processo de construção da aprendizagem.

A instituição atende estudantes nos ensinos fundamental e médio, em três turnos (matutino, vespertino e noturno) e oferta como línguas estrangeiras o Inglês e o Espanhol. O perfil dos alunos é variado, de acordo com o turno em que estudam, costumeiramente os alunos da manhã e da tarde não trabalham, são mais jovens e também tem menor índice de reprovação, já no período noturno, a maioria dos discentes já atingiu a maioridade e estuda neste horário devido à necessidade de trabalhar durante o dia, além disso, alguns deles já têm filhos ou famílias constituídas.

2.2 O Perfil da Turma

Durante o período de estágio atuamos em duas turmas diferentes, tal fato se deu pela mudança do ano letivo, o estágio I ocorreu em 2017.2 e o estágio II em 2018.1,

nesse sentido, e considerando as alterações no quadro de horários das aulas, não foi possível seguirmos com a mesma turma do início ao término do estágio obrigatório.

2.2.1 O perfil da turma de estágio I

A turma do 2º ano do ensino médio C, possuía 38 alunos matriculados, no entanto, era possível perceber que geralmente a metade, ou menos, comparecia regularmente às aulas. Além disso, percebeu-se que ocorria um aparente rodízio de alunos, quanto à frequência, pois a maioria dos discentes costumava retirar-se da escola antes da última aula e geralmente chegava atrasada no primeiro horário.

Segundo o professor colaborador, no fim do segundo trimestre, após a disponibilização das notas, muitos estudantes deixam de comparecer às aulas, tornando-se visível, infelizmente, um grande índice de evasão e repetência.

O que achamos mais lamentável foi perceber que vários alunos eram bastantes desinteressados e não se preocupavam com o aprendizado de fato, pois quando eram propostas atividades em sala de aula havia várias reclamações e alguns simplesmente não faziam o que era proposto, o que evidenciava certa irresponsabilidade e falta de compromisso com os estudos.

2.2.2 O perfil da turma de estágio II

O segundo período de nosso estágio obrigatório foi realizado junto ao 1º ano C do ensino médio, cuja turma possuía 33 discentes matriculados, porém dificilmente estava completa durante as aulas. Considerando que as classes de espanhol eram ministradas no 3º e 5º horário o índice de evasão durante o último horário era evidente, algo bastante característico dos estudantes do período noturno.

Apesar do fator acima mencionado, os discentes eram bastante participativos durante as aulas, realizavam as atividades propostas, ainda que algumas vezes houvesse resistência de dois ou três alunos para desenvolverem determinadas atividades, mas de forma geral foi possível trabalhar com a turma sem tanto desgaste por parte professor, como ocorre em outras turmas mais agitadas. Alguns estudantes eram repetentes e estes geralmente eram responsáveis por concentrarem resistência e também por sentirem-se

mais familiarizados com os conteúdos, apesar de apresentarem maior dificuldade na realização das atividades. A turma era homogênea, formada em sua maioria por jovens com idades entre 18 e 24 anos, fator positivo, que possibilitou trabalhar os conteúdos e atividades de uma forma mais igualitária.

2.3 O Perfil do Professor Colaborador de Estágio

Com dezessete anos de experiência, ministrando aulas de línguas portuguesa e espanhola, em escolas públicas estaduais, o professor gosta do que faz e aprendeu a lidar com as dificuldades e limitações da profissão, no entanto era perceptível o desgaste causado pela profissão refletindo em sua prática pedagógica.

De acordo com relato do docente, havia uma grande diferença no perfil dos alunos que ele atendia, o que fazia com que adequasse seu planejamento de acordo com as motivações e ritmos das turmas em que atuava.

Após ter passado por muitas escolas, em que já esteve à frente de uma vice-direção inclusive, nesta época dava aulas em todos os turnos e para turmas do ensino médio, fundamental, técnico e Celem. Segundo ele, prefere trabalhar com turmas do período diurno e do ensino técnico, tendo em vista que há maior comprometimento, motivação e aproveitamento nessas turmas.

Pensando nas possíveis mudanças no quadro educacional, em que o ensino do espanhol pode ficar limitado, o docente pretende cursar complementação em língua inglesa, para abranger suas possibilidades de atuação.

2.4 Os Documentos Oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

Ao solicitarmos o Projeto Político Pedagógico (PPP) do colégio para análise, o que nos foi apresentado foi um material totalmente obsoleto, com data de mais de cinco anos atrás, e fomos informadas de que este documento estava sendo reformulado por funcionários do período matutino, o que nos gerou estranheza, pois “o PPP é um processo contínuo. Nasce do coletivo, se renova, se refaz, se movimenta e dança conforme as exigências da realidade em que a instituição está inserida” (CARDOSO, 2016, p. 167) e neste caso, além de estar pendente de renovação, o material estava sendo

revisado por um grupo limitado de pessoas, quando deveria haver a contribuição de todos os integrantes da comunidade escolar.

Neste material, que teve sua última atualização no ano de 2012, encontramos os elementos primordiais que um PPP deve contemplar, além de outros itens, com relação a funcionários e projetos realizados. Também, havia informação de que a escola tem núcleos de participação de alunos e comunidade em muitas ações escolares, tendo como base uma gestão democrática participativa que se manifesta através da participação dos alunos no grêmio estudantil, da existência de instâncias colegiadas, do conselho escolar e da associação de pais e mestres.

Ademais, notamos que, com base nas finalidades propostas pela escola, esta atende o que contempla a Lei 9.394/96, no que diz respeito aos aspectos relativos a cálculo, leitura, artes, tecnologias, valores sociais, porém, não abordava, mesmo que de forma superficial, nada relacionado à aprendizagem e ensino de nenhum tipo de linguagem ou comunicação, seja de língua materna ou estrangeira.

Apesar de, na prática, o ensino de língua estrangeira, tanto espanhol quanto inglês, ser ministrado em todos os anos (fundamental e médio) e para a modalidade EJA (Ensino de Jovens e Adultos), o PPP não contemplava, tampouco referenciava algo acerca dessa parte do currículo, talvez por ter tido sua última atualização realizada apenas no ano de 2012, o que impossibilitava a identificação do reflexo do ensino da Língua Espanhola nas finalidades da escola, bem como o foco dado para esta língua nesse contexto escolar.

A proposta de avaliação era de âmbito global e amplo, o documento previa que esta deve ser contínua, permanente e cumulativa, ressaltava ainda que a avaliação escrita não deveria ser utilizada como única forma de verificação da fixação de conteúdos e conceitos, o que corrobora com as indicações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de que a avaliação não deve ser considerada apenas a fase final de um processo de ensino, pois contempla todo o desenvolvimento e participação do aluno no decorrer do período (BRASIL, 1998).

Por fim, percebemos que é de extrema importância para nós, futuras profissionais da docência, sabermos da importância dos documentos oficiais que norteiam a atuação da escola e que ensejam a participação e contribuição de toda a comunidade escolar.

3 O PROFESSOR COMO PESQUISADOR DA PRÁTICA

3.1 Os Relatos de Observação do Professor Pesquisador

Nesta seção, serão apresentados os relatos de observação, relativos ao início de nossa inserção em sala de aula, do momento de reconhecimento da primeira turma em que trabalhamos, e serão expostos os aspectos pedagógicos percebidos durante a atuação do professor colaborador.

3.1.1 Relato de observação 1: A linguagem na sala de aula

Nas aulas do dia 30 de agosto de 2017, o professor trabalhou com alguns slides, em que constavam palavras sobre “*campo semántico del fútbol*” e “*campo semántico del comedor*”, a partir dessas apresentações, seriam selecionadas algumas palavras para realização da prova oral.

No ensino da língua estrangeira, o uso da linguagem é determinante na aprendizagem dos alunos, mais especificamente a metalinguagem que, de acordo com Silva et al (2012), é a língua que o docente utiliza em meio às aulas, com o objetivo de facilitar o entendimento dos alunos acerca do que está sendo trabalhado ou até mesmo para melhor organizar o ambiente da sala de aula. Durante as aulas do dia 30 de agosto observamos algumas frases utilizadas pelo professor Edmundo, que são exemplos de metalinguagem: “Quem estiver usando o celular, deixa de lado agora. Quem estiver com fone de ouvido, tira”; “Vocês se lembram em qual palavra nós paramos semana passada?”; “Eu avisei, mais de uma vez, que o trabalho teria que ser apresentado no dia combinado, pois não teríamos tempo para reorganizar as apresentações”; “Vocês tiveram tempo para fazer, se lembram que eu passei essa atividade antes das férias?”; “Vejam que a palavra *propia* é quase igual, só que em português tem um R a mais”.

Analisando as frases utilizadas pelo professor é possível perceber que algumas delas são autoexplicativas, como, por exemplo, a primeira em que é solicitado aos alunos que deixem os celulares de lado, o professor não diz o porquê, pois é óbvio aos discentes que o objetivo do pedido do docente é que eles prestem atenção na aula. Outro ponto que percebemos é que, constantemente, o professor precisa lembrar aos alunos

sobre os acordos que foram feitos em sala de aula, como, por exemplo, a elaboração de trabalhos, pois alguns alunos não fazem o que foi pedido e tentam encontrar uma justificativa para estas falhas. Ademais, como na última frase apresentada, a metalinguagem tem propósito explicativo, é utilizada para facilitar o entendimento dos alunos e para que se atentem às pequenas diferenças que podem ser encontradas entre os idiomas espanhol e português.

Além disso, algumas perguntas são realizadas pelo professor de forma estratégica, a fim de fazer com que os alunos se recordem do que foi trabalhado na aula anterior e até mesmo para lembrar dos acordos realizados em sala de aula, são questionamentos cujas respostas são de conhecimento dos alunos, o propósito é somente reforçar o que eles já sabem.

Ainda, de acordo com Silva et al (2012), outro fator que contribui para a aprendizagem e motivação dos alunos é o *feedback* produzido pelo professor, que, dependendo da forma como é realizado, pode encorajar ou desencorajar os discentes durante a produção oral, por exemplo.

Durante a aula do professor Edmundo, observamos um caso de *feedback*, o qual consideramos positivo, pois o docente encoraja os discentes a tentarem reproduzir uma palavra de forma correta, como descrito a seguir, tendo em vista a dificuldade encontrada para pronunciar o “rr” em espanhol:

Professor: Repitam: narrador.

Alunos: Narrador

Professor: Como é difícil pra gente, né? Narrador, vamos lá, tem que tremer o R, digam “rra”, “rra”.

Alunos: “rra”.

Professor: Vejam que a língua treme no céu da boca. Mais uma vez, narrador.

Alunos: Narrador.

Neste caso, o *feedback* utilizado pelo professor teve apoio no contexto gestual, pois ao explicar como deveria ser a pronúncia, ele demonstrava como deve ser o movimento da língua.

Silva et al (2012), também falam sobre o eco na sala de aula, que ocorre quando o professor repete algo que o aluno diz, porém a fala se encerra ali, não é gerada uma conversação. Durante nossa observação, identificamos a existência deste fenômeno no momento em que o professor fez a chamada, ao invés de chamar nome por nome, o docente solicitou que cada discente falasse o seu número de chamada em espanhol e o

eco ocorre quando ele repete o número do aluno, com o objetivo de corrigir a pronúncia, como demonstrado a seguir:

Professor: Seu número Natasha.

Aluna: deciséis.

Professor: dieciséis. Próximo.

Aluno: vinte.

Professor: veinte.

Nesse sentido, percebemos que o eco foi utilizado pelo professor, a fim de corrigir o que os alunos falavam, todavia não se prolonga e não é gerada uma discussão sobre o que foi dito, o objetivo é que o aluno perceba a forma correta de pronúncia e melhore a comunicação na próxima vez em que for reproduzir a mesma palavra. Durante a observação percebemos, também, que após a correção do professor, os alunos repetiam para eles mesmos a palavra, tentando melhorar a pronúncia, demonstrando que o eco gerado pelo professor é positivo, pois encoraja o aluno a tentar melhorar.

Além disso, Silva et al (2012), abordam a linguagem como negociação de significados, que trata das modificações conversacionais que ocorrem na sala de aula com o objetivo de melhorar a compreensão do idioma que está sendo aprendido, isto pode ocorrer por meio de confirmação, verificação de compreensão, solicitação de clarificação ou repetição.

Nas aulas do professor Edmundo, percebemos a presença destas negociações, tendo em vista que o professor apresentou diversas palavras nos slides, sobre o *campo semántico del fútbol e del comedor* e solicitou que os alunos repetissem as palavras, além disso, explicou aos alunos o que cada palavra significava e como era a pronúncia em português, essas negociações forma importantes, pois as palavras apresentadas seriam utilizadas para realização da prova oral, nesse sentido, era necessário que os alunos tivessem um bom entendimento sobre o que estavam aprendendo.

Após termos analisado todos estes aspectos da linguagem que estão presentes em sala de aula, confirmamos a percepção que tínhamos sobre linguagem e percebemos que é preciso que o professor esteja atento a estes fatores, pois exercem grande influência sobre o processo de aprendizagem dos alunos, tendo conhecimento destes pontos e de como eles são apresentados é possível aperfeiçoar o trabalho do professor de forma que os alunos tenham melhor aproveitamento dos conteúdos trabalhados.

3.1.2 Relato de observação 2: A aprendizagem na sala de aula

As observações ocorreram no segundo semestre do ano de 2017. Até então haviam sido trabalhadas apresentações de alguns países em seminários distribuídos entre grupos por meio de sorteio. Cada apresentação deveria contemplar seis tópicos, incluindo: localização, moeda, línguas, capital, população e curiosidades. Apesar de termos visto que, alguns alunos deixaram de apresentar o trabalho, mesmo este tendo como peso 40% do total da nota final, foi possível perceber, entre os que apresentaram, comprometimento, organização e satisfação.

Esse tipo de atividade, nos relatou o professor, é muito importante para trabalhar aspectos relacionados com habilidades que serão necessárias e essenciais tanto para a vida pessoal dos alunos, como nos âmbitos universitário e profissional. Deste modo, mesmo que nem todos participem, o professor realiza esse tipo de atividade, a fim de possibilitar aos interessados vivenciar e construir esse tipo de experiência que exige dos alunos, um pouco mais de responsabilidade e autonomia, além de trabalhar a organização e a participação em grupo, o que foi muito proveitoso, tanto para quem apresentou quanto para quem assistiu às apresentações.

Ao final de cada apresentação, o professor pontuou os aspectos positivos de forma coletiva e também complementou com informações importantes, interessantes e relevantes sobre o conhecimento de cada país. Os alunos tiveram a oportunidade de discutir o assunto, fazer questionamentos, e percebemos como muitos deles sentiram-se motivados ao compartilhar informações que haviam se esquecido de mencionar no trabalho ou que consideraram importantes para aquele momento, mesmo não fazendo parte dos tópicos a serem apresentados. Alguns grupos precisaram de um tempo maior para sua apresentação e esse momento de interação e reflexão foi muito bem recebido e também possibilitou que o professor emitisse um *feedback* sobre as informações disponibilizadas pelos alunos e também sobre os desempenhos nessa atividade, além de indicar como poderiam aprimorar as próximas atividades deste mesmo aspecto, caracterizando uma forma de avaliação formativa, pois não avalia apenas o aspecto cognitivo dos alunos (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014).

Todos os trabalhos apresentados tiveram um interessante suporte material, contando com mapas Mundi, retroprojetor, notebook e caixas de som (alguns grupos utilizaram recursos audiovisuais). Essa característica nos despertou a atenção, pois pensávamos que esses equipamentos eram disponibilizados pelo professor, mas tivemos

a surpresa de saber que esses recursos são todos da escola, exceto o notebook. Percebemos que o professor faz um uso muito bom e consciente destas tecnologias, o que amplia o campo dos recursos pedagógicos, tornando a aprendizagem mais eficiente, pois possibilita novas interações (BERGMANN; SILVA, 2017).

Outros conteúdos trabalhados, novamente, foram o “*Campo Semántico del Fútbol y del Comedor*”, o que favoreceu o contato direto com palavras em língua espanhola e também com sua tradução. A maioria dos alunos participou de exercícios de oralidade, enquanto o professor explicava sobre as palavras e sobre sua pronúncia. Para fixar o conteúdo, cada aluno fez uma tabela em seu caderno contendo a palavra em espanhol de um lado e sua tradução do outro. O professor também salientou que aquelas palavras iguais ou muito parecidas com a nossa língua materna, não necessitariam que os alunos escrevessem a tradução, pois assim exercitariam a gravação de sua tradução diretamente. O que facilitaria o entendimento em futuros contatos com essas palavras, funcionando como um gatilho para remeter às traduções diretas memorizadas e aprendidas. Este tipo de atividade possibilitou visualizar em tarefas posteriores, a diferença entre o ensino e a aprendizagem, pois vimos, durante as observações, que muitos alunos haviam apresentado índices satisfatórios de aprendizagem, mesmo não estando em processo de avaliação, pois entre eles mesmos, conversaram e refletiram sobre os significados e pronúncias das palavras trabalhadas.

Na sequência, ocorreram dois momentos avaliativos: o primeiro, de forma oral, em que cada aluno escolheu 15 palavras do *Campo semántico del Fútbol* e mais 15 palavras do *Campo semántico del Comedor* para ler para o professor, de modo individualizado, juntamente com mais outras 30 palavras igualmente retiradas de cada campo semântico pelo professor. Ou seja, cada aluno foi avaliado de forma oral e individual, onde pôde escolher 50% das palavras lidas. Acompanhamos alguns alunos na hora de sua avaliação e a maioria foi muito bem, totalizando mais de 80% de acertos com relação à pronúncia correta do espanhol. Assim, os alunos puderam aprender novas palavras e também perceber como pronunciá-las de modo correto, visualizando as semelhanças e diferenças entre a língua espanhola e a língua portuguesa, no que diz respeito à pronúncia de palavras, letras e expressões.

O Segundo momento avaliativo consistiu em uma avaliação escrita sobre um dos dois campos semânticos citados acima. As avaliações eram diferentes e disponibilizadas de modo aleatório, acreditamos que para evitar possíveis fraudes por parte dos alunos. A avaliação continha um pequeno texto sobre o campo semântico

(*Fútbol* ou *Comedor*) e na sequência três questões de múltipla escolha sobre interpretação de texto. Os alunos estavam tranquilos e terminaram a avaliação bem rapidamente, assim como na avaliação oral. Essa atividade possibilitou aos alunos o ato de explorarem sua capacidade de entendimento do texto, utilizando o vocabulário aprendido e também a organização das ideias a partir do contexto em que estavam inseridas no texto. Dessa forma, essas duas últimas avaliações podem ser consideradas como somativas, tendo em vista que tratam de um processo final da disciplina, o qual é avaliado de forma quantitativa (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014).

Nesse contexto, os estudantes puderam ampliar seu vocabulário em língua espanhola e perceber a identificação de ideias, enunciados e entendimentos por meio do texto, e não só de sua tradução de forma literal, mas também de modo subjetivo e global. Depois da prova o professor comentou sobre as avaliações e as refez com os alunos de forma oral e coletiva, para que eles mesmos pudessem refletir sobre seu desempenho. Foi muito interessante ver esse momento de interação onde os próprios alunos perceberam alguns erros por falta de atenção ou interpretação divergente e também puderam comemorar os acertos e observar sua evolução da aprendizagem. Nossa percepção sobre a aprendizagem foi bem interessante, pois possibilitou visualizar a sua construção por parte dos alunos (seminários) e também em conjunto com o professor.

3.1.3 Relato de observação 3: A aula

Nas aulas observadas no dia 20 de setembro de 2017, percebemos que o professor conversou com os alunos sobre o fechamento do trimestre, apresentou o plano de ensino com os conteúdos a serem trabalhados, como serão divididas as avaliações e também explicou sobre a nossa inserção em sala de aula por meio da nossa regência em sala que duraria aproximadamente um mês (4 aulas cada uma, 8 aulas no mês). O Professor havia nos apresentado esse planejamento na semana anterior, quando nos explicou o que pretendia trabalhar com essa turma e também o que o motivou a tomar esse caminho.

Para a aula seguinte, o professor levou uma atividade que os alunos gostaram bastante, foi uma atividade lúdica envolvendo leitura e áudio de uma música de Enrique Iglesias.

Essa escolha foi pensada pela faixa etária dos alunos, nas suas preferências musicais e também a letra da música fala de amor, paixão, dúvidas e escolhas, algo bem natural dessa fase em que eles estão, concordando com Seara e Nunes (2016, p. 2016, p. 50), a respeito de ensino e aprendizagem: “o que se propõe então, é que continuem buscando novas metodologias de ensino, que sejam feitas adaptações, quando necessárias, considerando todas as abordagens já concebidas e principalmente, as diferenças entre os alunos em relação à idade, contexto sociocultural, experiência”.

Toda a aula já havia sido preparada anteriormente e foi necessário caixa de som, computador e a letra da música separada em frases recortadas uma a uma no total de 67 (sessenta e sete) frases. Os alunos primeiramente leram a letra juntamente com o professor e posteriormente cantaram e à medida que escutavam iam montando a letra em ordem correta. Os alunos adoraram e alguns comentaram que ouviam a música frequentemente.

Para iniciar a aula o professor sempre pedia que os alunos tirassem os fones de ouvido e que se concentrassem. Ele explicava o que havia sido trabalhado anteriormente e o que seria proposto para aula que se iniciava. A chamada era feita de forma que cada aluno dizia o seu número correspondente em língua espanhola. Para finalizar a aula ele sempre explicava quanto tempo os alunos ainda tinham para determinada atividade e algumas vezes ele a encerrava com a chamada. Alguns alunos ficavam conversando com ele e o ajudavam a guardar os materiais. A relação do professor com os alunos era saudável, alguns o procuravam quando estava em hora atividade para esclarecer dúvidas ou para conversar sobre amigos que viviam em países falantes do espanhol, curiosidades, entre outras coisas.

As aulas desse professor não tinham foco diretamente na gramática, mas ele a trabalhava oralmente e de forma escrita em cada aula ministrada, explicando de forma espontânea e descomplicada.

De acordo com Bergmann e Silva (2016, p. 73) “Uma maneira de estimular os alunos a falar a língua estrangeira é expô-los à língua por meio de estímulos autênticos e de necessidades de uso da língua, por exemplo, o professor ensina a língua estrangeira usando-a”, essa abordagem foi bastante utilizada pelo professor colaborador em todas as aulas por nós presenciadas como observadoras.

Nós percebemos que os alunos tinham boa compreensão da língua espanhola em sua forma oral e escrita. Percebemos que havia uma troca onde o foco saía do professor e se direcionava para o aluno e vice-versa, mas sempre de forma espontânea, dando

liberdade aos alunos para questionarem e também o professor os incentivava a discutirem a partir de questionamentos, proposições e percepções.

O planejamento de cada aula, segundo o professor, dependia muito da turma em que iria trabalhar. Por exemplo, os alunos da manhã tinham um perfil diferente dos alunos do noturno, sendo que os primeiros geralmente não trabalhavam e tinham mais tempo livre para realização de trabalhos e atividades externas à escola. Já no noturno, a maioria trabalhava o dia todo e depois seguia para a aula, já cansados, por isso a metodologia e o planejamento eram totalmente diferentes e as atividades externas poderiam ser trabalhadas, porém com uma frequência menor.

As interrupções que ocorriam na sala de aula em questão, geralmente estavam relacionadas com conversas paralelas e uso de celulares e fones de ouvido. Desse modo, o professor precisava pedir aos alunos que se atentassem ao que estava sendo trabalhado, felizmente essa era uma prática bem administrada pelo professor e os alunos dessa turma correspondiam bem às atividades.

Nossa percepção sobre o ambiente escolar foi totalmente diferente depois da observação, pois tivemos a oportunidade de ver os desafios em sala de aula – quando os alunos não acompanham as atividades como deveriam, interferindo no planejamento da aula, por exemplo –, a diversidade presente na turma – alunos que estavam superinteressados em aprender e outros nem tanto –, o modo como o professor se prepara e conduz as atividades e quais destas foram mais bem recebidas, os processos avaliativos, entre tantos outros aspectos que nos fizeram refletir sobre as práticas docentes no contexto, envolvendo as etapas anteriores a aula e a sala de aula como um todo.

3.1.4 Relato de observação 4: Os materiais e os recursos

O colégio Carmelita utiliza um sistema de avaliação trimestral, de forma que o período para realização de trabalhos e demais atividades antes da aplicação de uma prova são menores, nesse sentido, acompanhamos o terceiro trimestre de 2017 e durante os dois primeiros dias de estágio, foi possível observar como o professor utilizava materiais e recursos em suas aulas.

Em relação à lousa, ela praticamente não foi utilizada durante esses dias, tendo em vista que o professor estava desenvolvendo trabalhos de apresentação oral. Por outro

lado, os alunos foram utilizados como recurso, o que se caracteriza pelas diversas formas em que os estudantes podem atuar no processo de ensino-aprendizagem de forma mais ativa (SILVA et al, 2012), neste caso eles foram designados para realizarem uma pesquisa sobre um país *hispanohablante*, por meio de grupos de 3 a 4 alunos, os quais se organizaram para montar seus próprios grupos de forma livre, por afinidade, para depois apresentar o conteúdo pesquisado ao demais colegas.

Nos dois primeiros dias, 09 e 16 de agosto de 2017, houve apresentação de trabalhos sobre Espanha, Bolívia e Paraguai, para isso foi utilizado um notebook, do próprio professor, um projetor, uma caixa de som, um mapa da Europa e outro da América do Sul, estes últimos da escola. Segundo orientações do docente, os alunos deveriam trazer apenas fotos, sem textos, para evitar que o trabalho fosse de leitura, apresentando dados como curiosidades, moeda, população, idioma, bandeira e localização dos países.

No entanto, os alunos que não leram o que constava nos slides, trouxeram consigo uma folha com o conteúdo para leitura, demonstrando que não estavam seguros em relação ao que apresentariam. Percebendo esta situação, o professor lembrou que o trabalho deveria ter sido elaborado apenas com imagens, a fim de que os discentes as explicassem e não apenas lessem, no entanto não impediu a leitura por parte dos alunos. Entre os discentes dos três grupos que apresentaram, apenas um aluno, do grupo da Espanha, conseguiu expressar-se melhor sem apoio do material escrito, demonstrando mais segurança sobre o que apresentou, além disso, a aluna que fez a apresentação sobre o Paraguai já residiu no país, então ela tinha conhecimento mais detalhado sobre algumas curiosidades específicas do país, neste caso ela pôde fazer uso de seu conhecimento de mundo, relacionado às suas vivências e conhecimentos culturais, para agregar informações ao trabalho (SEARA; NUNES, 2017).

Durante as apresentações, o professor fazia algumas contribuições sobre os aspectos apresentados pelos alunos, enriquecendo o aprendizado dos discentes e tentando deixá-los mais confortáveis ajudando-os com as informações que ele tinha sobre os países.

Apesar de esta ser uma boa proposta de trabalho com os alunos, temos que destacar que as apresentações foram realizadas em português, de forma que não proporcionou a prática do idioma espanhol, que foi perceptível apenas quando pronunciados nomes de origem espanhola, como, por exemplo, nomes de lugares e comidas típicas do país. Ademais, alguns alunos não apresentaram o trabalho, como

ocorreu no grupo da discente que falou sobre o Paraguai, as colegas não compareceram e ela apresentou a atividade sozinha.

No fim das apresentações o professor destacou que era preciso que os alunos tivessem compromisso com a atividade proposta, haja vista que ela foi solicitada no fim do segundo trimestre, antes do recesso escolar de julho, de forma que eles tiveram tempo para organizarem-se e que a nota era atribuída ao grupo, então mesmo que apenas uma pessoa apresentasse, a nota final seria aplicada ao grupo, e, na falta de integrantes para apresentar todo o conteúdo solicitado, eles poderiam ser prejudicados.

Posteriormente, em conversa com o professor, ele nos informou que os alunos costumavam ter resistência para realizarem trabalhos em grupo, pois alegavam que trabalhavam durante o dia e não tinham tempo para se reunirem e elaborarem estas atividades, mas, segundo ele, os discentes precisavam deste tipo de atividade, pois são parte do processo de prepará-los para o ensino superior, e se isso não fosse feito neste momento eles seriam prejudicados futuramente, por não terem participado de interações como esta.

Por fim, como resultado desta experiência de observação e coleta de dados sobre recursos materiais, ficamos surpresas e felizes em ver o professor fazendo uso de projetor e mapas nestas atividades com os alunos, pois apesar de entendermos que são importantes, sabemos que as escolas têm recursos limitados, inclusive, como mencionado anteriormente, o notebook utilizado era do próprio professor, mas quanto maior a quantidade de recursos disponíveis, melhores e maiores são as possibilidades de desenvolvimento dos trabalhos.

4 A DOCÊNCIA PLENA

Nesta unidade serão apresentados os materiais que foram fundamentais para o início de nossa regência, foram elaborados, revisados e utilizados nas fases antes e durante a docência, contribuindo para a preparação de uma aula em que o tempo e conteúdo fossem aproveitados de forma relevante.

4.1 Plano de Ensino e Cronograma

Nesta seção serão apresentados os planos de ensino que nortearam a aplicação das vinte e quatro aulas realizadas no decorrer do Estágio Supervisionado I e II, bem como o cronograma das atividades deste período.

4.1.1 Plano de Ensino e Cronograma do Estágio Supervisionado I

Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias

Disciplina: Espanhol

Carga horária: 08 horas aula

Período: 04 a 25 de outubro de 2017

Professor Colaborador: Edmundo Cezar Riquelme

Turma: 2º ano C

Grupo: Danieli Farias Galvão e Roselaine Bernardino

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Aprofundar o ensino Língua Estrangeira Moderna – Espanhol

Objetivos Específicos

- Possibilitar que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre profissões que podem ser seguidas por meio de graduações;

- Ampliar o vocabulário dos discentes sobre as profissões em espanhol e demais palavras relacionadas ao tema;
- Potencializar o trabalho em grupo e o compartilhamento de conhecimento;
- Oportunizar que os alunos participem das aulas de forma mais ativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudar as profissões;
- Trabalhar a pronúncia e a escrita das palavras no idioma espanhol;
- Elaboração de textos em espanhol;
- Trabalhar a gramática na forma de conjugação de verbos;
- Diferenças e semelhanças no âmbito universitário entre Brasil e alguns países falantes do espanhol.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Leitura de material em espanhol sobre as profissões, com figuras para facilitar o entendimento;
- Tradução e interpretação do texto
- Elaboração de frases/textos sobre os conteúdos trabalhados, para fixação;
- Apresentação oral para desenvolvimento de vocabulário e interação social e percepção de seu próprio crescimento, além do crescimento dos colegas,
- Construção conjunta de conhecimento e vocabulário em língua espanhola.

AVALIAÇÃO

- Será realizada de forma globalizada, incluindo participação, trabalhos escritos e a parte oral,
- Produção escrita de pequeno texto reflexivo, apresentando e explicando as profissões escolhidas pelos integrantes do grupo e de forma geral, abordando as motivações para suas escolhas,
- Apresentação oral de pequena produção escrita, compartilhando os conhecimentos construídos em grupo com os demais colegas da classe,

- Avaliação das apresentações terá um total de 40 pontos (1,0 participação de todos os integrantes, 1,0 organização, clareza e objetividade, 1,0 contemplam todos os itens relativos à pesquisa, 1,0 recursos visuais e oralidade – sem uso de muita leitura).

CRONOGRAMA

Data	Professora Danieli	Professora Roselaine
04/10/17	<p>Aula 1: Apresentação do conteúdo: profissões e apresentação de slides sobre algumas profissões envolvidas com o terremoto ocorrido no México por esses dias.</p> <p>Aula 2: Tradução das legendas das fotos, esclarecimento de dúvidas</p>	
11/10/17	<p>Aula 3: questões para responder sobre profissões</p> <p>Aula 4: Dinâmica com um jogo para encontrar as profissões e formar frases.</p>	
18/10/17		<p>Aula 1: Estudo da conjugação dos verbos: “querer”, “ser” e “gustar”, e exercícios de fixação.</p> <p>Aula 2: Produção textual, reescrita e leitura</p>

		(produção oral), sobre o tema das profissões.
25/10/17		Aula 3: Estudo sobre a conjugação dos verbos “trabajar” e “ir”, e exercícios de fixação. Aula 4: Atividade dinâmica, na forma de mímica, sobre nomes de estabelecimentos em espanhol.

AUXÍLIO PARA TRADUÇÃO DAS PROFISSÕES:

El abogado / la abogada – advogado(a)

El actor / la actriz – ator / atriz

El agente de viajes – agente de viagens

El agente inmobiliario – corretor de imóveis

El agrónomo – agrônomo

El albañil – pedreiro

El arquitecto – arquiteto

El asistente social – assistente social

El auditor – auditor

El basurero – lixeiro

El bombero – bombeiro

El camarero / la camarera – garçom, garçonete

El cantante / la cantante – cantor/ cantora

El carnicero – açougueiro

El cocinero/ la cocinera – cozinheiro/ cozinheira

El conductor / la conductora – motorista

El conserje, portero – zelador

El corretor de seguros – corretor de seguros

El dentista – dentista

El dependiente – balconista
El director – director
El diseñador de sitios – web designer
El economista – o economista
El electricista – eletricista
El empresario – empresario
El enfermero – enfermeiro
El entrenador personal – personal trainer
El escritor – escritor
El estudiante / la estudiante – estudante
El fontanero – encañador
El ingeniero – engenheiro
El ingeniero Engenheiro
El inspector – fiscal
El intérprete – intérprete
El juez / la jueza – juiz/ juiza
El maestro / la maestra – professor(a)
El mecánico – mecânico
El médico /la médica – médico(a)
El panadero – padeiro
El peluquero / la peluquera – cabeleireiro / cabeleireira
El periodista / la periodista – jornalista
El policía – policial
El psicólogo – psicólogo
El taxista – taxista
El vendedor / la vendedora – vendedor/ Vendedora
El vigilante – vigia
El contratista – o empreiteiro
La ama de casa – dona de casa
La modelo – modelo
La persona de la limpieza – faxineiro/a
La recepcionista – recepcionista
La secretaria – secretária

4.1.2 Plano de Ensino e Cronograma do Estágio Supervisionado II

Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias

Disciplina: Espanhol

Carga horária: 16 horas aula

Período: 18 de abril a 20 de junho de 2018

Professor Colaborador: Edmundo Cezar Riquelme

Turma: 1º ano C

Grupo: Danieli Farias Galvão e Roselaine Bernardino

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Introdução à Língua Estrangeira Moderna – Espanhol

Objetivos Específicos

- Apresentar aspectos iniciais da língua espanhola aos estudantes;
- Expandir o vocabulário dos discentes por meio da apresentação das diversidades linguísticas e culturais da língua;
- Potencializar o trabalho em grupo e o compartilhamento de conhecimento;
- Oportunizar que os alunos participem das aulas de forma mais ativa e autônoma;
- Trabalhar o gênero textual “conto” e breve biografia do autor;
- Explorar a criatividade, senso crítico através das produções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Estudar os dias da semana, meses, estações do ano, numerais e verbos;
- Trabalhar exercícios de tradução com o auxílio de dicionários;
- Elaboração de textos em espanhol;
- Aspectos culturais característicos da Colômbia (carnaval de Barranquilla) e do México (Día de Muertos);
- Apresentação de novos conteúdos por meio da compreensão textual;

- Atividades dinâmicas, em grupos ou duplas, para reforçar o conteúdo aprendido;
- Compreensão auditiva do idioma Espanhol;
- Questões do Enem 2017.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Revisão de conteúdo sobre os dias da semana, meses, estações do ano e numerais;
- Elaboração atividades de conjugação verbal;
- Tradução de frases/textos com os conteúdos trabalhados nas últimas aulas;
- Elaboração de frases/textos sobre os conteúdos trabalhados, para fixação;
- Apresentação oral para desenvolvimento de vocabulário e interação social e percepção de seu próprio crescimento, além do crescimento conjunto com os colegas;
- Escrita e Leitura em Espanhol para trabalhar pronúncia e adquirir vocabulário;
- Participação em atividades dinâmicas grupais para incentivar o sociointeracionismo.

AVALIAÇÃO

- Será realizada de forma globalizada, incluindo participação, trabalhos escritos e a parte oral;
- Produção escrita de pequeno texto abordando os conteúdos trabalhados, a fim de verificar se o processo de ensino-aprendizagem ocorreu de forma satisfatória, como uma forma de feedback;
- Apresentação oral de pequena produção escrita, compartilhando os conhecimentos construídos em grupo com os demais colegas da classe;
- As avaliações de participação somarão 40 pontos, as provas oral e escrita terão um total de 60 pontos.

CRONOGRAMA

Data	Professora Danieli	Professora Roselaine
------	--------------------	----------------------

18/04/18		<p>Aula 1: revisão do conteúdo sobre dias da semana, meses do ano, estações do ano e numerais.</p> <p>Aula 2: Aplicação de prova escrita.</p>
25/04/18		<p>Aula 1: Aplicação de prova oral.</p> <p>Aula 2: Aplicação de prova oral.</p>
02/05/18		<p>Aula 1: Aprender e praticar as formas de conjugação do verbo ser em presente, passado e futuro e resolução de exercícios de fixação.</p> <p>Aula 2: Atividade de compreensão textual.</p>
09/05/18		<p>Aula 1: Aprender e praticar as formas de conjugação do verbo estar em presente, passado e futuro.</p> <p>Aula 2: Resolução de exercícios sobre o verbo trabalhado e correção das atividades.</p>

16/05/2018	<p>Aula 1: Cruzadinha de revisão sobre a escrita dos numerais;</p> <p>Aula 2: aplicação da recuperação das avaliações escritas e trabalhos avaliativos para composição de notas finais do primeiro trimestre;</p>	
23/05/2018	<p>Aula 1: Compreensão auditiva de letra de música; montagem da sequência correta correspondente;</p> <p>Aula 2: Escrita e resolução de Advinas (charadas em Língua Espanhola)</p>	
30/05/2018	<p>Aula 1: apresentação do conto “algo muy grave va a suceder a este pueblo” e de seu autor: Gabriel Garcia Marquez e leitura prévia e coletiva do conto;</p> <p>Aula 2: Responder questões acerca da compreensão escrita do texto;</p>	

20/06/2018	Aula 1: vídeo sobre “El dia de Muertos” e “Carnaval de Barranquilla” (Colômbia) Aula 2: Leitura e interpretação de texto através de questões sobre o texto informativo e explicativo sobre “El dia de Muertos”	
------------	---	--

4.2 Planos de Aula

Nesta seção serão apresentados os planos de aula utilizados para aplicação das vinte e quatro aulas realizadas no decorrer do Estágio Supervisionado I e II.

4.2.1 Planos de aula 1 e 2 – Estágio Supervisionado I

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2017/2°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 04/10/2017
Professor(a) Estagiário(a): Danieli F. G. Marquardt		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos
Professor Supervisor: Edmundo Riquelme		

1. TEMA DA AULA: Profissões e atualidades

2. CONTEÚDO DA AULA: Ampliação de vocabulário, pronúncia, escrita, compreensão e produção de texto.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer algumas profissões em língua espanhola
- Produzir orações e pequenos textos em língua espanhola envolvendo as profissões,
- Refletir sobre os desastres recentes ocorridos no México e as profissões relacionadas com a reconstrução das cidades atingidas pelo terremoto.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Primeira aula 50 min

- Primeiramente a professora fará a apresentação pessoal sua, do seu propósito, do seu plano de estágio. “Buenas noches chicos, me llamo Danieli, soy alumna de letras español de UFSC, etc... Vamos trabajar juntos por 4 classes donde veremos aspectos relacionados con las ocupaciones, profesiones o carreras y también aprovecharemos para reflexionar sobre los hechos ocurridos el último martes em México.... ”(10 min)
- Neste momento, será mostrado um vídeo sobre o terremoto no México (3,40 min) e a professora fará alguns comentários sobre ele: “*nosotros acá no imaginamos como puede ser asustador presenciar un sismo, pero en nuestra ciudad tuvimos una lluvia de granizo hace más o menos dos años...*”(10min)
- Em seguida o professor irá viabilizar por meio de uma apresentação em power point com 14 fotos de cidades atingidas pelo terremoto, cada uma contendo uma descrição escrita (anexo 1) explicadas pela professora em cada slide e neste momento provocará uma interação dos alunos com a apresentação por meio dos questionamentos: “*¿que piensan ustedes a respecto de esta foto, que se puede deducir, lo que está ocurriendo, quién son los participantes de ellas?* A pedido do professor regente, a estagiaria explicará rapidamente como montar uma apresentação no Power point, visto que os alunos terão apresentação de seminários no decorrer do trimestre. (30 min)

Segunda aula 50 min

- Após a discussão sobre as informações trazidas pelas imagens apresentadas na aula anterior, será disponibilizado para os alunos trabalharem em duplas, as descrições apresentadas nas imagens. A partir delas, eles realizarão a atividade de traduzir para a língua portuguesa cada uma das frases. (20 min)
- Após ter visto todas as fotos e compreender a situação atual vivida por estes habitantes do México, pensem quais as profissões que se apresentaram em algumas das fotos e quais profissões e profissionais serão importantes para reconstruir as cidades, dar apoio à população para resolver os problemas causados pelo terremoto, além da prevenção de novas vítimas? (10 min)
- Escreva por meio de pequeno texto (em média 10 linhas) sua reflexão acerca da apresentação das fotos sobre a catástrofe vivida pelos mexicanos na última semana. (15min)

- Para finalizar a aula a professora recolherá as produções e iniciará a correção das atividades juntamente com os alunos na próxima aula. (5 min)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5 min	Chamada e apresentação da professora	Verificar frequência e informar os alunos sobre a inserção do estagiário	participação e atenção
10 min	Apresentação do vídeo	Contextualizar o assunto	Atenção e participação
5 min	Apresentação do tema e proposta da aula	Apresentar o que será trabalhado	participação
30 min	Apresentação dos slides comentada interagindo com os alunos	Iniciar uma reflexão e estimular a interpretação da língua por meio de figuras e frases	Atenção e participação
5 min	Entrega das frases para tradução e questões e explicação da atividade	Tradução (dicionários)	Interpretação, tradução e produção escrita
45 min	Realização das atividades propostas encerramento e recolhimento das produções	Realização das atividades	Entrega e qualidade das produções

5. RECURSOS DIDÁTICOS: computador, multimídia, impressos, dicionário.

6. AVALIAÇÃO: As atividades realizadas no decorrer das aulas terão peso de 1,0 sobre a média final. As traduções corretas das frases, a compreensão dos acontecimentos, a participação e o texto reflexivo comporão a totalidade da nota.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; SILVA, Marimar da. **Estágio Supervisionado I**. 8º Período. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2014.

COUTO, Ligia Paula. Didática da Língua Espanhola no Ensino Médio: Docência em Formação. Editora Cortez; 1ª Ed: São Paulo, 2016. 168 pag.

Las profesiones. Disponível em: <<http://www.espanholautentico.com.br/profissoes/>> Acesso em 24/09/2017.

Los efectos del terremoto de México, en imágenes. Disponível em: <https://elpais.com/elpais/2017/09/19/album/1505847901_811354.html>. Acesso em 24/09/2017.

MARTIN, Ivan. Síntesis - Curso de Lengua Española Volume único - Impreso – Aluno.

SEARA, Izabel Christine e NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia do Ensino de Espanhol**. 7º Período. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2014. Editora Ática, 2ª ed: São Paulo, 2014, 432 pag.

SILVA, M.; DELLAGNELO, A.K.; CORRÊA, R.D.; BERGMANN, J.C.F. **A observação como ferramenta de aprendizagem**. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnelo; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. 7º Período. Estágio supervisionado II. Florianópolis: DLLE/CCE/UFSC, 2012, p. 31-79. E-book.

8. ANEXOS:

- 1 Un trabajador busca víctimas entre los escombros de un edificio derrumbado tras el terremoto
- 2 Servicios de rescate trasladan a una mujer en Camilla tras ser rescatada.
- 3 Equipos de rescate y voluntarios buscan supervivientes entre los escombros de un edificio en la colonia Roma de Ciudad de México.
- 4 Miembros de los equipos de rescate y voluntarios colocan un cartel donde se lee "Silencio" para poder localizar a posibles víctimas entre los escombros de un edificio derruido.
- 5 Una mujer es trasladada tras ser rescatada de entre los escombros de un edificio después del terremoto, en Ciudad de México.
- 6 Varias víctimas son atendidas en las inmediaciones de un hospital tras el terremoto.
- 7 Ciudadanos y miembros de los servicios de emergencia retiran escombros en busca de víctimas tras el derrumbe de un edificio en Ciudad de México
- 8 Miembros de la policía permanecen junto a un edificio dañado por el temblor
- 9 Vista general de una zona de Ciudad de México tras el sismo

- 10 Una persona herida es trasladada en ambulancia tras el sismo en Ciudad de México
- 11 Vista de un edificio dañado tras el temblor de magnitud 7,1 en la escala de Richter
- 12 Miembros de los servicios médicos transportan suministros médicos para los heridos por el terremoto, en Ciudad de México.
- 13 Un hombre recibe asistencia médica tras el sismo.
- 14 Varios pacientes son evacuados y atendidos en la calle tras el temblor de de magnitud 7,1 que se ha registrado en Ciudad de México.

Basado en lo que hemos visto sobre el terremoto de México, contesta las preguntas:

- 1- Después de mirar el video y las fotografías, podremos comprender un poco de la situación actual vivida por los habitantes de México frente a las consecuencias del sismo, piensen cuales las profesiones presentadas en las fotos y también las que serán importantes para reconstruir las ciudades afectadas, además de dar auxilio a la población y prevenir nuevas víctimas.
- 2- Ahora, escribe por medio de un pequeño texto, su reflexión acerca de las impresiones que tuvo con la mirada de los hechos ocurridos en México.
- 3- Imagínate: si pudiera elegir cualquier profesión para ayudar a la gente lastimada por el sismo, ¿cuál sería y por qué?

Aula 1- Terremoto em México

Profesiones involucradas
Los efectos del terremoto de
México, en imágenes



Varios pacientes son evacuados y atendidos en la calle tras el temblor de magnitud 7,1 que se ha registrado en Ciudad de México



Un hombre recibe asistencia médica tras el sismo.



Miembros de los servicios médicos transportan suministros médicos para los heridos por el terremoto, en Ciudad de México.



Vista de un edificio dañado tras el temblor de magnitud 7,1 en la escala de Richter



Una persona herida es trasladada en ambulancia tras el sismo en Ciudad de México.



general de una zona de Ciudad de México tras el sismo.



Miembros de la policía permanecen junto a un edificio dañado por el temblor



Ciudadanos y miembros de los servicios de emergencia retiran escombros en busca de víctimas tras el derrumbe de un edificio en Ciudad de México



Varias víctimas son atendidas en las inmediaciones de un hospital tras el terremoto.



Una mujer es trasladada tras ser rescatada de entre los escombros de un edificio después del terremoto, en Ciudad de México.



Miembros de los equipos de rescate y voluntarios colocan un cartel donde se lee "Silencio" para poder localizar a posibles víctimas entre los escombros de un edificio derruido.



Equipos de rescate y voluntarios buscan supervivientes entre los escombros de un edificio en la colonia Roma de Ciudad de México.



Servicios de rescate trasladan a una mujer en camilla tras ser rescatada



Un trabajador busca víctimas entre los escombros de un edificio derrumbado tras el terremoto

4.2.2 Planos de aula 3 e 4 – Estágio Supervisionado I

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2017/2°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 11/10/2017
Professor(a) Estagiário(a): Danieli F. G. Marquardt		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos
Professor Supervisor: Edmundo Riquelme		

1. TEMA DA AULA: Profissões e atualidades

2. CONTEÚDO DA AULA: Ampliação de vocabulário, pronúncia, escrita, compreensão e produção frases, tradução.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de:

- 1- Reconhecer algumas profissões em língua espanhola
- 2- Produzir frases em língua Espanhola envolvendo as profissões,

- 3- Refletir sobre os equívocos cometidos em suas produções, percebendo que apesar de muitas palavras serem próximas ou iguais em língua portuguesa, isso não é uma regra, tendo muitas palavras totalmente diferentes do português em língua espanhola.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Aula 1: 50 min

- Primeiramente a professora lembrará aos alunos o que foi trabalhado na aula anterior: *!Buenas noches chicos! ¿Se acuerdan lo que hicimos en la clase anterior? Bueno, entonces vamos a continuar a trabajar acerca de las profesiones, pero hoy vamos a hacer actividades un poco distintas de aquellas de la semana pasada, ¿alguien de ustedes conoce los crucigramas o sopa de letras? ¿Les gusta jugar? Entonces vamos a trabajar....Pero antes de jugar, vamos a trabajar la interpretación del texto: "Teletrabajo". (5 min)*
- Agora a professora vai entregar o texto aos alunos que farão a leitura em duplas e na sequência responderão as perguntas relativas ao texto. (20 min)
- Após a leitura em duplas, a professora lerá o texto novamente com os alunos para solucionar as dúvidas e possíveis equívocos relacionados à interpretação em língua espanhola. (15 min).
- Na sequência a professora fará a correção das questões de verdadeiro e falso comentando cada uma e finalizará a aula. (10 min)

Aula 2: 50 min

- Para começar a professora dirá aos alunos que agora iremos fazer um jogo de caça palavras. Perguntará se eles conhecem ou se já fizeram algum tipo de caça palavras: *“¿alguien de ustedes ha oído hablar de sopa de letras? ¿Qué piensan ustedes que es sopa de letras? ¡vamos a descubrir ahorita mismo! (5 min)*
- Em seguida a professora explicará como será feito o jogo com o caça palavras, dividindo a classe em dois grupos explicando as regras e como se dará a pontuação. Dois alunos serão dispostos um frente ao outro, com um caça palavras cada um. Os demais alunos serão responsáveis pela formação de frases com as palavras encontradas. A soma de cada palavra encontrada mais a formação de uma frase em espanhol com a respectiva palavra resultará em um ponto. Caso o grupo encontre a palavra, mas não consiga formar a frase em 2 minutos, isso dá direito ao outro grupo formar a frase e conquistar assim um ponto. (5 min)
- Início do jogo e tempo de jogo: 35 min
- Organização da sala e finalização da aula (5 min)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5 min	Chamada Comentários sobre as atividades realizadas nas aulas passadas	Verificar frequência dos alunos Relembrar o que foi trabalhado e o desempenho alcançado	Participação e atenção
5 min	Apresentação do tema e proposta da aula	Apresentar o que será trabalhado	atenção
25 min	Realização de leitura e interpretação de texto sobre “Teletrabajo” responder questões relacionadas ao texto.	Realização das atividades	Entrega e qualidade das produções
15 min	Interpretação conjunta do texto, correção das atividades, encerramento da aula.	Possibilitar a verificação de suas produções e solucionar dúvidas	Qualidade na construção de conhecimento
5 min	Explicação sobre o que será trabalhado: jogo de caça palavras	Explicar como e o que será trabalhado na aula	Atenção
5 min	Organização da sala, divisão dos grupos e apresentação do jogo	Possibilitar o trabalho em equipe e a coletividade	Participação e objetividade
35 min	Introdução do jogo de caça palavras (diferenças entre o português e espanhol, se eles conhecem se já fizeram alguma dessas atividades) e realização da atividade. Início e tempo de jogo.	De forma lúdica, construir vocabulário e formar frases em língua espanhola Observar erros e acertos,	participação Interpretação, tradução, estimular autocrítica sobre sua compreensão
5 min	Organização da aula e término da aula	Responsabilidade e organização	Participação

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Impressões, cruzadinha, caça palavras, texto, dicionários.

6. AVALIAÇÃO: As atividades realizadas no decorrer das aulas terão peso de 1,0 sobre a média final. As traduções corretas das palavras e distribuição na cruzadinha, a identificação das profissões no caça palavras, a compreensão correta do texto e as respostas adequadas para as questões de verdadeiro e falso serão somadas para compor a nota final.

7. ANEXOS:

Sopa de letras - Las ocupaciones

A ver si puedes encontrar las palabras ocultas.

U	U	G	U	A	R	D	I	A	J	O	Y	E	R	O	N	U	T	ABOGADO
O	I	G	M	S	I	D	E	P	E	N	D	I	E	N	T	E	T	BARBERO
C	X	Z	E	O	A	T	S	I	C	I	T	E	T	S	E	Z	K	BOMBERO
I	P	J	A	T	S	I	T	N	E	D	C	N	K	Z	M	K	L	CARPINTERO
S	A	Z	F	A	A	V	E	W	R	F	R	A	Y	O	E	N	G	CARTERO
Ú	T	H	U	L	H	M	M	F	P	O	I	A	C	Q	S	Z	Y	CIRUJANO
M	S	V	K	M	O	O	E	S	P	R	A	I	I	O	E	G	G	COCINERO
L	I	O	R	A	V	R	O	C	M	F	D	F	R	H	R	O	Y	CRIDA
P	N	R	O	R	K	E	I	T	Á	É	A	E	U	U	O	J	O	CRONISTA
R	O	E	T	I	H	T	P	S	M	N	B	P	J	U	I	X	G	DENTISTA
E	R	L	I	N	D	N	O	U	T	R	I	C	A	G	O	C	E	DEPENDIENTE
S	C	E	R	E	Q	I	E	Q	A	A	R	C	N	R	A	N	O	ENTRENADOR
I	U	T	C	R	V	P	T	B	L	O	O	G	O	R	V	K	L	ESCRITOR
D	T	O	S	O	I	R	E	B	D	C	R	T	T	Y	N	I	O	ESTETICISTA
E	O	H	E	L	J	A	Z	A	I	A	S	E	B	N	E	F	G	FLORISTA
N	F	D	O	D	R	C	N	N	N	A	R	J	K	S	P	V	O	GEOLOGO
T	I	T	A	O	J	E	E	J	P	O	R	E	D	E	N	A	P	GRANJERO
E	O	I	T	G	R	R	E	Z	O	R	E	B	M	O	B	B	S	GUARDIA
W	N	N	R	T	O	R	O	R	E	I	N	E	G	N	I	Z	U	HOTELERO
Q	I	C	N	I	O	B	E	C	M	E	B	C	U	Y	N	T	Z	INGENIERO
P	O	E	T	A	O	C	A	O	I	R	A	T	E	R	C	E	S	JOYERO

4.2.3 Planos de aula 5 e 6 – Estágio Supervisionado I

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2017/2°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 18/10/2017
Professor(a) Estagiário(a): Roselaine Bernardino		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos
Professor Supervisor: Edmundo Riquelme		

1. **TEMA DA AULA:** Profissões e atualidades

2. **CONTEÚDO DA AULA:** Ampliação de vocabulário, pronúncia, escrita, compreensão e produção textual.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer algumas profissões em língua espanhola;
- Produzir pequenos textos em língua espanhola envolvendo as profissões;
- Conhecer alguns verbos e suas flexões;
- Refletir sobre o que desejam para sua vida profissional.

4. **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:** A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Primeira aula 50 min

- Primeiramente a professora fará a apresentação pessoal sua, do seu propósito, do seu plano de estágio: *“Buenas noches chicos, me llamo Roselaine, así como mi colega que les dio las cuatro últimas clases, soy alumna de letras español de UFSC, etc”*. Vamos trabajar juntos por 4 clases también, donde seguiremos trabajando acerca de las profesiones, que es el tema que ustedes tienen para trabajar en este trimestre.”(05 min)

- Em seguida, a professora utilizará o quadro para apresentar aos alunos como é feita a conjugação dos verbos “querer”, “ser” e “gustar”, será explicado aos alunos como ocorre a conjugação em cada uma das pessoas e nos principais tempos verbais (presente, passado e futuro). (20 min)

- Em seguida, serão escritas algumas frases no quadro, com algumas lacunas que deverão ser preenchidas com os verbos conjugados, para que os estudantes exercitem um pouco mais sobre o conteúdo trabalhado: *“Ahora ustedes van a copiar las frases que yo voy escribir en la pizarra y después van a rellenar las palabras que faltan”*. Depois disso, será realizada a correção das frases: *“Ahora vamos a corregir las frases, yo pregunto y ustedes me dicen cual es la conjugación correcta”*. (25 min)

Segunda aula 50 min

- Na segunda aula, será solicitado que os estudantes, individualmente, elaborem um pequeno texto (cerca de 6 linhas), em que apareça, pelo menos uma vez, os três verbos trabalhados: *Ahora ustedes van a escribir un texto en español, con lo mínimo de 6 renglones, con los verbos que hemos trabajado. En este texto van hablar sobre la profesión que quieren seguir y porque les gustaría esto*. (20 min)

- Após terem sido elaborados os textos, será solicitado que os alunos se sentem em duplas e troquem seus trabalhos, para que reescrevam o texto um do outro alterando a conjugação dos verbos de primeira para terceira pessoa: *“Para que puedan practicar un poco más los verbos que estamos estudiando, ustedes van juntarse en parejas y van a cambiar sus textos y uno va reescribir el texto del otro, pero cambiando*

los verbos para la tercera persona. (20 min)

- Para finalizar, tendo terminado a parte anterior da aula, a professora pedirá que cada um dos alunos leia o texto do colega que foi reescrito, em voz alta, para os demais estudantes da turma: *“Muy bien, ahora que ya terminaran, cada uno va a leer el texto que reescribió”, “Fue muy bueno estar con ustedes esta noche, agradezco la colaboración de todos, pues esta fue mi primera clase y ustedes recibieron a mi muy bien”*. (10 min)

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Giz e quadro-negro.

6. AVALIAÇÃO: As atividades realizadas no decorrer das aulas terão peso de 1,0 sobre a média final. Além das tarefas passadas em sala, para composição da nota serão avaliados o interesse e a efetiva participação dos estudantes.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONJUGACIÓN.ES. **Conjugación del verbo querer**. Disponível em:
<<http://www.conjugacion.es/del/verbo/querer.php>>. Acesso em: 16 de outubro de 2017.

_____. **Conjugación del verbo ser**. Disponível em:
<<http://www.conjugacion.es/del/verbo/ser.php>>. Acesso em: 16 de outubro de 2017.

_____. **Conjugación del verbo gustar**. Disponível em:
<<http://www.conjugacion.es/del/verbo/gustar.php>>. Acesso em: 16 de outubro de 2017.

INFO ESCOLA. Vocabulário: profissões em espanhol. Disponível em:
<<http://www.infoescola.com/espanhol/vocabulario-profissoes-em-espanhol/>>. Acesso em: 16 de outubro de 2017.

8. ANEXOS:

1. TABELA DE PROFISSÕES

ESPAÑHOL	PORTUGUÊS
Abogado	Advogado
Agricultor	Agricultor
Albañil	Pedreiro
Ingeniero	Engenheiro

Jubilado	Aposentado
Herrero	Ferreiro
Jardinero	Jardineiro
Historiador	Historiador
Joyero	Joalheiro
Maestra	Professora
Juez	Juiz
Arquitecto	Arquiteto
Mecánico	Mecânico
Artista	Artista
Masajista	Massagista
Modelo	Modelo
Bibliotecario	Biblioecário
Músico	Músico
Piloto	Piloto
Poeta	Poeta
Concejal	Vereador
Contador	Contador
Diseñador	Desenhista
Dentista	Dentista

Detective	Detetive
Electricista	Eletricista
Doctor	Doutor
Enfermero	Enfermeiro
Farmacéutico	Farmacêutico
Traductor	Tradutor
Granjero	Fazendeiro
Verdulero	Verdureiro
Vendedor	Vendedor
Torero	Toureiro
Soldado	Soldado
Escritor	Escritor
Azafata	Aeromoça
Chófer	Chofer
Costurera	Costureira
Guardia	Guarda
Médico	Médico
Panadero	Padeiro
Empleada	Empregada

2. ATIVIDADE SOBRE VERBOS

Rellenen las lagunas abajo con los verbos debidamente conjugados:

1. Me encanta mucho mi trabajo, profesora de español. (ser – presente)
2. A mi hermano le los casos criminales, el ser policía. (gustar – presente / querer – presente)
3. Mi abuelo un buen medico, salvó la vida de muchas personas. (ser – pasado)
4. Cuando termine la escuela secundaria hacer la universidad de engenharia. (querer – presente)
5. Lo importante cuando vamos a elegir una profeseión, es hacer lo que (gustar – presente)
6. Si voy a seguir la vonlutad de mi padre, yo mecanico, así como él. (ser – futuro)
7. Mis familiares y yo abrir una agencia de viajes, para que todos trabajen juntos. (querer – futuro)
8. Me encanta el español y creo que la profesión que más me actuar va ser como escritor. (gustar – futuro)
9. Desde niño, siempre ser cantante. (querer – pasado)
10. A mi hermana siempre le su labor, ella es niñera. (gustar - pasado)

4.2.4 Planos de aula 7 e 8 – Estágio Supervisionado I

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2017/2°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 25/10 e 06/12/2017
Professor(a) Estagiário(a): Roselaine Bernardino		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos
Professor Supervisor: Edmundo Riquelme		

1. TEMA DA AULA: Nomes de estabelecimentos/lugares

2. CONTEÚDO DA AULA: Ampliação de vocabulário, pronúncia e escrita.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer os nomes de alguns estabelecimentos em língua espanhola;
- Conhecer alguns verbos e suas flexões;
- Desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Primeira aula 50 min

- Primeiramente a professora lembrará o que foi trabalhado na última aula e fará algumas perguntas para que eles reflitam sobre o tema que será trabalhado nesta aula: *Ustedes se acuerdan que en la ultima clase trabajamos las profesiones, asi como la profe Daniele también las trabajó, pero ya pensarón donde se ubican las personas que desarrollan aquellos ofícios? Pues cada profesion es ejecutada en un lugar especifico. Por eso, hoy vamos trabajar acerca de los establecimientos.*”(05 min)
- Em seguida, a professora utilizará o quadro para apresentar aos alunos como é feita a conjugação dos verbos “trabajar” e “ir”, será explicado aos alunos como ocorre a conjugação em cada uma das pessoas e nos principais tempos verbais (presente, passado e futuro). (20 min)
- Em seguida, serão escritas algumas frases no quadro, com algumas lacunas que deverão ser preenchidas com os verbos conjugados, para que os estudantes exercitem um pouco mais sobre o conteúdo trabalhado: *“Ahora ustedes van a copiar las frases que yo voy escribir en la pizarra y después van a rellenar las palabras que faltan”*. Depois disso, será realizada a correção das frases: *“Ahora vamos a corregir las frases, yo pregunto y ustedes me dicen cual es la conjugación correcta”*. (25 min)

Segunda aula 50 min

- Na segunda aula, a professora fará uma atividade dinâmica com os alunos, a fim de que eles possam conhecer e fixar os nomes de alguns estabelecimentos em espanhol. Será solicitado que a turma se divida em dois grupos, em seguida será entregue a eles uma folha com nomes de estabelecimento/lugares, em espanhol e português e será explicado como será desenvolvida a atividade: *“Ahora yo quiero que ustedes se dividan en dos grupos para que hagamos una actividad muy interesante y dinámica, para que ustedes puedan practicar e fijar los nombres de los establecimientos”*. (5 minutos)
- A atividade será realizada da seguinte forma, a professora terá algumas cartas com imagens e nomes dos estabelecimentos em espanhol, um aluno de um dos grupos terá que ir para frente da sala, ele visualizará uma das cartas e fará uma mímica, no tempo máximo de um minuto, para que os demais colegas tentem descobrir qual é o nome/imagem que está naquela carta, se o grupo acertar ganha um ponto. Caso o tempo acabe e o grupo não tenha conseguido descobrir o que havia na carta, será dada oportunidade ao outro grupo para que os estudantes tentem acertar e pontuar. (40 minutos)
- Para finalizar a aula, a professora fará um agradecimento aos alunos, pela oportunidade de lecionar as aulas do estágio e pela colaboração dos alunos: *“Bueno chicos, nuestra clase termina por aquí y quiero agradecerles por la oportunidad de dar estas clases a ustedes, este es un momento muy importante en nuestra graduación, pues estamos cerca de la conclusión, y esta es la oportunidad que tenemos que vivir la realidad de lo que es ser un profesor. Agradecemos la colaboración de ustedes y deseamos que tengan éxito en el aprendizaje del español”*. (5 min)

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Giz, quadro-negro e material impresso.

6. AVALIAÇÃO: As atividades realizadas no decorrer das aulas terão peso de 1,0 sobre a média final. Além das tarefas passadas em sala, para composição da nota serão avaliados o interesse e a efetiva participação dos estudantes.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRENDENDO ESPAÑOL. **Vocabulario – LUGARES/DIRECCIONES – ejercicios.** Disponível em: <<https://aprenderespanol.org/vocabulario/lugares-ciudad.html>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

WORD REFERENCE. **Conjugación del verbo trabajar.** Disponível em: <<http://www.wordreference.com/conj/ESverbs.aspx?v=trabajar>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

_____. **Conjugación del verbo ir.** Disponível em: <<http://www.wordreference.com/conj/ESverbs.aspx?v=ir>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

YOU TUBE. **Las profesiones y los establecimientos en español (as profissões e os estabelecimentos em espanhol).** Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6S25VTesR8M>>. Acesso em: 20 de outubro de 2017.

8. ANEXOS:

1. CONJUGACIÓN DE LOS VERBOS

TRABAJAR	Presente	Pasado	Futuro
<i>Yo</i>	Trabajo	Trabajé	Trabajaré
<i>Tú</i>	Trabajas	Trabajaste	Trabajarás
<i>Él/ella/usted</i>	Trabaja	Trabajó	Trabjará
<i>Nosotros</i>	Trabajamos	Trabajamos	Trabajaremos
<i>Vosotros</i>	Trabajáis	Trabajasteis	Trabajaréis
<i>Ellos/ellas/ustedes</i>	Trabajan	Trabajaron	Trabjarán
<i>Vos</i>	Trabajás	Trabajaste	Trabjarás

IR	Presente	Pasado	Futuro
<i>Yo</i>	Voy	Fui	Iré
<i>Tú</i>	Vas	Fuiste	Irás
<i>Él/ella/usted</i>	Va	Fue	Irá
<i>Nosotros</i>	Vamos	Fuimos	Iremos
<i>Vosotros</i>	Vais	Fuisteis	Iréis
<i>Ellos/ellas/ustedes</i>	Van	Fueron	Irán
<i>Vos</i>	Vas	Fuiste	Irás

2. ATIVIDADE SOBRE VERBOS

Rellenen las lagunas abajo con los verbos debidamente conjugados:

1. Ayer yo al supermercado con mi mamá. (ir – pasado)
2. Yo tengo una amiga que en el ayuntamiento. (trabajar – presente)
3. En el próximo domingo mi hermano y su novia al cine. (ir – futuro)
4. Miguel fue actor hace muchos años, él en el teatro municipal. (trabajar – pasado)
5. Todos los días Bianca a la estación de autobuses. (ir – presente)
6. Leticia consiguió un nuevo empleo, ella en la biblioteca de la escuela. (trabajar – futuro)
7. Hoy a mediodía, mis amigos y yo a almorzar en el restaurante. (ir – pasado)
8. A Camila y Verónica les gustan los niños, por eso en la guardería. (trabajar - presente)

3. TABELA DE ESTABELECIMENTOS/LUGARES

ESPAÑOL	PORTUGUÉS
Zoológico	Zoológico
Feria	Feira
Biblioteca	Biblioteca
Correos	Correios
Escuela	Escola
Farmacia	Farmácia
Iglesia	Igreja
Fábrica	Fábrica
Floristería	Floricultura
Carnicería	Açougue
Panadería	Padaria
Biblioteca	Biblioteca

Agencia de viajes	Agência de viagens
Aparcamiento	Estacionamento
Aeropuerto	Aeroporto
Comisaría	Delegacia de polícia
Bomberos	Bombeiros
Gasolinera	Posto de combustível
Librería	Livraria
Hospital	Hospital
Cine	Cinema
Museo	Museu
Estadio	Estádio
Hotel	Hotel
Supermercado	Supermercado
Restaurante	Restaurante
Cafetería	Cafeteria
Puesto de periódicos	Banca de Jornal
Registro Civil	Cartório
Cementerio	Cemitério
Guardería	Creche
Dulcería	Doceria

Facultad	Faculdade
Inmobiliaria	Imobiliária
Tienda de ropas	Loja de roupas
Peluquería	Cabeleireiro
Zapatería	Sapataria
Heladería	Sorveteria
Universidad	Universidade
Banco	Banco
Joyería	Joalheria

4. MATERIAL PARA O JOGO DE MÍMICA

 <p>APARCAMIENTO</p>	 <p>FLORISTERÍA</p>
 <p>BIBLIOTECA</p>	 <p>FARMACIA</p>



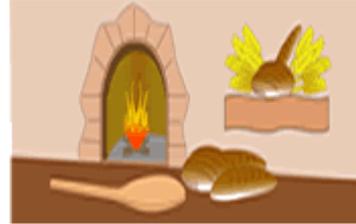
MUSEO



TEATRO



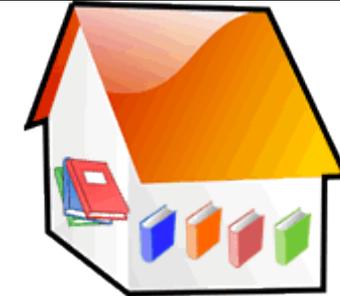
BOMBEROS



PANADERÍA



CARNICERÍA



LIBRERÍA



COMISARÍA



GASOLINERA



CAFETERÍA



CORREOS

 <p>BANCO</p>	 <p>AEROPUERTO</p>
 <p>IGLESIA</p>	 <p>SUPERMERCADO</p>
 <p>RESTAURANTE</p>	 <p>HOSPITAL</p>
 <p>ESCUELA</p>	 <p>CINE</p>

4.2.5 Planos de aula 1 e 2 – Estágio Supervisionado II

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2018/1°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 18/04/2018
Professor(a) Estagiário(a): Roselaine Bernardino		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos

Professor Supervisor: Edmundo Cezar Riquelme	
---	--

1. TEMA DA AULA: Los días de la semana, meses, estaciones del año y numerales

2. CONTEÚDO DA AULA: Revisão de conteúdo sobre os dias da semana, os meses do ano, as estações e numerais cardinais, por meio da compreensão e produção escrita. Aplicação de prova escrita sobre a matéria revisada.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Rememorar os conteúdos trabalhados desde o início do trimestre até o momento;
- Verificar se houve assimilação em relação ao que foi estudado durante o período;
- Verificar se os estudantes compreenderam as diferenças existentes na forma de escrever os numerais cardinais;
- Analisar o desenvolvimento dos estudantes nas habilidades de compreensão e de produção escrita;
- Identificar se os alunos aprenderam como são escritos os dias da semana, os meses do ano e as estações, na língua espanhola.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Primeira aula 50 min

- Primeiramente a professora fará uma breve apresentação pessoal, do seu propósito e do seu plano de estágio: *“Buenas noches chicos, me llamo Roselaine, como ya saben soy alumna del curso de Letras Español de la UFSC y para concluir mi pasantía estaré con ustedes en las próximas ocho clases, así espero tener la colaboración de ustedes y que juntos podamos aprender un poco más acerca del español”*. *“Los contenidos que vamos a trabajar será, primeramente, una revisión acerca de lo que ustedes ya trabajaron, para que hagan una prueba hoy, y no quede tanto contenido para una única prueba al fin del trimestre. En las clases siguientes trabajaremos sobre los verbos ser y estar.”*(05 min)
- Na sequência, a professora informará que na primeira aula serão realizadas as atividades de revisão sobre os dias da semana, meses, estações do ano e numerais, para que na segunda aula seja aplicada a prova. Para iniciar serão feitos alguns questionamentos para verificar se os alunos ainda lembrar do que trabalharam até o momento. *“¿Cuáles fueron los contenidos que ustedes trabajaron del inicio del año hasta ahora? Entonces nuestra revisión va ser*

acerca de estos contenidos, los días de la semana, meses del año, estaciones y los numerales cardinales, ¿vale?”(05 min)

- Após essa introdução, será distribuído um material impresso com as atividades para que os estudantes resolvam os exercícios, após todos terminarem será realizada a correção de forma coletiva. (30 min)
- Durante os minutos finais da aula, os alunos poderão rever o conteúdo que tem em seus cadernos e tirar dúvidas com a professora, para melhor se prepararem para a prova. *“Ahora ustedes pueden mirar los contenidos en sus cuadernos, hasta que termine la clase.”* (10 min)

Segunda aula 50 min

- Na segunda aula, a professora informará como será realizada a prova, fará a leitura com os alunos e perguntará se há alguma dúvida em relação ao que pede cada questão: *“Bueno, ahora entonces ustedes van a realizar la prueba escrita, primero vamos a leer todas las cuestiones para que apunten se tienen alguna duda acerca de lo que se pide.”* (5 minutos)
- O restante da aula será reservado para a resolução da prova. (43 minutos)
- Para finalizar, a professora se despedirá dos alunos e agradecerá pelo primeiro dia de aula: *“Bueno chicos, ahora cierra nuestro primer día de clases y les agradezco por la participación en las actividades propuestas. No se olviden que en la próxima clase tendremos la prueba oral. Buenas noches a todos y hasta la próxima semana.”* (2 min)

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Material impresso.

6. AVALIAÇÃO: A prova será corrigida considerando os conteúdos trabalhados no trimestre, não serão considerados aspectos de conjugação ou ortografia, tendo em vista que estes não foram especificamente cobrados até o momento, será apenas a forma escrita dos dias da semana, meses, estações do ano e numerais. A avaliação valerá 30 pontos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MUNDO EDUCAÇÃO. **Los días, meses y estaciones del año.** Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/espanhol/dias-meses-estaciones-en-espanol.htm>>. Acesso em: 25 de março de 2018.

PORTAL DEL SISTEMA EDUCATIVO DE ENTRE RIOS. **Estaciones del año.** Disponível em: <<https://www.entrerios.gov.ar/CGE/recursosaprender/4estaciones/>>. Acesso em: 05 de abril de 2018.

8. ANEXOS:

1. ATIVIDADES DE REVISÃO

1. Rellene las lagunas con la información correspondiente al mes de abril:

- a) El día _____ será _____; (13 – sexta-feira)
- b) El día _____ será _____; (25 – quarta-feira)
- c) El día _____ será _____; (30 – segunda-feira)
- d) El día _____ será _____; (17 – terça-feira)
- e) El día _____ será _____; (12 – quinta-feira)

2. Lea las informaciones e indique cual es la estación del año correspondiente:

a) En esta estación, las temperaturas bajan y aparecen más vientos y lluvias, el suelo se cubre con una alfombra de hojas que caen poco a poco de los árboles. En el hemisferio sur (donde vivimos nosotros), esta estación se inicia el 21 de marzo y termina el 20 junio.

b) Es la estación más fría de todas, sus días son más breves, y sus noches más largas, con temperaturas más bajas, que varían dependiendo de la distancia que nos encontramos del Ecuador. Comienza alrededor del 21 de junio y termina alrededor del 21 de septiembre, en el hemisferio sur.

c) En el hemisferio sur comienza el 21 de septiembre y termina el 21 de diciembre. Las temperaturas son más cálidas y la vegetación se torna más colorida y frondosa. Es una estación llena de vida, de luz y color.

d) En esta estación los días son más largos y las noches más cortas. Se trata de la época más calurosa del año, con las temperaturas más altas. En el hemisferio sur, corresponde al período de 21 de diciembre hasta 20 de marzo.

3. Escribe el nombre de los meses que corresponde a cada número:

- | | |
|----------|----------|
| 1 _____ | 6 _____ |
| 7 _____ | 12 _____ |
| 3 _____ | 4 _____ |
| 2 _____ | 11 _____ |
| 10 _____ | 5 _____ |
| 8 _____ | 9 _____ |

4. Completa la tabla abajo con los días de la semana correspondiente:

AYER	HOY	MAÑANA
	miércoles	
jueves		
sábado		
	viernes	

	martes	
--	--------	--

5. Escribe por extenso los numerales abajo:

- 1. 16
- 2. 48
- 3. 22

- 4. 35
- 5. 14

2. PROVA ESCRITA

COLÉGIO ESTADUAL PROFª CARMELITA DE SOUZA DIAS - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
RUA PEDRO JOÃO MEDEIROS, 129 – JD. MARISA - FOZ DO IGUAÇU – PARANÁ
EVALUACIÓN DE LENGUA ESPAÑOLA – 1º TRIMESTRE

Profesor: Edmundo Cezar Riquelme 1º Año A () B () C ()

Alumno: _____ Nº _____ Fecha: ___/___/___

Lea con atención el texto:



Miércoles, un día normal.

Me llamo Ana Cáceres. Todos los días me despierto a las seis de la mañana, me ducho y desayuno un chocolate caliente y dos tostadas con mantequilla. Luego, salgo a trabajar. Tomo el autobús de las siete y media. Empiezo a trabajar a las ocho y media, en una empresa de transportes internacionales. Allí, somos un equipo de unas noventa personas.

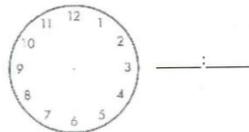
A las trece, voy a almorzar con mi compañera de trabajo en un comedor cercano. A las dieciocho y treinta, dejo el trabajo y me voy al gimnasio. Me encanta hacer ejercicios. Cuando termino, vuelvo a casa, me ducho, hago las tareas de mi curso a distancia y ceno con mi esposo. Después de leer un poco, cerca de las veintitrés, me acuesto.

1 – El texto trata de:

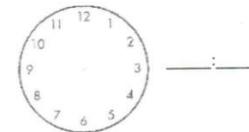
- a) La triste historia de vida de una mujer sola e infeliz;
- b) El movimiento frenético de las grandes ciudades;
- c) Tostadas con mantequilla;
- d) La rutina de una mujer trabajadora y estudiante;
- e) Ninguna de las opciones anteriores.

2 – Completa los huecos y dibuja los relojes con los horarios de la rutina de Ana:

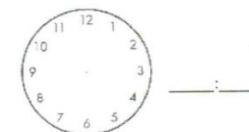
Despierto a las _____



Voy a almorzar en el comedor a las _____



Voy al gimnasio a las _____



Me acuesto a las _____



4 – Escribe por extenso los siguientes numerales:

15 _____

19 _____

26 _____

34 _____

68 _____

5 – Marca con una "X" la opción que presenta el numeral 26 escrito correctamente en español:

- a) Veinte y seis;
- b) Vientesséis;
- c) Vintiseis;
- d) Veintiséis;
- e) Vinte e seis.

6 – Señala la opción que no se puede utilizar para el horario presentado abajo:



- a) Son las siete;
- b) Son las siete en pico;
- c) Son las diecinueve en punto;
- d) Son las siete y cuarto;
- e) Son las diecinueve en pico.

4.2.6 Planos de aula 3 e 4 – Estágio Supervisionado II

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2018/1°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 25/04/2018

Professor(a) Estagiário(a): Roselaine Bernardino	Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos
Professor Supervisor: Edmundo Cezar Riquelme	

1. TEMA DA AULA: Los días de la semana, meses, estaciones del año y numerales

2. CONTEÚDO DA AULA: Aplicação de prova oral sobre a matéria trabalhada no decorrer do trimestre (dias da semana, meses, estações do ano e numerais).

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Verificar se houve assimilação em relação ao que foi estudado durante o período;
- Verificar se os estudantes compreenderam as formas de pronúncia das palavras estudadas;
- Analisar o desenvolvimento dos estudantes nas habilidades de compreensão e produção oral;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Primeira aula 50 min

- A professora iniciará a aula informando aos alunos sobre a prova oral e a forma como está será realizada: *“Buenas noches chicos, ¿cómo están? Como les hablé en la semana pasada, hoy es el día de nuestra prueba oral. Tendremos una lista con treinta palabras, de estas ustedes van a elegir veinte para hablarlas de las formas más correcta posible. Entonces yo quedaré afuera de la sala y voy llamar uno de cada vez para hacer la prueba individualmente, ¿vale?”*(05 min)
- Paralelamente à prova oral, para que os alunos não fiquem ociosos, será aplicada uma atividade de caça palavras e palavras cruzadas. Após entregar as atividades aos estudantes, a professora iniciará a prova. (45 min)

Segunda aula 50 min

- Na segunda aula haverá continuação da prova oral. (50 minutos)

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Material impresso.

6. AVALIAÇÃO: A prova levará em consideração a correta pronúncia de algumas palavras, a escolha dos estudantes, tendo em vista que estas foram trabalhadas no decorrer das aulas. A avaliação valerá 30 pontos.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MUNDO EDUCAÇÃO. **Los días, meses y estaciones del año.** Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/espanhol/dias-meses-estaciones-en-espanol.htm>>. Acesso em: 25 de março de 2018.

PORTAL DEL SISTEMA EDUCATIVO DE ENTRE RIOS. **Estaciones del año.** Disponível em: <<https://www.entrerios.gov.ar/CGE/recursosaprender/4estaciones/>>. Acesso em: 05 de abril de 2018.

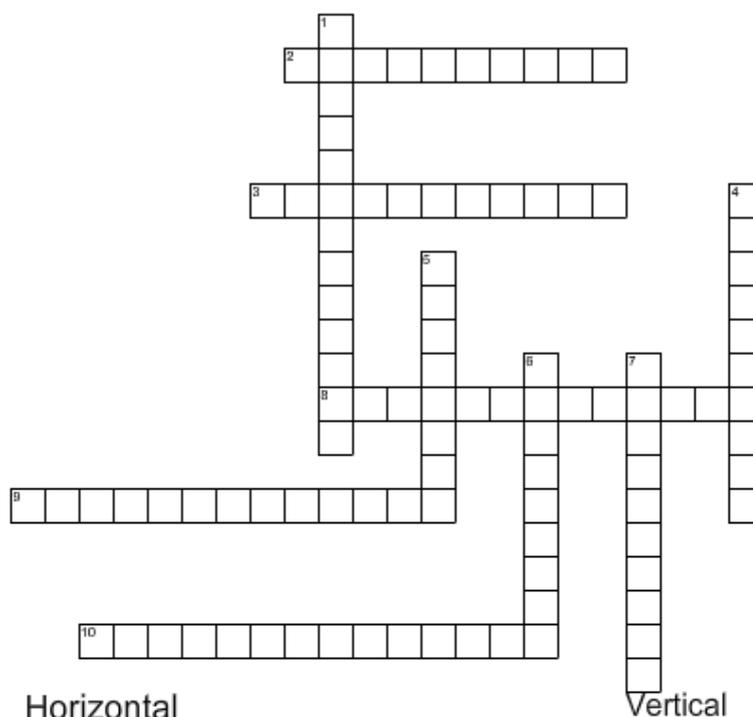
8. ANEXOS:

1. Palabras para la prueba oral

- | | | |
|--------------|----------------|----------------------|
| 1. Lunes | 11. Febrero | 21. Diecinueve |
| 2. Martes | 12. Marzo | 22. Doce |
| 3. Miércoles | 13. Mayo | 23. Treinta y siete |
| 4. Jueves | 14. Junio | 24. Dieciséis |
| 5. Viernes | 15. Julio | 25. Veintiocho |
| 6. Otoño | 16. Septiembre | 26. Ochenta y nueve |
| 7. Primavera | 17. Octubre | 27. Ciento veintidós |
| 8. Verano | 18. Noviembre | 28. Veinticuatro |
| 9. Invierno | 19. Diciembre | 29. Diecisiete |
| 10. Enero | 20. Veintiuno | 30. Dieciocho |

2. Actividades paralelas

Palabras cruzadas



Horizontal

Vertical

2. Si el puntero menor del reloj está en el número once y el mayor en el número doce, ¿qué hora es? (PM)
3. Si el puntero menor del reloj está en el número tres y el mayor en el número cuatro, ¿qué hora es? (AM)
8. Si el puntero menor del reloj está en el número dos y el mayor en el número uno, ¿qué hora es? (PM)
9. Si el puntero menor del reloj está en el número uno y el mayor en el número seis, ¿qué hora es? (PM)
10. Si el puntero menor del reloj está en el número siete y el mayor en el número ocho, ¿qué hora es? (AM)
1. Si el puntero menor del reloj está en el número ocho y el mayor en el número tres, ¿qué hora es? (PM)
4. Si los dos punteros del reloj están en el número doce, ¿qué hora es? (AM)
5. Si los dos punteros del reloj están en el número doce, ¿qué hora es? (PM)
6. Si el puntero menor del reloj está en el número nueve y el mayor en el número doce, ¿qué hora es? (PM)
7. Si el puntero menor del reloj está en el número siete y el mayor en el número doce, ¿qué hora es? (PM)

Caza Palabras

D M L V T N J A Y N X E Z H V L B K M O
 T L T Ñ O I L U J F H Ñ L Q P P H P I X
 E Y R L B J J Z Q E E F Q M N R A U A C
 Ñ T H Z G S E Ñ O A M P H A V B F V M I
 G Y F S S K K H G O R Q Ñ Y V D L M X I
 P G J W W G K R Z F Q H P O P I G W C U
 Q K F Y W M I E R C O L E S J C B K A F
 J J Ñ L V Z Y L L U N E S F Q I J V Q D
 U A F H W F J K S P E U T U B E X M U O
 B Ñ S N P A X X E R M R Ñ E Z M I V V M
 I T T S A V F F V I V W B P V B Y V C I
 D T S N P O R S E P T I E M B R E G J N
 K O C T U B R E U B Ñ L L I E E J U R G
 A X D F Y M D Z J E R I P B M I N J R O
 M A R Z O J P H W R R E Q A G I V X Z D
 F N W E D O N O P B T F R A O T S O G A
 Q I A Q T R W Y A B S T W O H D D E N P
 I G M M H E L B I S E K M D Ñ D V J L B
 E V I E R N E S I S H L B J K B T Ñ K Z
 M S L S Ñ E V B Q I X K H C W J O T Ñ O

LUNES
 VIERNES
 MARTES
 MIERCOLES
 JUEVES
 DOMINGO
 ENERO
 FEBRERO
 MARZO
 ABRIL
 MAYO
 JUNIO
 JULIO
 AGOSTO
 SEPTIEMBRE
 OCTUBRE
 NOVIEMBRE
 DICIEMBRE

4.2.7 Planos de aula 5 e 6 – Estágio Supervisionado II

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2018/1 ^o C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 02/05/2018
Professor(a) Estagiário(a): Roselaine Bernardino		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos
Professor Supervisor: Edmundo Cezar Riquelme		

1. TEMA DA AULA: Verbo SER

2. CONTEÚDO DA AULA: Conjugação do verbo ser, no presente, pretérito e futuro, e leitura da reportagem do jornal El País “*La segunda vida de ‘La casa de papel’ gracias a Netflix*”.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender formas de conjugação verbal no idioma espanhol;
- Praticar a compreensão textual e a prática oral;
- Desenvolver a habilidade de produção escrita.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Primeira aula 50 min

- Primeiramente a professora cumprimentará os estudantes e na sequência informará que as duas aulas do dia serão trabalhadas com foco no verbo ser e na compreensão textual e utilizará o quadro para apresentar aos alunos como é feita a conjugação do verbo em cada uma das pessoas e nos principais tempos verbais (presente, passado e futuro). Em seguida, será realizada a prática da pronúncia dos verbos por meio de repetição. “*¡Buenas noches! ¿Cómo están ustedes? Bueno, hoy nosotros vamos trabajar la conjugación del verbo ser, en los tempos presente, pretérito y futuro. Yo voy poner en la pizarra y ustedes copian en sus cuadernos, ¿vale? Después vamos a practicar la pronuncias de las formas conjugadas, para que ustedes sepan la forma correcta de hablar.*”(25 min)
- Para finalizar a primeira aula, serão escritas no quadro algumas frases com algumas lacunas que deverão ser preenchidas com os verbos conjugados, para que os estudantes exercitem um pouco mais sobre o conteúdo trabalhado, a primeira frase será resolvida pela professora, para exemplificar aos estudantes como deverá ser a resolução da atividade: “*Ahora ustedes van a copiar las frases que yo voy escribir en la pizarra y después van a rellenar las palabras que faltan*”. Depois disso, será realizada a correção das frases: “*Ahora vamos a corregir las frases, yo pregunto y ustedes me dicen cual es la conjugación correcta*”. (25 min)

Segunda aula 50 min

- Na segunda aula, a professora apresentará aos estudantes a matéria do jornal El País “*La segunda vida de ‘La casa de papel’ gracias a Netflix*”, e informará que todos deveram ler, em voz alta, um fragmento do texto, pois isso é importante para que pratiquem a compreensão textual e a oralidade. Além disso, será solicitado que os estudantes grifem no texto as palavras que não conhecem para que estas sejam traduzidas pela professora, a fim de que eles compreendam a matéria em sua totalidade. “*Entonces ahora vamos leer una materia del periódico El País, acerca de una de las series que más hace suceso en el momento, La Casa de Papel. ¿Quiénes de ustedes ya miró está serie que está disponible en Netflix?, ¿Qué les parece, es una buena serie, les ha gustado? Bueno, entonces vamos a leer todos juntos, cada uno lee una parte del texto, así todos practican la comprensión textual y la oralidad, ¿vale? También les voy pedir que subrayan las palabras que no conocen, pues después yo voy aclarar las dudas de ustedes acerca de ellas.*”. (30 minutos)
- Após esta primeira parte, da leitura do texto e o esclarecimento das dúvidas, a professora solicitará que os estudantes releiam o texto, desta vez com mais atenção, e

grifem os momentos em que o verbo ser aparecer na matéria em alguma das conjugações trabalhadas no dia. “*Ahora ustedes van releer el texto, poniendo más atención, y van a subrayar las veces en que el verbo ser aparece en el texto, considerando las conjugaciones trabajadas el día de hoy.*” (15 minutos)

- Para finalizar a aula, a professora se despedirá dos alunos e agradecerá pelo primeiro dia de aula. “*Bueno chicos, ahora cierra nuestro primer día de clases y les agradezco por la participación en las actividades propuestas y deseo una Buena noche a todos y hasta la próxima semana.*”. (5 min)

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Giz, quadro-negro e material impresso.

6. AVALIAÇÃO: As atividades realizadas no decorrer das aulas terão peso de 1,0 sobre a média final. Além das tarefas passadas em sala, para composição da nota serão avaliados o interesse e a efetiva participação dos estudantes.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONJUGACIÓN.ES. **Conjugación del verbo ser.** Disponível em: <<http://www.conjugacion.es/del/verbo/ser.php>>. Acesso em: 26 de março de 2018.

EL PAIS. **La segunda vida de ‘La casa de papel’ gracias a Netflix.** Disponível em: <https://elpais.com/cultura/2018/02/14/television/1518615689_489310.html>. Acesso em: 26 de março de 2018.

8. ANEXOS:

1. CONJUGAÇÃO DO VERBO

SER	Presente	Pasado	Futuro
<i>Yo</i>	Soy	Fui	Seré
<i>Tú</i>	Eres	Fuiste	Serás
<i>Él/ella/usted</i>	Es	Fue	Será
<i>Nosotros</i>	Somos	Fuimos	Seremos
<i>Vosotros</i>	Sois	Fuisteis	Seréis
<i>Ellos/ellas/ustedes</i>	Son	Fueron	Serán
<i>Vos</i>	Sos	Fuiste	Serás

2. ATIVIDADE SOBRE O VERBO

Rellenen las lagunas abajo con los verbos debidamente conjugados:

1. Juan y Beatriz _____ (son) los alumnos más dedicados de la clase. (presente)
2. En toda su carrera, mi madre _____ (fue) una persona muy dedicada, por lo que logró obtener éxito. (pasado)
3. Ayer yo hice la cena para mis abuelos, dijeron que _____ (seré) un buen cocinero. (futuro)

4. Mis hermanos y yo _____ (somos) aficionados por las películas de acción. (presente)
5. Ni todos los sueños de Edgar _____ (fueron) alcanzados. (pasado)
6. ¡El cantante que se presentó en la fiesta de cumpleaños de Viviana _____ (es) espectacular!
(presente)
7. Cuando yo tenía 18 años _____ (fui) invitado a trabajar en una floristería.

3. MATÉRIA DO JORNAL “EL PAIS”

La segunda vida de ‘La casa de papel’ gracias a Netflix

La llegada de la serie de Antena 3 a la plataforma online la ha convertido en un éxito internacional

Madrid 15 FEB 2018 - 14:33 BRST

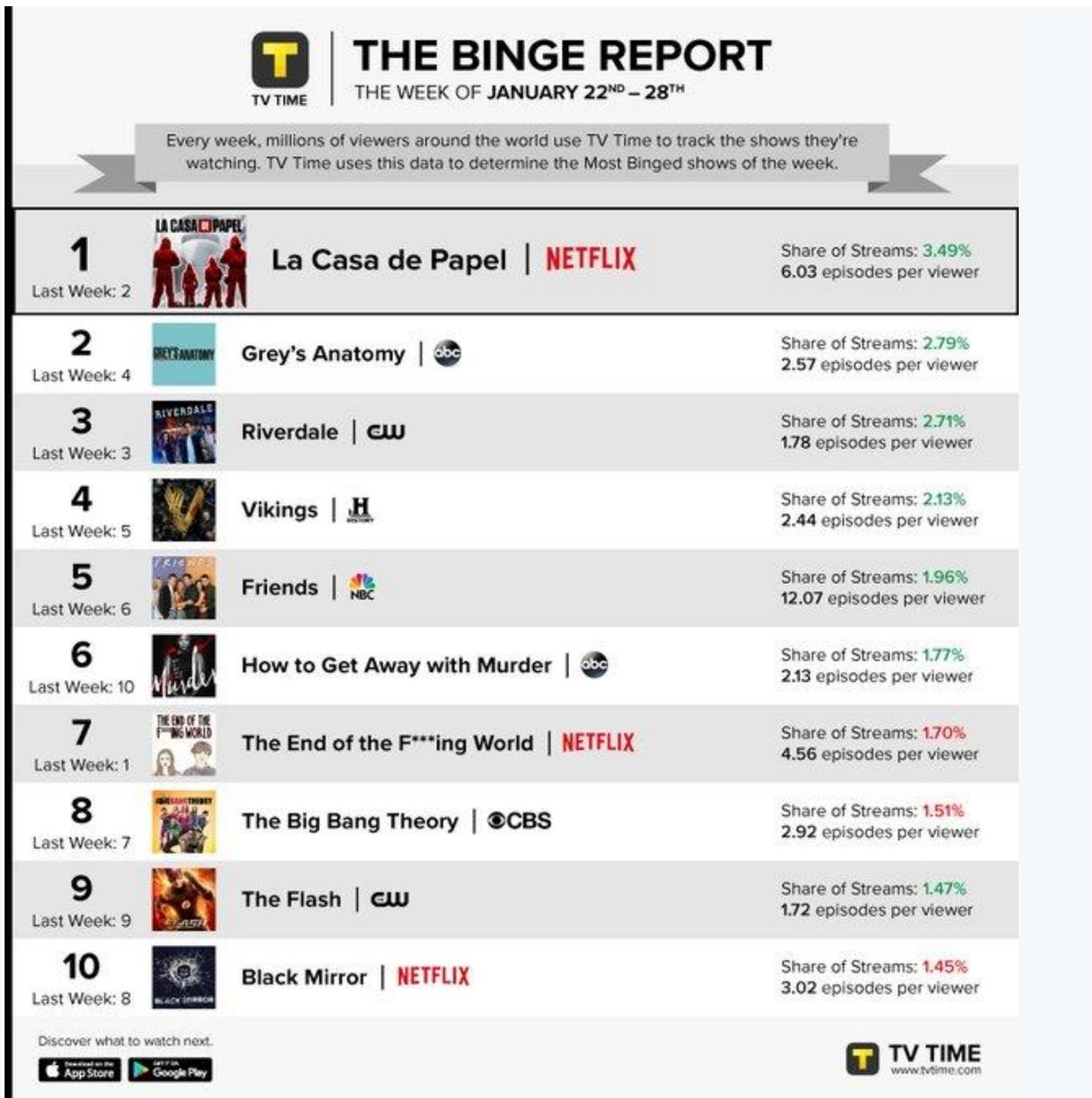
Hoy en día, el final de una serie en su emisión original no es, ni mucho menos, el final de su recorrido. La última prueba de ello es la segunda vida que está disfrutando *La casa de papel* desde que se incorporara al catálogo de Netflix.

Aunque el atraco con rehenes a la Fábrica de Moneda y Timbre que centraba la historia de la serie llegó a su fin en Antena 3 el pasado 23 de noviembre, la ficción protagonizada por Úrsula Corberó, Itziar Ituño y Álvaro Morte, entre otros, ha vivido un *boom* internacional gracias a la disponibilidad en la plataforma *online*. El éxito de la serie ha sorprendido a los propios actores, que comparten anécdotas al respecto en sus cuentas en redes sociales.



A pesar de que Netflix no facilite datos de visionado, es fácil que los usuarios de esta plataforma se hayan encontrado entre la lista de títulos más populares, recomendados o que son tendencia esta producción de Atresmedia y Vancouver Producciones. Hace dos semanas, *La casa de papel* encabezaba el ránking semanal de las series más maratoneadas por los usuarios de la aplicación TV Time. Desde su llegada a Netflix aparece en los puestos más altos de esta lista que se elabora a partir de los datos de usuarios en todo el mundo de esta aplicación que permite organizar los visionados de series marcando los capítulos vistos. La

lista de TV Time también muestra el enganche de los espectadores a la serie, ya que la media de capítulos vistos por usuario es de seis.



"La Casa de Papel" is making paper 📄

It's the # 1 most binged show on our Binge Report!

20:59 - 30 ene. 2018

👍 283 💬 86 personas están hablando de esto

Otra prueba de su popularidad en todo el mundo es el hecho de que ocupe el puesto número 42 en la lista de series más populares de IMDb actualmente(aunque ha llegado a estar entre las 25 más populares). A este éxito también ha ayudado el hecho de que diferentes personalidades como el futbolista Neymar, el cantante Romeo Santos o la *influencer* Chiara Ferragni compartieran en redes su enganche a la serie. YouTubers fans de la serie están comentándola en árabe, en turco, en italiano, francés o alemán. En Brasil, uno de los disfraces de moda en carnavales ha sido el de atracador de la serie, con mono rojo y careta de Dalí.

El amor de los brasileños por La Casa de Papel es real. Muchos fans se disfrazaron de la serie en el Carnaval, fiesta tradicional en Brasil.

Gracias por esta maravillosa serie! ♥☐#CarnaDePapelpic.twitter.com/tUrUTWEYBs

— Tokyo (@TokyoOficial) 13 de febrero de 2018

En su versión internacional, *La casa de papel*, que originalmente estaba compuesta por 15 capítulos de unos 70 minutos cada uno, ha adaptado su formato, acortando la duración de los episodios a unos 50 minutos, de forma que la primera temporada, que en España tuvo nueve capítulos, consta de 13 entregas. En España, mantiene su formato original. La serie también ha adaptado su título a *Money Heist* para el mundo no hispanohablante.

No es el primer caso de ficción española cuya vida se ha visto prolongada en el extranjero gracias a Netflix. Títulos como *Gran Hotel* o *Velvet* se convirtieron en muy populares tanto en Estados Unidos como en Latinoamérica. *El Ministerio del Tiempo*, de TVE, también ha vivido un repunte al incorporarse la tercera temporada a la plataforma online y estar así accesible para los espectadores fuera de España.

Esta prolongación de la vida de las ficciones televisivas demuestra que los cambios de los hábitos de consumo han hecho que el éxito de un programa ya no se pueda medir solo por los datos de su emisión original y haya que tener en cuenta la audiencia en diferido y bajo demanda posterior tanto dentro del propio país como fuera de él a través de su venta al extranjero. La presencia de Netflix en 190 países y sus más de 110 millones de usuarios o la popularidad y extensión internacional de Amazon Prime Video convierte a estas plataformas en grandes aliadas para conseguir este objetivo, algo que las cadenas españolas ya están empezando a aprovechar. En el caso de Atresmedia, series que aún no ha estrenado como *Presunto culpable* o *Matadero* ya han sido compradas por Amazon y Netflix entró en la producción de *La catedral del mar* antes de comenzar su rodaje.

Fonte: https://elpais.com/cultura/2018/02/14/television/1518615689_489310.html

4.2.8 Planos de aula 7 e 8 – Estágio Supervisionado II

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Colégio Estadual Professora Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2018/1°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 09/05/2018
Professor(a) Estagiário(a): Roselaine Bernardino		Duração da aula: 2 aulas de 50 minutos
Professor Supervisor: Edmundo Cezar Riquelme		

1. TEMA DA AULA: Verbo ESTAR

2. CONTEÚDO DA AULA: Conjugação do verbo estar, no presente, pretérito e futuro, e produção textual.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Aprender formas de conjugação verbal no idioma espanhol;
- Praticar a produção escrita e a compreensão oral;
- Ampliar o vocabulário em língua espanhola.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Primeira aula 50 min

- Primeiramente a professora cumprimentará os alunos e lembrará o que foi trabalhado na aula passada: *“Buenas noches chicos, ¿Cómo estan? Se acuerdan que en la clase pasada trabajamos acerca del verbo ser, su conjugación en presente, pasado y futuro. Pues hoy trabajaremos outro verbo que el estar.”*(05 min)
- Na sequência, a professora utilizará o quadro para apresentar aos alunos como é feita a conjugação do verbo em cada uma das pessoas e nos principais tempos verbais (presente, passado e futuro). Em seguida, será realizada a prática da pronúncia dos verbos por meio de repetição. *“Bueno, ahora voy poner en la pizarra las*

conjugaciones en los tempos presente, pretérito y futuro y ustedes copian en sus cuadernos, ¿vale?”(20 min)

- Para finalizar a primeira aula, serão escritas no quadro algumas palavras para que os estudantes elaborem frases com elas, com o auxílio do dicionário. Após terminarem poderão levar para a professora corrigir. Para facilitar o entendimento dos alunos, a primeira frase será resolvida pela professora, para exemplificar aos estudantes como deverá ser a resolução da atividade: *“Ahora que ustedes ya conocen el verbo estar, voy a poner en la pizarra algunas palabras para que ustedes críen frases con ellas, si quieren pueden utilizar los diccionarios. Cuando terminen pueden traer para que yo corrija”*. (25 min)

Segunda aula 50 min

- Na segunda aula, a professora continuará a correção das frases elaboradas pelos alunos e pedirá que alguns alunos leiam o que elaboraram para escrever no quadro utilizando como exemplo. *“Ahora que todos ya terminaron, quiero que alguien me diga cuál fue la frase que formó con las dos primeras palabras para que yo escriba acá en la pizarra.”* (20 minutos)
- Terminada a primeira parte da segunda aula, a professora passará mais um exercício, dessa vez para relacionar frases, para que pratiquem um pouco mais o verbo aprendido no dia. *“Ahora yo voy poner otro ejercicio acá y ustedes van a copiar e resolverlo, ¿vale? En este caso tendrán que relacionar las frases de las columnas”* (20 minutos)
- Para finalizar a aula, a professora fará a correção do último exercício. (10 min)

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Giz, quadro-negro e dicionário.

6. AVALIAÇÃO: As atividades realizadas no decorrer das aulas terão peso de 1,0 sobre a média final. Além das tarefas passadas em sala, para composição da nota serão avaliados o interesse e a efetiva participação dos estudantes.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WORD REFERENCE. **Conjugación del verbo estar**. Disponível em: <<http://www.wordreference.com/conj/ESverbs.aspx?v=estar>>. Acesso em: 27 de março de 2018.

8. ANEXOS:

1. CONJUGAÇÃO DO VERBO

ESTAR	Presente	Pasado	Futuro
<i>Yo</i>	Estoy	Estuve	Estaré
<i>Tú</i>	Estás	Estuviste	Estarás
<i>Él/ella/usted</i>	Está	Estuvo	Estará
<i>Nosotros</i>	Estamos	Estuvimos	Estaremos

<i>Vosotros</i>	Estáis	Estuvisteis	Estaréis
<i>Ellos/ellas/ustedes</i>	Están	Estuvieron	Estarán
<i>Vos</i>	Estás	Estuviste	Estarás

2. ATIVIDADE SOBRE O VERBO

Utiliza las palabras abajo para elaborar frases con el verbo estar:

1. Escuela - trabajo
2. Casa - preocupado
3. Parque - relajado
4. Cine - película
5. Cocina - mesa
6. Coche - ciudad
7. Policía - barrio
8. Avión - feliz
9. Nervioso - prueba
10. Impaciente - niños
11. Triste - abuelo
12. Cantando - buena

3. EXERCÍO PARA REALACIONAR COLUNAS

Encuentra la respuesta para las preguntas:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| 1 ¿Dónde está mi pantalón? | 4 Estoy en el tránsito. |
| 2 ¿Qué hacen ellos ahí? | 7 Estuvo en mi casa el lunes. |
| 3 ¿Qué hicieron ayer? | 1 Está en el sofá. |
| 4 ¿Por qué está retrasado? | 3 Estuvieron todo el día trabajando. |
| 5 ¿Por qué llevaste mi coche? | 8 Estaremos en el shopping. |
| 6 ¿Dónde encontraré mi libro? | 6 Estará en la biblioteca. |
| 7 ¿Tienes noticias de Mariana? | 2 Están esperando una amiga. |
| 8 ¿Dónde puedo encontrarlos por la noche? | 5 ¿Estás loco? Yo no hice nada. |

4.2.9 Planos de aula 9 e 10 – Estágio Supervisionado II

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Estadual Carmelita de Souza Dias
--

Ano/Turma: 2018/ 1°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 16/05/2018
Professor(a) Estagiário(a): Danieli Galvão		Duração da aula: 100 minutos

1. TEMA DA AULA: Dias da semana, meses do ano e paralelamente será feita a recuperação do final do primeiro trimestre.

2. CONTEÚDO DA AULA: Escrita, aquisição de vocabulário, formação de frases, interpretação.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de reconhecer os dias da semana, os meses do ano e formar pequenas frases com as novas palavras adquiridas, além de interpretar algumas sentenças relacionadas com o assunto.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Primeiramente a professora irá avaliar os cadernos dos alunos para verificação dos conteúdos e inclusão da terceira nota (participação). Na sequência, será informado à turma quais os alunos que terão que fazer a recuperação. Aqueles que atingiram a média também terão a opção da recuperação para aumentar a média final. Aqueles que não necessitarem ou não optarem por fazer a recuperação realizarão a atividade de “*Sopa de letras y crucigrama*”, relacionadas ao conteúdo dos numerais aprendidos anteriormente e na sequência será apresentado a eles, os dias da semana e os meses do ano de uma forma lúdica, através da procura das palavras. Em seguida, antes de encontrar as palavras, será necessário, fazer a tradução de 13 pequenas frases, para que se possa chegar à palavra a ser procurada (ver anexos).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Apresentação da professora e de como a aula será conduzida. Discurso para motivar os alunos com perguntas: “¿a ustedes les gustan los juegos? ¿que piensan ustedes que sean las sopas de letras y los crucigramas? Entonces ahora vamos a explotar lo que hemos aprendido en las clases anteriores, si., ¿cuál el dia de la semana que les gusta más? ¿y cual es el mês de tu preferencia?”	Responder os questionamentos sobre as atividades, dúvidas, opiniões, um pequeno “bate papo” sobre os conhecimentos previamente adquiridos.	Participação oral e escrita, desenvolvimento das atividades, questionamentos, apresentação de dúvidas e auxílio aos colegas. Iniciativa, escrita e fala adequada.
30 min	Realização das atividades: tradução das frases e posterior procura das palavras nas “sopas de letras”	Encontrar o máximo de palavras, tradução	Participação e realização das atividades.

		adequada.	
10 min	Entrega das atividades realizadas e posterior explicação sobre os próximos passos para a correção das mesmas, através de troca das atividades, cada colega fará a correção da atividade realizada por outro. Troca e distribuição das atividades.	Atenção na explicação e participação, dúvidas e questionamentos	Iniciativa e disposição para realizar a correção das atividades dos colegas
20 min	Correção conjunta das atividades	Correção adequada, oralidade	Participação e seriedade
20 min	Devolução das atividades já corrigidas após explicação do colega sobre os equívocos e acertos do colega para com as atividades.	Participação na atividade, observar os acertos e equívocos.	Análise crítica da atividade, solidariedade.
10 min	Atividade interdisciplinar (matemática, raciocínio lógico, língua espanhola). Resolução de um problema matemático sobre o peso de alguns animais. (ver anexos)	Interação, participação, tentativas de descoberta.	Raciocínio lógico, criatividade, coletividade.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Materiais impressos, lousa, cadernos.

6. AVALIAÇÃO: Ao final das atividades os alunos deverão entregar suas produções, que serão entregues a eles, de modo aleatório, para que cada colega faça os apontamentos necessários, de forma coletiva (professor e alunos de forma global. Será avaliado tanto a participação, quanto as produções escritas e engajamento dos alunos nas atividades.

7. ANEXOS:

SOPA DE LETRAS

Días de la semana

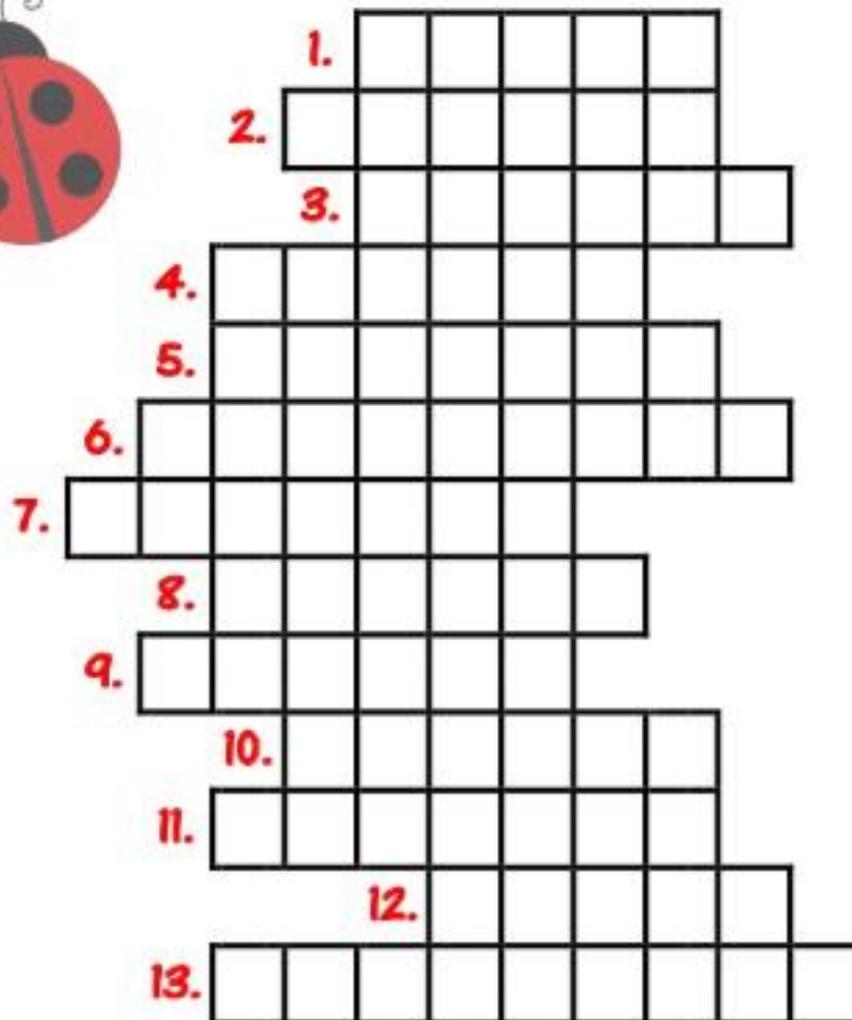
Nombre: _____

L	S	E	L	O	C	R	E	I	M
O	U	G	H	L	L	C	S	T	O
G	B	N	K	O	N	R	E	D	D
N	J	U	E	V	E	S	T	S	A
I	Y	V	I	S	P	L	R	A	B
M	J	L	G	K	Ñ	C	A	T	A
O	V	I	R	N	E	S	M	V	S
D	N	A	S	O	D	H	P	E	A



- LUNES
- MARTES
- MIÉRCOLES
- JUEVES
- VIERNES
- SABADO
- DOMINGO

LOS DÍAS DE LA SEMANA



- | | |
|----------------------------------|----------------------------------|
| 1. El primer día de la semana. | 7. El quinto día de la semana. |
| 2. El día antes del miércoles. | 8. El día antes del viernes. |
| 3. El día después del viernes. | 9. El sexto día de la semana. |
| 4. El día después del miércoles. | 10. El segundo día de la semana. |
| 5. El séptimo día de la semana. | 11. El día antes del lunes. |
| 6. El día después del martes. | 12. El día después del domingo. |
| | 13. El tercer día de la semana. |

Nombre: _____ Apellido: _____

Encuentra los meses del año en la sopa de letras

A	C	S	N	O	V	I	E	M	B	R	E	V	O	A
B	E	F	I	G	U	H	Y	A	X	T	S	D	P	B
I	N	O	W	M	I	J	U	L	I	O	R	I	Y	R
Z	E	X	A	U	Ñ	R	D	G	B	J	N	C	A	I
F	R	H	G	Z	L	K	C	I	S	V	M	I	W	L
M	O	A	O	R	I	M	A	Y	O	A	J	E	O	S
E	P	A	S	L	A	N	S	M	V	O	S	M	U	S
A	N	U	T	A	D	U	R	I	A	N	I	B	A	N
I	M	G	O	U	F	E	B	R	E	R	O	R	E	L
C	A	I	R	L	O	S	A	D	T	A	Z	E	W	P
M	O	C	T	U	B	R	E	N	R	I	O	L	B	A
L	A	R	I	C	O	N	S	J	U	N	I	O	E	J
U	E	O	M	A	R	Z	O	V	D	X	L	D	A	R
R	N	T	R	T	I	U	C	I	A	T	R	I	F	O
A	D	N	O	L	S	E	P	T	I	E	M	B	R	E

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

5. _____
6. _____
7. _____
8. _____

9. _____
10. _____
11. _____
12. _____

LOS NÚMEROS

Busca estos números en la sopa de letras

0 10 30 50 90
11 13 12 19 80 100
15 14 17 18 40 16
70 20 21 60

D T E B H W Y D K D D X N L H
T I R C O J O I M I G C E P A
G R E E O N Y E E U X E I F A
A I E C C D U C A T O R C E T
C T V I I E I I F D A O K E N
E C N O N S T N T T A L C S E
R A Y E É T I U N N M N E X U
Y T Y I H U A E A O I H K R C
S N S R I C R V T U M E B Y N
E E G P F A O E Q E Z Q V B I
S V E L U O H C O I C E I D C
E O X C A T N E T E S R I H K
N N Z T K V E I N T E E G D O
T N M C X D A O U Y Z M S S I
A E E U Q U F O F S W P C K Z



Sopa de Números



1	3	2	4	0	1	5	6	9	9
2	1	5	7	2	7	7	6	6	0
9	7	7	8	2	0	2	3	4	5
3	2	3	0	0	6	1	1	9	0
3	1	4	5	7	7	6	2	6	7
2	3	4	5	0	1	8	9	6	0
8	0	7	7	2	7	2	7	9	3
6	3	4	4	0	2	5	3	2	1



Encuentra los siguientes números



✓ Doscientos quince

⊗ Seis mil trescientos doce

✓ Tres mil seis 

⊗ Cinco mil dieciocho

✓ Nueve mil cincuenta

⊗ Setecientos noventa y tres

✓ Ochocientos siete

⊗ Cuatrocientos uno 



✓ Cuatro mil veintiuno

⊗ Siete mil ochocientos veinte



La respuesta de este acertijo matemático se obtiene al establecer la relación entre los diferentes pesos de las parejas de animales que aparecen en la imagen. De esta forma es posible encontrar el peso de cada uno de ellos, la forma que debes emplear es sistemas de ecuaciones.

Si realizaste bien los cálculos, los pesos del perro, gato y conejo son 17 kg, 7 kg y 3 kg respectivamente. Por tanto, el peso de los tres animales juntos es igual a 27 kg.

4.2.10 Planos de aula 11 e 12 – Estágio Supervisionado II

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Estadual Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2018/ 1°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 23/05/18
Professor(a) Estagiário(a): Danieli Galvão		Duração da aula: 100nutos

1. TEMA DA AULA: cultura colombiana, cidade de Barranquilla, ritmo “vallenato”. Carnaval de Barranquilla.

2. CONTEÚDO DA AULA: Letra e tradução da música “la bicicleta”, vídeo da música com a tradução, vídeo sobre o carnaval de Barranquilla.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de montar a letra da música de acordo com o áudio da canção, refletir sobre a letra e a tradução, conhecer um pouco sobre o carnaval da cidade de Barranquilla (Colômbia) e sobre o Vallenato (ritmo musical colombiano, muito semelhante ao nosso forró), perceber e identificar algumas semelhanças e diferenças das culturas carnavalescas brasileira e colombiana.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Primeiramente a professora irá apresentar o conteúdo das aulas e como estas serão conduzidas. Vamos primeiramente ouvir juntos a música a ser trabalhada e depois os alunos irão se dividir em grupos de quatro pessoas para ouvir a música e montar a letra, a partir de frases que serão disponibilizadas pela professora.
- Após terminar a montagem da música a professora disponibilizará a letra da mesma para leitura conjunta e análise, na qual os alunos vão destacar as palavras que não sabem a tradução ou significado em português. Após isso, iremos debater juntos e tentar interpretar a letra e chegar a uma possível tradução e também discutir sobre alguns aspectos relacionados à cultura colombiana, a cidade de Barranquilla e o famoso vallenato.
- Após o debate, será apresentado o vídeo da música com a real tradução visual e também escrita para que os alunos possam acompanhar.
- Depois disso, veremos quais os acertos e equívocos relacionados à nossa primeira versão, comparada com a segunda (tradução original)
- Agora faremos a tradução conjunta das palavras desconhecidas destacadas pelos alunos.
- Por fim a professora apresentará um vídeo sobre o carnaval de Barranquilla, comentando as diferenças e semelhanças com a cultura brasileira.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Apresentação da professora e de como a aula será conduzida. Discurso para motivar os alunos com perguntas: <i>“¿a ustedes les gustan oír músicas? ¿que piensan ustedes sobre los videoclips? ¿conocen el cantante Carlos Vives? ¿y a Shakira, qué saben sobre ella? Entonces ahora vamos trabajar algunos aspectos audiovisuales y la letra escrita de la canción “La bicicleta”, de estos dos cantantes. ¿alguién puede decir y que tienen los dos en comun ?</i>	Responder os questionamentos sobre as atividades, dúvidas, opiniões, um pequeno “bate papo” sobre os conhecimentos que eles têm sobre o assunto a ser trabalhado.	Participação oral e escrita, desenvolvimento das atividades, questionamentos, apresentação de dúvidas e auxílio aos colegas. Iniciativa, escrita e fala adequada.

10min	Ouvir a música coletivamente. Divisão e organização dos grupos.	Organização e agilidade	participação
30 min	Organização sequencial da letra escrita a partir do áudio da música.	Sequencia adequada,	Atenção e percepção auditiva
10 min	Entrega da letra escrita da canção para leitura e destaque das palavras que os alunos não conhecem.	Atenção, participação, trabalho em dupla	Iniciativa e disposição para realizar a correção das atividades dos colegas
20 min	Tentativa de tradução da letra música, primeira versão, exposição de aspectos da cultura colombiana.	Participação oral, questionamentos, tentativa de tradução.	Participação na tradução, raciocínio lógico
5 min	Entrega da tradução original da música, apresentação do videoclipe legendado para o acompanhamento do áudio e vídeo.	Atenção, silêncio.	Acompanhar o vídeo atentamente
10 min	Verificar os equívocos e acertos com relação à primeira tradução e discussão sobre alguns aspectos do vídeo	Interação, participação, autoavaliação crítica,	Senso crítico, criatividade, coletividade.
15min	Tradução conjunta das palavras destacadas, assistir ao vídeo sobre o carnaval de Barranquilla, ver semelhanças e diferenças com o nosso carnaval.	Interação, participação, opiniões, coletividade	Oralidade, senso comparativo, atenção,

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Materiais impressos, lousa, áudio e vídeo, retroprojeto.

6. AVALIAÇÃO: Ao final das atividades os alunos deverão relacionar o áudio com a escrita, conhecer alguns aspectos culturais da Colômbia, conhecer algumas cidades colombianas e o ritmo musical vallenato, saber um pouco mais sobre os dois cantores colombianos, ampliação do vocabulário.

7. ANEXOS:

[Carlos Vives]
 Nada voy a hacer
 Rebuscando en las heridas del pasado
 No voy a perder
 Yo no quiero ser un tipo de otro lado

[Shakira y Carlos Vives]
 A tu manera, descomplicado
 En una bici que te lleve a todos lados
 Un vallenato desesperado
 Una cartica que yo guardo donde te escribí

Que te sueño y que te quiero tanto
Que hace rato está mi corazón
Latiendo por ti, latiendo por ti
La que yo guardo donde te escribí
Que te sueño y que te quiero tanto
Que hace rato está mi corazón
Latiendo por ti, latiendo por ti

[Shakira]
Puedo ser feliz
Caminando relajada entre la gente
Yo te quiero así
Y me gustas porque eres diferente

[Carlos Vives y Shakira]
A mi manera, despelucado
En una bici que me lleva a todos lados
Un vallenato desesperado
Una cartica que yo guardo donde te escribí
Que te sueño y que te quiero tanto
Que hace rato está mi corazón
Latiendo por ti, latiendo por ti
La que yo guardo donde te escribí
Que te sueño y que te quiero tanto
Que hace rato está mi corazón
Latiendo por ti, latiendo por ti

[Carlos Vives]
Ella es la favorita, la que canta en la zona
Se mueve en su cadera como un barco en las olas
Tiene los pies descalzos como un niño que adora
Y su cabello es largo, son un sol que te antoja
Le gusta que le digan que es la niña, la lola
Le gusta que la miren cuando ella baila sola
Le gusta más la casa, que no pasen las horas
Le gusta Barranquilla, le gusta Barcelona

[Shakira]
Lleva, llévame en tu bicicleta
Óyeme, Carlos, llévame en tu bicicleta
Quiero que recorramos juntos esa zona
Desde Santa Marta hasta La Arenosa
Lleva, llévame en tu bicicleta
Pa' que juguemos bola 'e trapo allá en Chancleta
Que si a Piqué algún día le muestras el Tayrona
Después no querrá irse pa' Barcelona

[Carlos Vives y Shakira]
A mi manera, descomplicado
En una bici que me lleva a todos lados
Un vallenato desesperado
Una cartica que yo guardo donde te escribí

Que te sueño y que te quiero tanto
Que hace rato está mi corazón
Latiendo por ti, latiendo por ti
La que yo guardo donde te escribí
Que te sueño y que te quiero tanto
Que hace rato está mi corazón
Latiendo por ti, latiendo por ti

[Shakira]
Lleva, llévame en tu bicicleta
Óyeme, Carlos, llévame en tu bicicleta
Que si a Piqué algún día le muestras el Tayrona
Después no querrá irse pa' Barcelona
Lleva, llévame en tu bicicleta
Óyeme, Carlos, llévame en tu bicicleta
Que si a mi Piqué tú le muestras el Tayrona
Después no querrá irse pa' Barcelona

A Bicicleta

Não vou fazer nada
Remexendo nas feridas do passado
Não vou perder
Não quero ser um cara do outro lado

O seu jeito descomplicado
em uma bici que me leva a todos os lados
Um vallenato desesperado

Eu guardo uma cartinha aonde eu escrevi
Que sonho com você e que te amo tanto
É que faz tempo que meu coração
Está batendo por você, batendo por você
Eu a guardo aonde eu escrevi
Que sonho com você e que te amo tanto
É que faz tempo que meu coração
Está batendo por você

Eu posso ser feliz
Andando relaxada entre as pessoas
Eu te quero assim
E gosto de você porque é diferente

Do meu jeito, descabelado
Em uma bicicleta que leva você a todos os lugares

Um vallenato desesperado

Eu guardo uma cartinha aonde eu escrevi
Que sonho com você e que te amo tanto
É que faz tempo que meu coração
Está batendo por você, batendo por você
Eu a guardo aonde eu escrevi
Que sonho com você e que te amo tanto
É que faz tempo que meu coração
Está batendo por você

Ela é a favorita, cantando na área
Ela mexe o quadril como um navio sobre as ondas
Fica com os pés descalços, como uma criança adora
E seu cabelo é longo é um sol que te deseja
Ela gosta de ser chamada de menina
Ela gosta que a olhem quando dança sozinha
Ela gosta mais de casa, quando as horas não passam
Ela gosta de Barranquilla, gosta de Barcelona

Leva, me leva na sua bicicleta
Me ouça, Carlos, me leve na sua bicicleta
Eu quero que a gente caminhe juntos nessa área
De Santa Marta a La Arenosa
Leva, me leva na sua bicicleta
Pra jogarmos bola, tampa usando chinelos
Talvez algum dia vou mostrar ao Pique o Tayrona
Depois ele não vai querer voltar à Barcelona

a minha maneira, descomplicado
Em uma bicicleta que leva você a todos os lugares
Um vallenato desesperado
Eu guardo uma cartinha aonde eu escrevi
Que sonho com você e que te amo tanto
É que faz tempo que meu coração
Está batendo por você
Eu a guardo aonde eu escrevi
Que sonho com você e que te amo tanto
É que faz tempo que meu coração
Está batendo por você

Leva, me leva na sua bicicleta
 Me ouça, Carlos, me leve na sua bicicleta
 Talvez algum dia vou mostrar ao Pique o Tayrona
 Depois ele não vai querer voltar à Barcelona
 Leva, me leva na sua bicicleta
 Me ouça, Carlos, me leve na sua bicicleta
 Assim você mostra ao Pique o Tayrona
 Depois ele não vai querer voltar à Barcelona

4.2.11 Planos de aula 13 e 14 – Estágio Supervisionado II

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Estadual Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2018/ 1°C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 30/05/2018
Professor(a) Estagiário(a): Danieli Galvão		Duração da aula: 100 minutos

1. TEMA DA AULA: cultura Mexicana, “Día de los muertos”.

2. CONTEÚDO DA AULA: Vídeo sobre “El día de muertos”, apresentando de uma forma geral as festividades mexicanas que envolvem essa temática, e texto explicativo sobre a origem da celebração e as características de cada elemento componente.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de identificar a origem do “día de los muertos”, país mais envolvido, entender o porquê os mexicanos celebram esse dia e também perceber as diferenças cultural deste feriado com o nosso dia de finados, visto que ocorrem ambos no mesmo dia: 2 de novembro. Também será pincelado sobre os meses do ano em espanhol. Realizar a tradução das produções escritas dos colegas do português para o espanhol.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Primeiramente a professora irá apresentar o conteúdo das aulas e como estas serão conduzidas: “hola chicos, ¿qué tal? ¿Alguién de ustedes puede decirme que día festivo celebramos en el 2 de noviembre? ¿E piensan que en los países hispanohablantes se pasa el mismo? Hoy vamos a ver un video donde veremos como los mexicanos celebran este día festivo, sí...”

- Agora a professora vai apresentar o vídeo para os alunos uma ou duas vezes (o vídeo tem menos de 6 minutos e tem algumas legendas em espanhol), parando quando se passar a legenda, para explicar, caso tenham dúvidas de vocabulário.
- Após assistir o vídeo, a professora irá conversar um pouco com os alunos sobre suas impressões e percepções acerca do que eles viram, a partir de algumas perguntas norteadoras:

¿Y entonces, les gustó el video?

¿qué te impresionó más?

¿lo que ustedes creen que se acerca más de este día festivo? Les parece como aqui em Brasil?

¿piensaban ustedes que se pasaba así el día de muertos en México?

- Ahora entonces vamos a conocer donde surgió este día festivo y como y porqué los mexicanos festejan así lo día de los muertos, a continuación, vamos leer un texto para conocer un poquito más este aspecto de la cultura mexicana. **¿están listos?**
- Primeiramente, eles irão ler o texto sozinhos e na sequencia irão retirar as palavras que não sabem a tradução, para posteriormente realiza-la. Essa tradução será feita de forma conjunta, coletiva, onde vamos fazer a leitura com cada aluno lendo algum trechinho que os demais colegas vão opinando sobre a tradução e a professora irá direcioná-los para a mais apropriada.

Ahora que tu ya sabes un poquito sobre el día de muertos y como lo celebran los mexicanos, escribe un texto corto contestando las siguientes preguntas;

- 1- ¿cuál fue tu primera impresión al veer el video?
 - 2- ¿que piensas tu acerca de la cultura mexicana del día de muertos?
 - 3- ¿qué más te gusto de lo que ha visto?
 - 4- ¿hay algo que no te ha gustado? Díme el porque no te gustó.
 - 5- ¿cuál de las dos celebraciones tu eligiria para ti si pudiera: la brasileña o la mexicana?
- Após escrever o pequeno texto, cada aluno deverá trocá-lo com seu colega para que este possa, com o auxílio de um dicionário, passar o texto para língua espanhola, que deverá ser entregue para a professora.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
--------------------------------	--------------------------	-----------

10 min	Apresentação da professora e de como a aula será conduzida. Discurso para motivar os alunos com perguntas: <i>“hola chicos, ¿qué tal? ¿Alguién de ustedes puede decirme que día festivo celebramos en el 2 de noviembre? ¿E piensan que en los países hispanohablantes se pasa el mismo? Hoy vamos a ver un video donde veremos como los mexicanos celebran este día festivo, sí...”</i>	Responder os questionamentos sobre as atividades, dúvidas, opiniões, um pequeno “bate papo” sobre os conhecimentos que eles têm sobre o assunto a ser trabalhado.	Participação oral, desenvolvimento das atividades, questionamentos, apresentação de dúvidas e auxílio aos colegas. Iniciativa, escrita e fala adequada.
15min	Assistir ao vídeo e comentar as legendas	Silêncio e comprometimento	participação
5min	Bate papo sobre as impressões dos alunos sobre o vídeo	participação	Comprometimento
10 min	Leitura do texto individual	Atenção, participação,	Iniciativa e disposição para realizar a correção das atividades
10 min	Retirada das palavras que não conhecem ou não sabem a tradução	Participação	Realizar a atividade
15 min	Leitura e tradução compartilhada	Participar da leitura e tradução	Acompanhar a leitura e tradução
15 min	Produção escrita em português a partir das perguntas descritas nos proc. Metodológicos.	Realização da atividade	Senso crítico, criatividade, escrita
20min	Tradução do texto do colega para a língua espanhola e finalização da aula: <i>“ muchas gracias chicos, voy a leer cada una de sus producciones, hasta la próxima clase...”</i>	Tradução adequada, participação, questionamentos	Escrita, senso comparativo, atenção,

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Materiais impressos, lousa, áudio e vídeo, televisor e dicionários.

6. AVALIAÇÃO: A avaliação será feita de forma global (participação e comprometimento) e também individualmente: a partir das produções escritas dos alunos e tradução das mesmas por parte dos colegas.

7. ANEXOS:

Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=DQrqVq5nf34>

Texto:

Día de Muertos

El Día de Muertos es una celebración tradicional mexicana que honra a los ancestros. Se celebra principalmente los días 1 y 2 de noviembre, coincidiendo con las celebraciones católicas de Día de los Fieles Difuntos y Todos los Santos.

Es una festividad que se celebra en México y en menor grado en países de América Central, así como en muchas comunidades de los Estados Unidos, donde existe una gran población mexicana. En el 2008 la Unesco declaró la festividad como Patrimonio Cultural Inmaterial de la Humanidad de México.

El culto a la muerte en México no es algo nuevo, pues ya se practicaba desde la época precolombina. Así mismo, en el calendario mexicano, que se localiza en el Museo de Antropología, se puede observar que entre los 18 meses que forman este calendario, había por lo menos seis festejos dedicados a los muertos. Posteriormente, los evangelizadores cristianos de tiempos coloniales aceptaron en parte las tradiciones de los antiguos pueblos mesoamericanos,⁵ fusionándolas con las tradiciones europeas, para poder implantar el cristianismo entre dichos pueblos.

Los orígenes de la celebración del Día de Muertos en México son anteriores a la llegada de los españoles. Hay registro de celebraciones en las etnias mexicana, maya, purépecha y totonaca. Los rituales que celebran la vida de los ancestros se realizan en estas civilizaciones desde la época precolombina. Entre los pueblos prehispánicos era común la práctica de conservar los cráneos como trofeos y mostrarlos durante los rituales que simbolizaban la muerte y el renacimiento.

El festival que se convirtió en el Día de Muertos se conmemoraba el noveno mes del calendario solar mexicana, cerca del inicio de agosto, y se celebraba durante un mes completo. Las festividades eran presididas por la diosa Mictecacíhuatl, conocida como la "Dama de la Muerte" (actualmente relacionada con "La Catrina", personaje de José Guadalupe Posada) y esposa de Mictlantecuhtli, Señor de la tierra de los muertos. Las festividades eran dedicadas a la celebración de los niños y las vidas de parientes fallecidos.

El paso de la vida a la muerte es un momento emblemático que ha causado admiración, temor e incertidumbre al ser humano a través de la historia. Por muchos años, en diversas culturas se han generado creencias en torno a la muerte que han logrado desarrollar toda una serie de ritos y tradiciones ya sea para venerarla, honrarla, espantarla e incluso para burlarse de ella. México es un país rico en cultura y tradiciones; uno de los principales aspectos que conforman su identidad como nación es la concepción que se tiene sobre la vida, la muerte y todas las tradiciones y creencias que giran en torno a ellas.

De qualquer modo, hay que destacar que esta celebración no es propia de todos los mexicanos puesto que, pese a ser una fiesta que se ha convertido en un símbolo nacional y que como tal es enseñada (con fines educativos) en las escuelas del país, existen muchas familias que son más apegadas a celebrar el “Día de todos los Santos” como lo hacen en otros países católicos. Además, cabe mencionar la fuerte influencia de los Estados Unidos que, al menos en zonas fronterizas, se evidencia con la presencia de la fiesta conocida como Halloween, la cual se celebra cada año con más frecuencia y en un mayor número de hogares. De ahí también que exista una inquietud entre los propios mexicanos de querer preservar el Día de Muertos como parte de la cultura mexicana sobre otras celebraciones parecidas.

4.2.12 Planos de aula 15 e 16 – Estágio Supervisionado II

IDENTIFICAÇÃO

Nome da Escola: Estadual Carmelita de Souza Dias		
Ano/Turma: 2018/ 1 ^o C	Disciplina: Língua Espanhola	Data: 20/06/2018
Professor(a) Estagiário(a): Danieli Galvão		Duração da aula: 100nutos

1. TEMA DA AULA: Interpretação do conto de García Márquez: *“Algo muy grave va a suceder en este Pueblo”*

2. CONTEÚDO DA AULA: Literatura, García Márquez. Leitura coletiva e individual do conto, tradução, escrita, interpretação e compreensão escrita do texto.

3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: Ao final da aula os alunos serão capazes de compreender a leitura realizada a fim de responder as perguntas corretamente, deste modo, adquirirão mais palavras para seu vocabulário, saberão a pronúncia correta e também poderão refletir sobre seus acertos e equívocos.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

Passo 1: Primeiramente a professora irá cumprimentar os alunos e explicar como a aula será desenvolvida e principalmente, os objetivos a serem atingidos: *“Buenas noches gente, ¿como están todos? ¿les gustan la literatura? ¿conocen e autor Gabriel García Márquez? bueno, hoy vamos a trabajar la lectura e comprensión de una de sus obras, el cuento: “algo muy grave va a suceder a este pueblo”, yo creo que les va a gustar mucho pues el escrito es super*

criativo, pero antes, les presento también nuestros objetivos con esta clase: desarrollar la lectura en español y la comprensión escrita del texto y hacer la traducción del cuento para el portugués. , ahora les pregunto: ¿están listos para empezar?

Passo 2: Entrega do texto escrito e leitura prévia em dupla. “Ahora les pido que se unan en parejas, para empezar la lectura, se acuerden de que es una lectura inicial, después vamos a leer en colectivo ”

Passo 3: Leitura coletiva do texto, cada aluna deverá ler um trecho, que será corrigido pela professora a fim de ensinar a pronúncia correta das palavras. “Bueno, ahora vamos a leer juntos el texto, cada uno va a leer un fragmento del texto, sí... ¿yo sigo como la primera, ok?

“ Imagíñese usted un pueblo muy pequeño donde hay una señora vieja que tiene dos hijos, uno de 17 y una hija de 14. Está sirviéndoles el desayuno y tiene una expresión de preocupación. Los hijos le preguntan qué le pasa y ella les responde: ... ahora uno compañero porfa...”

Passo 4: Apresentação das perguntas na lousa e cópia das mesmas pelos alunos:

“Bien, ahora que terminamos la lectura, vamos a contestar algunas preguntas para ver si ustedes comprenderan el texto adecuadamente, ¿sí? Voy a escribir en el pizarrón las preguntas y ustedes van a copiar, cierto... alguien sabe decirme que significa pizarrón el portugués?

Passo 5: Responder as perguntas e entregá-las. Realizar em duplas, cada aluno deverá responder 9 questões individualmente: “Chicos, miren que han sido escritas dieciocho cuestiones, ¿sí? Pongan la atención, pues cada uno de ustedes contestará nueve preguntas en una hoja para entregarme, ¿ok? No se olviden de firmar las hojas con los nombres de la pareja.

Passo 6: Entrega para posterior correção: “la clase se terminó, hora de entregarme e irse a la casa para descansar, en la próxima semana, haremos la corrección... buenas noches a todos...”

PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO	
10 min	Apresentação da professora e de como a aula será conduzida. Discurso para motivar os alunos com perguntas: “¿alguién de ustedes ya tuvo malas sensaciones acerca de algo? ¿que piensan ustedes sobre las malas ondas? Entonces ahora vamos a leer un cuento de García Márquez, alguien de ustedes sabes quien es este escritor ¿Vamos a conocerlo rapidamente? Creo que van a gustar del cuento: “algo muy grave va a suceder a este pueblo.	Responder os questionamentos propostos, despertar o interesse pelo texto, informar os alunos sobre García Márquez e trabalhar a literatura em sala de aula.	Participação oral, atenção e interesse pelo assunto.
15 min	Realização de leitura prévia em dupla, para ver se compreendem de que se trata o texto.	Explorar a interpretação prévia do texto	Participação e realização das atividades.
25	Leitura coletiva e impressões acerca	Atenção na	Iniciativa e

min	do texto	explicação e participação leitura.	disposição para realizar a leitura e atenção e respeito aos colegas
45 min	Copiar as perguntas, tradução superficial do texto, responder e entregar, além de tirar as dúvidas	Interpretação correta do texto	Participação e seriedade, trabalho em dupla.
5 min	Entrega das atividades, finalização da aula.	Participação na atividade, respostas adequadas, solidariedade e divisão de tarefas.	Interpretação e respostas adequadas, trabalho em dupla, organização e divisão das tarefas.

5. RECURSOS DIDÁTICOS: Materiais impressos, lousa, cadernos.

6. AVALIAÇÃO: Ao final das atividades os alunos deverão entregar a tradução do texto, bem como as respostas para as perguntas realizadas. Será avaliado a participação e engajamento nas atividades, as produções escritas traduzidas para o espanhol, a interpretação correta do texto, bem como a ortografia correta das palavras. A leitura oral coletiva será avaliada de acordo com a participação, comprometimento, seriedade e intenção de aprendizagem.

7. ANEXOS:

Algo muy grave va a suceder en este pueblo

Gabriel García Márquez

Gabriel José García Márquez (Aracataca, 6 de março de 1927 — Cidade do México, 17 de abril de 2014, pneumonia)

Foi um escritor, jornalista, editor, ativista e político colombiano. Considerado um dos autores mais importantes do século XX, foi um dos escritores mais admirados e traduzidos no mundo, com mais de 40 milhões de livros vendidos em 36 idiomas

Imagínesse usted un pueblo muy pequeño donde hay una señora vieja que tiene dos hijos, uno de 17 y una hija de 14. Está sirviéndoles el desayuno y tiene una expresión de preocupación. Los hijos le preguntan qué le pasa y ella les responde:

-No sé, pero he amanecido con el presentimiento de que algo muy grave va a sucederle a este pueblo.

Ellos se ríen de la madre. Dicen que esos son presentimientos de vieja, cosas que pasan. El hijo se va a jugar al billar, y en el momento en que va a tirar una carambola sencillísima, el otro jugador le dice:

-Te apuesto un peso a que no la haces.

Todos se ríen. Él se ríe. Tira la carambola y no la hace. Paga su peso y todos le preguntan qué pasó, si era una carambola sencilla. Contesta:

-Es cierto, pero me ha quedado la preocupación de una cosa que me dijo mi madre esta mañana sobre algo grave que va a suceder a este pueblo.

Todos se ríen de él, y el que se ha ganado su peso regresa a su casa, donde está con su mamá o una nieta o en fin, cualquier pariente. Feliz con su peso, dice:

-Le gané este peso a Dámaso en la forma más sencilla porque es un tonto.

-¿Y por qué es un tonto?

-Hombre, porque no pudo hacer una carambola sencillísima estorbado con la idea de que su mamá amaneció hoy con la idea de que algo muy grave va a suceder en este pueblo.

Entonces le dice su madre:

-No te burles de los presentimientos de los viejos porque a veces salen.

La pariente lo oye y va a comprar carne. Ella le dice al carnicero:

-Véndame una libra de carne -y en el momento que se la están cortando, agrega-: Mejor véndame dos, porque andan diciendo que algo grave va a pasar y lo mejor es estar preparado.

El carnicero despacha su carne y cuando llega otra señora a comprar una libra de carne, le dice:

-Lleve dos porque hasta aquí llega la gente diciendo que algo muy grave va a pasar, y se están preparando y comprando cosas.

Entonces la vieja responde:

-Tengo varios hijos, mire, mejor deme cuatro libras.

Se lleva las cuatro libras; y para no hacer largo el cuento, diré que el carnicero en media hora agota la carne, mata otra vaca, se vende toda y se va esparciendo el rumor. Llega el momento en que todo el mundo, en el pueblo, está esperando que pase algo. Se paralizan las actividades y de pronto, a las dos de la tarde, hace calor como siempre. Alguien dice:

-¿Se ha dado cuenta del calor que está haciendo?

-¡Pero si en este pueblo siempre ha hecho calor!

(Tanto calor que es pueblo donde los músicos tenían instrumentos remendados con brea y tocaban siempre a la sombra porque si tocaban al sol se les caían a pedazos.)

-Sin embargo -dice uno-, a esta hora nunca ha hecho tanto calor.

-Pero a las dos de la tarde es cuando hay más calor.

-Sí, pero no tanto calor como ahora.

Al pueblo desierto, a la plaza desierta, baja de pronto un pajarito y se corre la voz:

-Hay un pajarito en la plaza.

Y viene todo el mundo, espantado, a ver el pajarito.

-Pero señores, siempre ha habido pajaritos que bajan.

-Sí, pero nunca a esta hora.

Llega un momento de tal tensión para los habitantes del pueblo, que todos están desesperados por irse y no tienen el valor de hacerlo.

-Yo sí soy muy macho -grita uno-. Yo me voy.

Agarra sus muebles, sus hijos, sus animales, los mete en una carreta y atraviesa la calle central donde está el pobre pueblo viéndolo. Hasta el momento en que dicen:

-Si este se atreve, pues nosotros también nos vamos.

Y empiezan a dismantelar literalmente el pueblo. Se llevan las cosas, los animales, todo.

Y uno de los últimos que abandona el pueblo, dice:

-Que no venga la desgracia a caer sobre lo que queda de nuestra casa -y entonces la incendia y otros incendian también sus casas.

Huyen en un tremendo y verdadero pánico, como en un éxodo de guerra, y en medio de ellos va la señora que tuvo el presagio, clamando:

-Yo dije que algo muy grave iba a pasar, y me dijeron que estaba loca.

FIN

Luego de la Primera Lectura Comprensiva del texto. Contesta las preguntas:

1_ El título. ¿Nos podría señalar un tipo de cuento específico?. Marque con una X la opción correcta y justifique el porque de su elección.

- a) Cuento con temática amorosa ()
- b) Cuento de terror ()
- c) Cuento com temática de comédia ()

2_ El autor es Gabriel García Márquez. ¿Han leído algún cuento o novela de dicho autor?. ¿Cuál/es?. ¿De qué nacionalidad es el autor?

3_ ¿Por qué está preocupada la madre al comienzo de la historia?.

4_ ¿Por qué la gente comienza a comprar más carne de la pensada?

5_ La frase "Dejáte de joder, Mamá. Esas son cosas de vieja". ¿Quién la repite?. ¿Por qué?

6_ ¿A qué hora es que hace tanto calor en el pueblo cuando todos están en la plaza?

7_ ¿Que espacios característicos del pueblo son nombrados en el relato?. Marcarlos con una X:

Verdulería ()

Plaza ()

Parque ()

Carnicería ()

Iglesia ()

Bar ()

8_ ¿Quién es Dámaso?

9_ ¿Qué personaje es quien habla en el éxodo final de la historia?

10_ ¿Qué es lo que ocasiona el conflicto o tensión entre los ahabitantes del pueblo?. ¿Cuál es el desenlace?

A) A partir de las siguientes preguntas, marque la respuesta correcta.

1- Este texto pertenece al género:

- a. Dramático
- b. Lírico
- c. Narrativo

2- El texto comienza diciendo: "Imagínese usted..." Esta frase a quién hace referencia:

- a- A Dámaso
- a. A la madre
- c- Al lector
- d- Al autor

3- Los personajes principales son:

- a- El hijo y la hija
- b- La madre y el hijo
- c- Todos los habitantes del pueblo

4- ¿Qué desencadena el problema del texto?

- a- Un sueño
- b- Un presentimiento
- c- Un pensamiento

5- Según el texto, inicialmente, la gente compra carne por:

- a- Prevención
- b- Recomendación
- c- Costumbre
- d- Preocupación

6- Hay una voz que trata de convencer a los demás de que nada malo va a pasar. Identificala en una de las siguientes frases:

- a- "Le gané un peso a Dámaso en la forma más sencilla porque es un tonto"
- b- "No te burles de los presentimientos de los viejos porque a veces salen"
- c- "Pero señores, siempre ha habido pajaritos que bajan"
- d- "Yo sí soy muy macho – grita uno – yo me voy"

7- De acuerdo a cómo ocurren los hechos en el texto, enumera las siguientes palabras:

- a- Prevención
- b- Éxodo
- c- Preocupación
- d- Destrucción

8- Al retirarse del pueblo la madre dice: "¿Viste, mi hijo, que algo grave iba a suceder en este pueblo?" Lo hace:

- a- Demostrando ironía
- b- Convencida de que tenía razón
- c- Temerosa por lo ocurrido

4.3 Diário Reflexivo das Aulas Implementadas – auto avaliação

4.3.1 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Danieli – Estágio Supervisionado I

As primeiras duas aulas foram as que os alunos mais se mostraram interessados e participativos. Fizeram alguns questionamentos e o consenso foi de que a maioria já tem boa compreensão do espanhol. Enquanto ocorreu a apresentação dos slides, o interesse foi maior. Porém, quando vieram as atividades de tradução e produção, poucos quiseram participar. Foi o momento mais tenso. Foi necessária muita insistência para que atingissem os objetivos propostos pelas atividades.

Com isso, senti na pele que “Ensinar uma língua estrangeira não é uma tarefa fácil, uma vez que envolve uma grande complexidade dados os fatores envolvidos: os aprendizes; a língua a ser ensinada; a motivação para a aprendizagem, entre outros” (SEARA; NUNES, 2016, p. 10). Esta última pareceu inexistente, ou seja, os alunos não mostraram nenhum interesse em língua espanhola. Porém, foi necessário avaliar e refletir sobre a motivação porque “conhecer cada uma dessas motivações que, às vezes, não é clara nem para os aprendizes e nem para os “ensinadores”, é fundamental para o levantamento dos objetivos de nossos aprendizes”. A partir daí, percebi, que este aspecto não estava bem claro para todos os envolvidos no processo de aprendizagem. Então, procurei trazer a realidade de fora, de um país falante do espanhol, para dentro de sala de aula (terremoto no México) e as profissões, diferentes e parecidas com as nossas e instiguei-os a pensar sobre o que gostariam de fazer profissionalmente. Percebi que isso os tornou ativos no processo de aprendizagem, o que fez toda a diferença (SEARA; NUNES, 2016, P.12).

Na semana de intervalo entre as aulas, foi preciso repensar os pontos fracos e fortes das aulas anteriores e com isso, reestruturar as próximas aulas e atividades. Com maior interação e participação dos alunos a aula fluiu melhor. Então, repensar e reorganizar novas atividades foi o que garantiu maior sucesso no aprendizado. Algumas atividades lúdicas de competição instigaram os alunos a interagir e participar maiormente das atividades.

4.3.2 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Danieli – Estágio Supervisionado II

A experiência este ano foi um pouco diferente de entrar em sala no ano anterior. Primeiro porque a turma é outra, com outro perfil, um pouco mais heterogênea. Sentimos uma

maior confiança e responsabilidade em estar diante dos alunos e também do professor, que já conhecia. Algumas aulas fluem melhor, outras são mais cansativas. Precisamos ter jogo de cintura e muita criatividade, ainda mais, pois os recursos são poucos. No ano anterior tínhamos em sala o retroprojeto, este ano ficamos limitadas ao quadro, impressos e televisor (que lê apenas alguns formatos eletrônicos). O que mais me decepciona em sala e em contrapartida, o que me faz pensar e refletir muito, é a falta de interesse dos alunos. Parece que nada do que fazemos os motiva. “Apesar da infinidade dos meios e recursos dos quais dispomos hoje, os professores de línguas estrangeiras continuam enfrentando o enfadonho desafio de ter de lidar com o desinteresse dos alunos por suas aulas” (COSTA et al, 2016, p. 20).

Encontramos uma turma com alguns repetentes, e parece haver também um rodízio de alunos em sala de aula. Um fator negativo, mas superável, é o horário ao qual nossas aulas são as últimas, e isso tem motivado os alunos a se ausentarem da maior parte das aulas. Cada dia que passa é um novo aprendizado, já consigo identificar alguns perfis de alunos, consigo também me organizar e programar melhor as aulas, além de me sentir muito mais confiante diante dos alunos.

O professor colaborador tem se mostrado imparcial em nossas aulas, mas também dá sugestões e nos ajuda a controlar os acessos de conversação e indisciplina. Se mostra participativo e sempre disposto a nos ajudar, além disso, nos deixa totalmente livres para trabalhar os conteúdos e as aulas preparadas por nós.

Penso que cada dia é uma conquista, cada dia é um pedacinho da profissão que estamos construindo, e quanto mais ensinamos, percebo que mais aprendemos também.

Aproveitei essa oportunidade de estágio para trabalhar conforme as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Línguas Estrangeiras (LE), a questão do ensino de línguas estrangeiras com foco na leitura e compreensão escrita; compreendendo os seguintes objetivos: sensibilizar o aluno com foco no mundo multicultural em que vive, desta forma trabalhei as culturas colombianas e mexicanas, compreensão escrita e oral, por meio de textos dos quais fizemos leituras coletivas orais e produções escritas, foco na significação e não na correção, realizamos as correções sempre conjuntamente procurando refletir sobre os acertos e equívocos, e minhas aulas valorizaram a leitura, como fonte de informação e para ampliação do conhecimento de mundo, de modo sempre compartilhado (COSTA et al, 2016, p. 12).

Trabalhamos a literatura, mesmo que de modo superficial, conversando com o professor colaborador, pudemos identificar mais uma dificuldade: carga horária reduzida destinada ao

Ensino de Língua Estrangeira no currículo do ensino básico do nosso país, inviabiliza o desenvolvimento de “um trabalho coeso, coerente e que prepare realmente o aluno para algo, por mais que o professor se dedique a apenas uma das quatro habilidades linguísticas” (COSTA et al, 2016, p. 13).

Com as experiências vividas no Estágio Supervisionado II, percebemos e sentimos “na pele” muitos desafios inerentes à profissão de educadores. Vivenciamos e nos tornamos atores participantes da engrenagem Educação, de modo parcialmente ativo e limitado, agora sabemos o que realmente nos espera em sala de aula, porém, temos certeza da importância e significado desta profissão soberanamente necessária, principalmente para o momento de crise social, humana e política que estamos vivendo hoje.

4.3.3 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Roselaine – Estágio Supervisionado I

Durante as minhas aulas de regência tive a oportunidade de refletir sobre como apliquei as aulas, acerca do que poderia ser modificado, levando em consideração a reação dos alunos às tarefas propostas. Inicialmente, o professor colaborador havia pedido que trabalhássemos algo voltado para gramática, como, por exemplo, a conjugação de verbos e foi este o conteúdo que trabalhei na maioria das aulas que ministrei. No entanto, confesso que fiquei um pouco decepcionada ao trabalhar este conteúdo, o que me fez perceber que, realmente, mesmo que tentemos fugir do chamado “ensino tradicional”, em que geralmente o foco do ensino recai na gramática, nos deparamos com atividades de listas de verbos, preenchimento de lacunas, classificações de nomes, etc. (SEARA; NUNES, 2016).

Durante a primeira aula ministrada, os conteúdos foram todos transcritos no quadro-negro e os alunos os copiaram no caderno, no entanto enquanto eu escrevia o conteúdo na lousa ouvia alguns alunos reclamando que eu estava escrevendo demais e os estudantes demoraram bastante tempo para escrever.

Na realidade, a minha decepção maior não foi apenas pela reclamação dos alunos, mas principalmente porque sou a favor de trabalhar atividades mais dinâmicas, que oportunizem a participação mais ativa dos alunos e não apenas que eles decorem conteúdos pré-estabelecidos. Tenho esta percepção, pois o meu processo de aprendizagem de línguas estrangeiras sempre foi voltado para um processo mais comunicativo e entendo que isto faz muita diferença para a aprendizagem de um idioma, que deve ser voltada não apenas para resoluções de exercícios, mas também para que o estudante saiba utilizar a língua estrangeira

em situações cotidianas.

Porém, após ter terminado a aula, pensei que poderia ter trabalhado a gramática como o professor solicitou, no entanto por meio de alguma atividade de foco na forma, com ênfase na comunicação. De acordo com Spada (1997, p. 73, apud GIL; SILVA; D'ELY, 2017), foco na forma é “[...] um esforço pedagógico para chamar a atenção do aluno para os aspectos linguísticos formais, seja de maneira implícita ou explícita”, ou seja, não é necessário trabalhar tabelas de verbos e preenchimento de lacunas apenas, pois isto pode ser trabalhado de forma implícita em uma atividade que seja mais dinâmica e permita a participação mais ativa dos estudantes.

Por esse motivo, nas duas últimas aulas, optei por alterar o plano de aula de forma que fosse possível continuar trabalhando acerca dos verbos, a fim de atender a solicitação do professor, porém também fosse possível contemplar alguma atividade que demandasse maior participação e, conseqüentemente, interesse dos estudantes.

Então na terceira e na quarta aula trabalhei ainda algum conteúdo sobre conjugação verbal, com alguns exercícios para contextualização e foi realizada uma atividade de mímica e adivinhação de palavras em espanhol, para a qual os discentes tiveram um pouco de resistência no início, o que também me deixou um pouco preocupada, pois imaginei que não seria possível desenvolver a tarefa como planejado. No entanto, após os primeiros colegas participarem da brincadeira, outros voluntários para a participação foram surgindo, o que tornou a atividade bastante divertida, tanto é que ao final da tarefa eles demonstraram querer continuar.

Por fim, gostaria de destacar que é muito gratificante quando se dá uma aula e percebe-se que houve um bom aproveitamento pelos alunos, algo que não me pareceu tão presente na minha primeira aula. Por isso, entendo que os momentos de reflexão após as aulas são extremamente importantes para que possamos pensar em alternativas para melhorar cada vez mais nossa aula, de acordo com o perfil dos alunos que estamos acompanhando.

4.3.4 Diário reflexivo-crítico da Estagiária Roselaine – Estágio Supervisionado II

Após alguns dias de observação das aulas do professor colaborador, com o objetivo de conhecer melhor os alunos com os quais trabalharíamos, iniciei meu período de regência. Considerando algumas problemáticas que tivemos para autorização e efetivo início da segunda etapa de estágio, comecei a ministrar minhas aulas no período em que se aproximava

o fim do trimestre, por esse motivo fiquei responsável por aplicar as avaliações aos discentes, dando seguimento à programação das aulas do professor colaborador.

Nesse sentido, minhas duas primeiras aulas tinham foco na retomada do conteúdo trabalhado durante o trimestre e na realização de exercícios de revisão, os quais contaram como trabalho avaliativo para somar na nota final da disciplina.

Como estávamos seguindo a programação inicial do professor, e praticamente todo o conteúdo do trimestre já havia sido aplicado, o método de avaliação utilizado foi o tradicional, ou avaliação somativa (quantitativa), tendo em vista que não tínhamos tempo para realizar uma avaliação totalizadora (qualitativa), e até a data em que foram ministradas essas primeiras aulas (18/04/2018) os alunos ainda não haviam recebido nenhum tipo de avaliação dos processos desenvolvidos até então. No entanto o ideal seria, desde o início do trimestre,

pensar em instrumentos de regulação individualizada de atividades dentro da sala de aula, investindo na observação sistemática e na interpretação de cada indivíduo como sendo único, acompanhando, assim, o desenvolvimento de suas competências, habilidades, valores e atitudes (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014, p. 66).

Por outro lado, por tratar-se de uma forma de avaliação formal, para elaborar os exercícios foram considerados alguns dos princípios citados por Pavão (1998, apud SEARA; NUNES, 2017, p. 137) como “construir questões que tenham o nível de dificuldade adequado aos alunos; (...) não apresentar indícios óbvios que levem o aluno à resposta correta”, a fim de que fosse possível verificar se o processo de ensino-aprendizagem atingiu seu objetivo de apresentar novos conceitos e fazer com que os estudantes os assimilassem.

Outro fator que considero ter sido importante, para melhor aproveitar o tempo disponível para esta revisão, foi utilizar material impresso como recurso, evitando utilizar apenas a lousa, o que demandaria mais tempo, pois os estudantes teriam que copiar as atividades no caderno. Além disso, a lousa e o aluno como recursos foram utilizados conjuntamente, pois no momento da retomada do conteúdo foram realizadas anotações no quadro-negro utilizando as respostas que os estudantes davam às indagações feitas, relativas ao que eles já haviam estudado e se lembravam.

Além disso, após as aulas, fiz uma análise da atividade que foi entregue para que os alunos resolvessem ao término da revisão do conteúdo e, considerando os itens de avaliação de uma tarefa, propostos por Wajnryb (1992, apud SILVA et al, 2012) identifiquei que a tarefa sobre as horas permitiu aos estudantes manipularem e praticarem características específicas da língua espanhola; eles puderam ensaiar habilidades comunicativas que utilizarão no mundo real, fora da sala de aula; foram orientados para o processo e para o produto; e tiveram

oportunidade de escolher.

Isso se justifica porque no idioma espanhol existem formas específicas de dizer que horas são, diferentes do português, além disso, é um conteúdo que certamente irão precisar no momento de alguma comunicação na língua alvo e pelo fato de alguns formatos de horas terem várias maneiras de serem escritos eles podem optar sobre qual deles utilizar.

Oportuno destacar que os discentes participaram bem das aulas, mesmo havendo algumas conversas paralelas, todos desenvolveram as atividades propostas e contribuíram expondo o que já haviam aprendido até aquele momento, bem como tirando dúvidas sobre pontos específicos da matéria.

Seguidamente, durante as aulas do dia 25 de abril, mais uma vez, o foco foi nas avaliações. Na primeira aula realizamos uma revisão para a prova oral, foi explicada a forma como esta seria aplicada e revistos os aspectos orais dos conteúdos trabalhados até então. Já na última aula foi aplicada a prova escrita.

Diferente das duas primeiras aulas ministradas, nestas optei por me dirigir aos estudantes apenas no idioma espanhol, já que trabalharíamos a oralidade, achei que seria interessante conduzir a aula desta forma, no entanto percebi muita resistência por parte dos alunos que, mesmo compreendendo o que era dito, faziam piadas e diziam não estarem entendendo.

Ainda assim, resolvi continuar falando em espanhol no decorrer da aula, pois como defende Hymes (1972, apud SEARA; NUNES, 2016) a interação faz parte do processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, pois se aprende não somente ao falar ou escrever, a compreensão auditiva também é parte deste processo. Inclusive, expliquei isso a eles e pedi que me questionassem quando realmente tivessem dúvidas ou não compreendessem algo do que eu dissesse, para que tentasse explicar de outra forma ou, em último caso, explicar em português.

Dessa forma, a partir do momento em que os estudantes são levados a ouvir uma aula em espanhol, o contexto de ensino-aprendizagem se torna mais favorável. Ainda, de acordo com Seara e Nunes (2016, p. 39), “é a competência comunicativa que nos permite não apenas transmitir, mas também interpretar e negociar mensagens”, e a partir do momento em que os estudantes passam a compreender frases e contextos em espanhol, ficam mais suscetíveis a perder o medo de praticar a produção oral.

Ainda sobre as atividades de revisão para a prova oral, foram colocadas algumas perguntas no quadro e foi solicitado que os estudantes as respondessem de forma oral, por tratarem-se de perguntas pessoais, não tinham respostas iguais, cada um respondia de uma

forma diferente, por exemplo, *¿Cuántos años tienes? ¿Cuántas personas viven en su casa? ¿A qué horas sale de su casa para venir a la escuela?*

Dessa forma, assim como nas primeiras aulas, foram utilizados a lousa e os alunos como recursos, considerando que “ter o aluno como recurso é especialmente importante no ensino de língua estrangeira, pois, tendo em vista que o aluno aprende a língua usando-a, um aluno passivo ou não engajado no processo de aprender pode, na verdade, sabotar o resultado do processo” (SILVA et al, 2012).

Já na última aula do dia 25 de abril, também foi utilizado o material impresso, tendo em vista que houve aplicação da prova escrita. Durante essa aula, a prova foi entregue e os alunos orientados sobre como fazê-la, porém notei que um dos alunos simplesmente pegou a prova e não a resolveu, no entanto já o vi respondendo perguntas solicitadas pelo professor no decorrer das aulas.

Isso reforça a necessidade de se pensar em uma avaliação formativa e contínua que possibilita a observação dos demais aspectos do conhecimento, pois não vê no aluno apenas o aspecto cognitivo, “ela assume sua verdadeira função de subsidiar a aprendizagem, deixando de ser utilizada apenas como um recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando, e assumindo seu verdadeiro papel de auxiliar a aprendizagem” (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014, p. 66).

Nessa esteira, destaco que foi significativa a oportunidade de aplicar uma prova em uma turma e que percebi que este é um momento de tensão tanto para o professor quanto para os alunos, pois foi preciso ficar atenta ao comportamento de todos para que não tivéssemos transtornos no decorrer da aplicação, pois mesmo pedindo silêncio e deixando claro que a avaliação era individual, ainda era possível escutar alguns cochichos.

Por conseguinte, assim como nas aulas anteriores, as classes ministradas em 02 de maio foram voltadas para avaliação, no entanto, desta vez, o objetivo era avaliar a produção oral dos estudantes.

A prova foi realizada como se fosse uma entrevista, foram selecionadas algumas perguntas, as quais já eram conhecidas pelos discentes, pois as viram durante a revisão, e o objetivo era deixá-los mais o tranquilos possível e que a avaliação contemplasse algo relacionado à realidade deles, a fim de tornar o aprendizado mais contextualizado e prazeroso.

Nesse contexto, é perceptível que houve a predominância de uma abordagem comunicativa, inclusive:

Chomsky e Dell Hymes são nomes importantes na construção dessa abordagem que se estabeleceu com a premissa de que o ensino de língua não pode visar o domínio

de estruturas linguísticas dissociadas, traduções de textos e memorizações. A proposta dessa abordagem é de que a língua seja uma ferramenta que viabilize a comunicação de fato, promovendo a interação social (GONDIM, 2008; ALMEIDA, 2011 apud SEARA; NUNES, 2016, p. 37).

Destarte, ao iniciar essa tarefa, cumprimentava os estudantes e lhes perguntava se era a primeira vez que estavam estudando o idioma espanhol e o que pensavam sobre a aprendizagem desta língua estrangeira, acerca da facilidade ou dificuldade percebida por eles.

O objetivo desses questionamentos era justamente conhecer melhor os alunos, entender quais eram os seus níveis de compreensão e produção do idioma, a fim de realizar uma prova justa, tendo em vista que a avaliação deve ser feita considerando as capacidades que o aluno possui, bem como os esforços realizados, a fim de permitir que ele se sinta motivado e continue progredindo no processo de aprendizagem (ZABALA, 1998 apud BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014, p. 34).

Além disso, foi interessante poder conhecer um pouco mais sobre os estudantes e saber que alguns deles, mesmo convivendo com *hispanohablantes*, têm bastante dificuldade com a produção oral, assim como outros, que não possuem nenhum parentesco ou convivência com falantes nativos do espanhol, se saíram muito bem na prática oral. Isso demonstra, mais uma vez, que o processo de ensino-aprendizagem é influenciado pelas particularidades de cada aluno, pelas experiências vividas desde o nascimento e pelos ritmos de aprendizagem, de acordo com as capacidades, motivações e interesses de cada um deles (ZABALA, 1998).

Dando sequência às aulas aplicadas, no dia 09 de maio de 2018, seguimos com a aplicação da prova oral, tendo em vista que não foi possível concluí-la na semana anterior, devido à quantidade de alunos que compõem a turma.

Para isso, foi utilizado o mesmo método informado anteriormente, buscando verificar o nível de entendimento e interesse dos estudantes no idioma espanhol, para aplicação de uma avaliação justa, tanto no aspecto quantitativo quanto qualitativo.

Após ter sido concluída a prova oral, foi realizada a correção coletiva do trabalho aplicado aos estudantes em 25 de maio, que teve por objetivo auxiliar na revisão de conteúdo para aplicação da prova escrita.

Importante destacar que o referido trabalho tinha um peso de 24 pontos e durante a correção e atribuição da nota, tendo em vista que se tratavam de questões abertas, com respostas dissertativas, foi considerado se o aluno conseguiu transmitir a mensagem correta, não sendo descontados pontos por grafia incorreta ou erros gramaticais.

Tal decisão foi fundamentada no entendimento de que a correção deve ser seletiva, corrigindo-se prontamente apenas os erros que interferiram na transmissão dos significados esperados (HANZELI, 1975 apud SEARA; NUNES, 2017).

Em relação à correção realizada em sala, com os estudantes, foram utilizados a lousa e os alunos como recurso, tendo em vista que as questões foram postas no quadro-negro e solicitou-se que os próprios discentes informassem as respostas corretas dos exercícios, caracterizando assim uma correção de forma indireta,

Nessa modalidade, o professor deve analisar os problemas pedindo auxílio aos alunos. O professor só deve interferir fazendo perguntas que possam levar à descoberta da solução para o problema apresentado ou quando os alunos não conseguem reconhecer e/ou corrigir o problema (SEARA; NUNES, 2017, p. 133).

Felizmente os estudantes sabiam corrigir a maior parte dos exercícios sem a necessidade de que eu interviesse e acredito que o método utilizado para a correção foi bastante adequado, pois evitou que os alunos comentassem os erros dos colegas, tendo em vista que estes não foram apontados individualmente.

Destarte, posso dizer que estas aulas foram importantes não apenas para os alunos, que puderam praticar o desenvolvimento da produção e compreensão oral e da habilidade escrita, mas também para meu processo de aprendizagem, pois pude perceber como é individualizada a evolução deles, como alguns demonstram interesse em querer aprender mais e outros nem tanto, evidenciando que, sim, devemos considerar as especificidades das turmas e dos estudantes com que trabalharemos, para que haja o máximo de aproveitamento.

Ainda, gostaria de destacar que durante as últimas aulas já foi possível perceber a evolução e interesse de alguns alunos que, apesar de no início apresentarem resistência a uma aula ministrada apenas em espanhol, começaram a utilizar o idioma, mesmo que em pequenas ações como, por exemplo, dizerem “¡Buenas noches!” ao entrarmos em sala ou perguntarem como determinada palavra é dita em espanhol. Isso é extremamente gratificante, pois demonstra que estamos no caminho correto e que o processo no ensino-aprendizagem deve prevalecer a interação e não apenas a transmissão de conteúdos (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014).

Por fim, cabe salientar que no decorrer do meu período de regência tive que realizar várias adaptações para acompanhar o cronograma do professor colaborador, de modo que não consegui aplicar meus planos de aula conforme previsto, primeiramente porque preparei um material para elaboração de revisão, com os alunos, da matéria aplicada no trimestre, conforme orientação do professor da turma, e somente no dia da aula, por meio de

informações dos próprios estudantes, descobri que alguns dos conteúdos informados pelo professor colaborador não haviam sido trabalhados naquele trimestre, o que foi um tanto constrangedor e modificou todo o meu planejamento.

Além disso, em alguns dias tive problemas em cumprir o programado, pois ao chegar à escola com os materiais já preparados para a aula, me foi informado que seria preciso realizar alterações no cronograma. Apesar de todos esses contratempos, consegui me adaptar e realizar minhas aulas de forma satisfatória, tentando não prejudicar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes, que são os maiores interessados nesse movimento.

4.4 Relato Avaliativo-crítico das Aulas Implementadas pelo Colega

4.4.1 Relato avaliativo-crítico das aulas da Estagiária Danieli – Estágio Supervisionado I

Durante as duas primeiras aulas da colega Danieli, era perceptível um pouco de nervosismo pelo fato da nova experiência como regente, todavia isto não interferiu no bom andamento das aulas. Considerando que o professor da turma normalmente fala com os alunos mais em português do que em espanhol, a colega optou por utilizar os dois idiomas, no entanto foi predominante o uso da língua estrangeira.

Já no primeiro dia, a professora fez uso de recursos tecnológicos, neste caso o notebook e o retroprojetor, para auxiliar na apresentação do conteúdo aos estudantes, que se tratava de um vídeo e algumas imagens sobre o terremoto ocorrido no México.

Acerca da apresentação de vídeos, Silva et al (2012, p. 57) destacam que “esse é um recurso que chama bastante a atenção dos alunos, atraindo-os especialmente pela facilidade de decodificação da informação icônica que ele transmite”. E isso ocorreu de fato, o objetivo era tentar obter o máximo da atenção dos alunos e durante a exibição do vídeo eles faziam comentários acerca do próprio conteúdo ou do que sabiam sobre a ocorrência do terremoto e a professora não os interrompeu para que prestassem atenção no vídeo, mas interagiu junto com eles, acrescentando mais informações sobre o que assistiam.

Além disso, nas demais atividades realizadas neste dia, houve efetiva participação dos estudantes, apesar de estarem um pouco agitados, porém a professora conseguiu mantê-los atentos ao que precisavam fazer.

Já no segundo dia, quando a colega ministrou suas duas últimas aulas, a professora iniciou a aula explicando aos alunos, que haviam faltado na semana anterior, o que havia sido

trabalhado. Além disso, durante uma das tarefas, que pedia a elaboração de um pequeno texto no idioma estrangeiro, a professora autorizou que os estudantes utilizassem o celular para procurar as palavras que não conheciam, mais uma vez oportunizando o uso das tecnologias em sala de aula, porém percebi que alguns deles aproveitavam para procurar frases inteiras.

De acordo com Silva et al (2012, p. 55), o uso da internet nas atividades escolares requer um pouco mais de cuidado, para que fique bem claro como deve ser realizada a tarefa e quais os caminhos a serem seguidos pelos estudantes, e este quesito foi atentado pela professora Danieli, que explicou aos alunos como eles poderiam utilizar o dicionário online para elaborar as frases solicitadas, além disso, alguns alunos não tinham acesso à internet e pediram ajuda à professora, que procurou as palavras em seu próprio celular, auxiliando-os.

Sobre a última aula da colega Danieli, foi bastante divertida, realizou-se uma brincadeira com os alunos em que a sala foi dividida em dois grupos, cada um tinha uma folha com um caça-palavras, o grupo que encontrasse a primeira palavra sobre as profissões em espanhol tinha que tocar o sino e em 2 minutos formar uma frase em espanhol com a palavra encontrada, para que ganhassem um ponto.

Todos os alunos se envolveram, se divertiram e aprenderam com esta atividade, até mesmo estudantes que quase não costumavam participar de forma mais ativa nas aulas estavam se prontificando nesta atividade. Outro aspecto interessante foi que a professora estava tão envolvida quanto os alunos, a dinâmica da aula foi interessantíssima, pois estimulou os alunos a se arriscarem no uso da língua espanhola, tendo em vista que eles precisavam utilizar a língua estrangeira para ganhar pontos na brincadeira (SILVA et al, 2012).

Tendo analisado as aulas da colega, posso concluir que tanto o uso das tecnologias, quanto a realização de atividades interativas que demandam maior participação dos alunos ou utilizam o estudante como recurso contribuem para o exercício da docência de forma eficiente e proveitosa.

4.4.2 Relato avaliativo-crítico das aulas da Estagiária Danieli – Estágio Supervisionado II

Em 16 de maio de 2018, iniciou-se o período de regência da colega Danieli e, considerando que já estava findando o trimestre e nas semanas anteriores houve aplicação de avaliações e correções de trabalhos, ela optou por ministrar uma atividade menos complexa em sua primeira aula, por meio da qual os estudantes organizados em duplas deveriam procurar, em um caça-palavras, o nome de alguns numerais, conteúdo estudado por eles no

decorrer do trimestre, e escrevê-los por extenso no espaço indicado na folha da atividade.

Primeiramente, a professora apresentou a atividade aos discentes, detalhando como essa deveria ser desenvolvida, fazendo uso da metalinguagem, que se caracteriza pela língua utilizada pelo professor para interagir e orientar os processos aos alunos (SILVA et al, 2012), em seguida deixou o tempo livre para que concluíssem o que foi proposto.

Nesse ínterim, ao mesmo tempo em que houve algumas conversas paralelas, que interferiam na aula, também ocorreu o esclarecimento de dúvidas demandadas pelos alunos, ambas as situações podem ser caracterizadas como interrupções da aula, no entanto não precisam ser consideradas como algo negativo (ibid), pois serviram para que a professora retomasse a importância de focar e realizar a atividade proposta e esclarecesse dúvidas sobre a grafia correta de algumas palavras, caracterizando o papel do professor como mediador, de modo que auxilia, mas não interfere na produção dos estudantes.

Na sequência, após a sinalização de conclusão da atividade, o material foi entregue à professora, pois, considerando um processo de avaliação totalizadora, que contempla as fases: “diagnóstica (entrada, inicial, sondagem), formativa (contínua, acompanhamento, processo, qualitativa) e somativa (final, produto, quantitativa)” (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014, p. 66), todo material produzido pelos estudantes, mesmo que não requeira a atribuição de notas, deve ser considerado e analisado para acompanhamento do efetivo desenvolvimento do estudante.

Já na segunda aula do dia, tendo em vista que ainda estava pendente o fechamento de notas e alguns alunos não haviam realizado todos os trabalhos ou todas as provas da disciplina e, conseqüentemente, não tinham a parte somativa das avaliações concluídas, foram aplicadas atividades de recuperação, as quais se realizaram de forma individual e com consulta ao conteúdo repassado aos estudantes no decorrer do trimestre.

Dessa forma, depreende-se que as duas primeiras aulas foram desenvolvidas de forma que não ficaram centradas somente na professora, mas também na produção dos alunos, o que pode ser considerado um ponto positivo, pois não se torna um limitador do desenvolvimento dos estudantes (SEARA; NUNES, 2017).

Na sequência, durante a terceira e a quarta aula da colega Danieli, da mesma forma ocorrida na primeira, optou-se por ministrar atividades mais dinâmicas, com o objetivo de obter maior atenção e participação dos alunos.

Em uma aula anterior, já havia sido perguntado aos estudantes se eles gostavam de trabalhar com músicas, considerando a resposta afirmativa, a professora levou uma atividade a ser trabalhada em grupo, a qual contemplava uma música em espanhol: “*La Bicicleta*”, de

Shakira e Carlos Vives (2017). A proposta era que os estudantes ouvissem a música e tentassem montar os trechos da letra, que foram entregues a eles em um envelope.

Para desenvolver a referida atividade, a professora optou por utilizar recursos tecnológicos que auxiliassem sua prática, neste caso, um notebook e uma caixa de som, por meio dos quais o áudio da música foi apresentado aos estudantes. De acordo com Bergmann e Silva (2017) a utilização deste tipo de recurso oportuniza uma perspectiva diferenciada em relação ao ensino-aprendizagem da oralidade em língua estrangeira, pois não limita os alunos à fala do professor, mas possibilita que eles tenham contato com a prática oral de falantes nativos.

Desde o início, os discentes demonstraram bastante interesse pela atividade, porém, no decorrer, alguns deles descumpriram o que foi proposto, pois pesquisaram a letra completa da música no Google, por meio dos aparelhos celulares, o que desmotivou outros grupo de alunos que tentavam realizar a atividade de forma justa. Tentando amenizar a situação, a professora propôs a montagem coletiva da letra da música, enquanto todos ouviam pausadamente cada trecho da canção.

Sobre a motivação dos alunos, Alonso (1991 apud BERGMANN, 2002, p. 68 e 69) afirma que entre as variáveis que despertam esse fator no processo de aprendizagem estão contemplados: os conteúdos e sua forma de aplicação; as tarefas propostas e sua forma de apresentação; a organização da atividade; a interação com os colegas; os recursos disponibilizados; as instruções dadas pelo professor; os resultados alcançados pelo estudante; e a avaliação. Dessa forma, percebe-se que ao mesmo tempo em que houve motivação dos alunos para o desenvolvimento da atividade, pela forma como foi proposta, ocorreu também desmotivação de alguns deles, justificada pelo comportamento dos demais colegas, e, mesmo com a intervenção da professora, ainda houve resistência, por parte de alguns, em continuarem o exercício proposto, demonstrando que o fator motivacional é fundamental nesse processo e deve ser preservado.

No decorrer da aula, também percebi a dificuldade de alguns alunos, os quais comentaram que compreendem um diálogo em espanhol, mas que a compreensão oral de algumas músicas, como aquela trabalhada por eles, se torna bastante complicada, pois os cantores falam muito rápido, dificultando a identificação das palavras.

Nesse contexto, para o melhor desenvolvimento da atividade, a professora poderia ter considerado as fases propostas por Johnson e Johnson (1999 apud BERGMANN; SILVA, 2017, p. 82) para elaboração de atividades de compreensão oral: “pré-compreensão, durante a compreensão e pós-compreensão”, com o objetivo de preparar e motivar o aluno, a partir de

seu conhecimento de mundo e seus esquemas mentais, e somente depois aplicar a compreensão oral efetivamente, finalizando com algum exercício/tarefa para consolidação do aprendido.

Ainda nas aulas deste dia, a professora utilizou a lousa como recurso para realização de exercícios de adivinhação, após a apresentação do conteúdo foi disponibilizado um tempo para os estudantes pensarem sobre as proposições, em seguida as premissas foram resolvidas de forma conjunta, de modo que os alunos falavam qual era a resposta que supunham ser correta e tentavam justificá-la, enquanto a professora mediava as falas.

Esta foi uma atividade que prendeu a atenção dos alunos, pois despertou a curiosidade de saber o que significava cada enunciado e foi desenvolvida considerando o método de ensino colaborativo, pois houve participação tanto da professora quanto dos alunos na construção do conhecimento (GIL; SILVA; D'ELY, 2016).

Nesse sentido, percebo que as aulas ministradas pela colega Danieli abordaram conteúdos que mantiveram, na maior parte do tempo, o envolvimento dos estudantes, resultando num processo de ensino-aprendizagem positivo para os discentes.

Dando sequência às suas aulas, a colega trabalhou um conteúdo relacionado a questões culturais de países *hispanohablantes*, apresentando aos estudantes as diferentes formas de comemorar o carnaval, na Colômbia, e o dia dos mortos, no México.

Vale destacar que esta é uma temática bastante interessante para ser trabalhada com os aprendizes de uma segunda língua, pois traz mais significação ao aprendizado e possibilita que os estudantes percebam as relações existentes entre a língua e a cultura de determinado país. Nessa esteira, Seara e Nunes (2017, p. 89) destacam que “as línguas naturais são meios de expressão construídos sócio-historicamente, isto é, são frutos da cultura de um determinado grupo social, daí a sua intrínseca relação com o ensino de línguas”.

No primeiro momento das aulas, foram passados dois vídeos com o objetivo de mostrar como são comemorados o carnaval e o dia dos mortos, na Colômbia e no México, respectivamente, e durante a exibição foi possível perceber as mais diversas reações por parte dos discentes, como, por exemplo, “nossa, é muito bonito”, “achei muito nada a ver”, e também sobre as diferença das roupas utilizadas pelas mulheres na festa de carnaval colombiana e brasileira, mas, de modo geral, a maioria dos alunos gostou da apresentação e se encantou com as cores, pinturas, danças e demais aspectos das festas.

Isso confirma que o recurso de vídeo pode ser um fator motivacional da aula, pois chama a atenção dos alunos e mexe com suas emoções, além proporcionar facilidade de decodificação das informações e, conseqüentemente, melhor aproximação do aluno ao

conteúdo abordado, exercendo influência direta nos resultados da aprendizagem (BERGMANN; SILVA, 2017).

Ato contínuo, tendo sido encerrada a apresentação dos vídeos, a professora iniciou um diálogo com os discentes, com o objetivo de estimulá-los a pensar sobre o que viram e para que identificassem os aspectos semelhantes e diferentes em relação à cultura brasileira e a dos países apresentados, caracterizando uma forma de ensino colaborativo, pois através do diálogo, ao invés de somente especificar os pontos resultantes da comparação das diferentes culturas, a professora possibilitou que os alunos, por eles próprios, fossem percebendo todos esses aspectos (GIL; SILVA; D'ELY, 2016).

Dando sequência às aulas, a professora propôs que os estudantes copiassem e posteriormente respondessem algumas questões relacionadas ao conteúdo discutido até então e os enunciados, que estavam em espanhol, foram explicados aos discentes a fim de que eles compreendessem e pudessem realizar o que se pedia.

Dessa forma, depreende-se que as aulas foram bem estruturadas, pois a professora primeiramente apresentou um conteúdo, por meio de vídeo, em seguida estimulou o processo reflexivo dos estudantes, por meio de diálogos, para depois aplicar uma atividade em que eles poderiam reforçar o que aprenderam. Além disso, esse contexto concedeu aos alunos a oportunidade de pensarem sobre nossa cultura e sobre a cultura de outros países, relacionando esses aspectos com as línguas.

Para o último dia de regência, a colega Danieli decidiu trabalhar literatura com os estudantes, para isso apresentou o conto de Gabriel García Márquez, *Algo muy grave va a suceder en este pueblo* (1975).

Durante o período de observação, tanto deste semestre quanto do semestre anterior, foi possível perceber que o professor colaborador não costumava trabalhar textos literários, motivo pelo qual houve certa resistência por parte dos estudantes quando a professora solicitou a leitura do conto. Além disso, outro fator que também está relacionado à desmotivação dos estudantes é que os “professores acabam usando os textos apenas para trabalhar a gramática, colocando os alunos para achar dígrafos, encontros vocálicos e consonantais” (CESCO; VILAROUCA; BERGMANN, 2015, p. 92).

No entanto, mesmo com a reclamação por parte dos discentes, a professora seguiu com a atividade, considerando que a compreensão textual, independente do gênero, deve fazer parte do aprendizado de uma segunda língua. Além disso, “trabalhar o texto literário em aula de língua estrangeira é propor uma imersão na língua, em seus contextos histórico-sociais e nas possibilidades de disposição do real que essa língua concede, que serão oferecidas pelo

escritor” (CESCO; VILAROUCA; BERGMANN, 2015, p. 35), então não trata-se de mera compreensão textual, mas de trabalhar aspectos também culturais, considerando que a literatura possibilita conhecer obras de diferentes autores, que viveram em épocas distintas e tinham as mais diversas motivações e intenções ao desenvolverem seus trabalhos.

Após a leitura do texto, foi possível perceber a mudança no comportamento dos alunos, que a partir de então demonstraram ter sido interessante a leitura do texto, pois davam risadas e faziam comentários sobre a história apresentada no conto, que lhes pareceu engraçada e ao mesmo tempo familiar, pois apresenta um tipo de contexto, relacionado a boatos e superstições, que pelo menos alguma vez já foi vivenciado por todos nós. Desse modo, o que inicialmente parecia algo desmotivador, passou a ter significação e motivou os alunos a realizarem a segunda etapa da atividade, relativa à contestação de algumas questões.

Analisando a atividade de forma global e considerando a concepção de ensino por meio da literatura proposta por Cesco, Vilarouca e Bergmann (2015), acredito que o conto poderia ter sido mais bem trabalhado, talvez com um direcionamento diferenciado das questões, de modo que os alunos refletissem sobre o que e porquê o autor escreveu e não apenas retirassem informações pontuais do texto, como se propôs nas questões aplicadas (*¿Por qué la gente comienza a comprar más carne de la pensada?, ¿A qué hora es que hace tanto calor en el pueblo cuando todos están en la plaza?, ¿Que espacios característicos del pueblo son nombrados en el relato?*).

Por fim, tendo em vista que o texto literário era pouco trabalhado, na disciplina língua espanhola ministrada aos alunos do 1º ano C, do Colégio Carmelita, pode-se considerar que o fato de a professora Danieli ter levado essa temática para a sala de aula foi algo bastante relevante e um avanço no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

4.4.3 Relato avaliativo-crítico das aulas da Estagiária Roselaine – Estágio Supervisionado I

As aulas foram bem agradáveis e os alunos participaram das atividades. A professora se mostrou bem calma, com domínio de conteúdo e respondeu todos os questionamentos com clareza e objetividade. As atividades incluíam conteúdo gramatical de conjugação de verbos, de modo simples e coeso, permitiram um bom andamento do ensino e aprendizagem. Alguns alunos tiveram alguma dificuldade, enquanto a maioria conseguiu resolver rapidamente. Foi gratificante vê-los percebendo erros e comemorando acertos. Apesar de tudo correr bem,

estava muito quente, devido à chegada do verão e o colégio não dispor de ar condicionado, o que pode ter deixado os alunos, um tanto agitados.

As práticas pedagógicas estavam bem estruturadas e a organização da sequência didática foi bem elaborada, deste modo, no que tange ao conteúdo, a clareza e simplicidade tornaram a aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Na terceira aula, a colega trabalhou a gramática como elemento integrador e manteve o foco na forma. De acordo com Gil, Silva e D'ely (2017, p. 38), “na aula de língua estrangeira, o professor deve estabelecer um contrato pedagógico”, responsável por estabelecer o papel de cada um dentro de sala de aula. Esta característica, a colega manteve com excelência, sendo bem respeitada pelos alunos, que conseqüentemente, foram bem participativos. Ela trabalhou algumas atividades sobre gramática, conjugação de verbos e uso de pronomes sujeito. As frases envolveram sempre algo relativo às “profissões”, objeto de estudo predefinido pelo professor regente. Exercícios que considero muito importantes para que os alunos possam compreender essa parte da estrutura gramatical de alguns verbos em língua espanhola. Após a aula, a colega comentou que gostaria de trabalhar de outra forma o conteúdo, de modo mais lúdico, para que fosse mais agradável, prazeroso e menos cansativo para os alunos. Com isso, percebi que ela já estava fazendo uma reflexão acerca de sua prática pedagógica.

Na última aula ministrada pela colega, ela explorou o que havia refletido e visto que melhor funcionara, que melhor tinha aceitação, engajamento e participação dos alunos: trouxe uma atividade lúdica, consistindo em um jogo de mímicas envolvendo profissões, estabelecimentos, entre outros aspectos. Os alunos, no início pareceram tímidos e relutantes em participar, mas isso não durou muito, pois a colega manteve sua postura profissional, incentivando os alunos a participar e iniciar a atividade, por meio de explicações sobre como e o que seria trabalhado, dando exemplos e insistindo em que eles se dividissem em grupo para começar, o que estimulou uma competição saudável entre eles. Ela soube trabalhar de modo eficiente, segundo Bergmann e Silva (2017, p. 82) a fase de pré-compreensão, guiando os alunos para o tópico a ser trabalhado, motivando-os, e ativando seu conhecimento de mundo e esquemas mentais sobre o assunto.

No decorrer da aula, eles gostaram muito e participaram de modo ativo e prazeroso. Outra característica interessante, foi que a colega havia preparado apenas essa atividade para a aula, porém, foi mais rápido do que ela pensava, então, ela foi criativa e de última hora, sem que ninguém percebesse, elaborou rapidamente outra atividade para ser trabalhada. Esta atividade teve foco tanto na escrita, como na oralidade, explorando a correta pronúncia das

palavras em espanhol. Continuando com o “espírito” competitivo, construiu com eles outro jogo de adivinhação das profissões por meio da disposição de algumas letras e da quantidade total das mesmas, em uma palavra, que devia ser descoberta e pronunciada corretamente pelos alunos em língua espanhola. Deste modo, foi trabalhado por meio da compreensão escrita (palavras e exemplos), o vocabulário e também um pouco da compreensão oral, visto que eles deveriam expressar as palavras em questão, de forma verbalizada. Aqui o que foi mais explorado foi o significado das palavras, a prática oral e a tradução, alguns dos objetivos apresentados e sugeridos em nosso livro didático (BERGMANN; SILVA, 2017, p. 85).

4.4.4 Relato avaliativo-crítico das aulas da Estagiária Roselaine – Estágio Supervisionado II

As aulas ministradas pela colega e professora Roselaine foram um pouco diferentes do que ela havia preparado, pois estava em período de avaliação e ela teve que continuar o processo, que envolveu revisões de conteúdo, trabalhos avaliativos escritos, avaliações escritas e orais. Apesar disso, ela se manteve sempre calma, atuando com seriedade e profissionalismo, aplicando as avaliações e atividades de forma tranquila e satisfatória. Vemos que “a avaliação sempre ocupou um lugar central no sistema de educação, mesmo que sua concepção e conceito tenham evoluído significativamente ao longo do tempo” e ainda ocupa, na escola em que realizamos o estágio, e acreditamos que em tantas outras do ensino público (BERGMANN; SILVA, 2015, p. 93).

Essa experiência foi muito importante para o nosso crescimento dentro de sala de aula, o que se tornou muito mais perceptível neste semestre. Com isso, pude refletir comparando a experiência do ano anterior com esse, e assim visualizar como a colega melhorou sua atuação. Estando mais preparada para administrar as atividades e também o tempo separado para tais. Percebi maior tranquilidade e segurança tanto nas suas falas, quanto na preparação, elaboração e aplicação das atividades, o que contribui para maior qualidade e consequente efetividade nas didáticas pedagógicas, envolvidas no ensino, aprendizagem e avaliações.

A colega demonstrou em suas ações, a importância do processo avaliativo na construção do conhecimento e também como é imprescindível a interação de formas variadas de avaliação, como por exemplo: avaliações, escritas, orais, de interpretação oral, interpretação e compreensão escrita, trabalhos com consulta individuais e coletivos, para que a verificação do processo de aprendizagem seja mais democrática, respeitando assim, as diferenças inerentes a cada aluno como ser independente e único que é. Deste modo,

compreendemos o que Bergmann e Silva (2015, p. 94) nos apresentam sobre avaliação: “atualmente a avaliação é percebida como sendo responsável por uma retroalimentação do processo de ensino-aprendizagem”.

A rotina em sala de aula é algo muitas vezes previsível, mas também motivo de surpresa para os professores. Cada dia é único e independente. Algumas vezes, a sensação é de “perda do fio da meada”, o que exige muita atenção e flexibilidade. A colega Roselaine demonstrou paciência, coerência, atitude e reação rápida, frente à algumas situações cotidianas. Em todas elas, ela soube se portar muito bem, sem demonstrar insegurança ou nervosismo em nenhum momento. Pelo contrário, acredito que sua postura é bem confiante e séria. Por isso conquistou o respeito e colaboração dos alunos em todas as atividades ministradas.

As avaliações foram realizadas de modo contínuo, por pensarmos que este se adequava melhor para o nosso trabalho e também se mostrava mais democrático, pois “a avaliação formativa ou contínua constitui um processo contínuo que tem como objetivo regular a aprendizagem. Dessa forma, a avaliação contínua da aprendizagem nos permite identificar as conquistas e os problemas dos alunos” e com isso, repensar nossas práticas e estratégias, percebendo a forma de ensino ou de trabalhar certos conteúdos que melhor se adapta para determinada turma ou grupo de alunos.

5 SEMINÁRIO DE VIVÊNCIAS DOCENTES: PÔSTER

Após serem encerradas nossas atividades de estágio supervisionado I, nos foi disponibilizado um espaço para refletir sobre todo esse processo que passamos no decorrer deste semestre e, com isso, avaliar os diferentes momentos da nossa prática pedagógica, a partir das teorias vistas no decorrer dessa disciplina.

Refletir de forma crítica pressupõe uma transformação da ação, ou seja, transformar a realidade, visto que, o indivíduo e suas ações, são indissociáveis (LIBERALI, 2008, p. 38), portanto nossas reflexões nos ajudam a melhorar, a partir de câmbios em nossas ações e comportamentos que influenciam de modo intrínseco, nossas práticas pedagógicas e estas recaem sobre nossos alunos, que também são convidados a mudar.

Desta forma, através do III Seminário de Práticas Pedagógicas de Espanhol, espaço de compartilhamento de experiências das práticas pedagógicas, vivenciadas pelos alunos em formação inicial do curso de Licenciatura em Letras Espanhol, podemos juntos refletir de modo crítico, no intuito de aprimorar nosso conhecimento para as ações futuras.

5.1 Apresentação do Pôster de Estágio Supervisionado I



Universidade Federal
de Santa Catarina

Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Curso de Licenciatura em Letras Espanhol/EaD

PRÁTICA PEDAGÓGICA: UN MOMENTO DE ENSEÑANZA/APRENDIZAJE

Danieli Farias Galvão – galvaodanieli@hotmail.com
Roselaine Bernardino – roselaine.rb@live.com

Introducción:

Nuestro objetivo con este trabajo es presentar como fue nuestra experiencia de observación y regencia, realizada en el Colegio Estadual Prof.^a Carmelita de Souza Dias, en la ciudad de Foz do Iguaçu/PR. Antes de empezar nuestro trabajo en la escuela, pasamos por varias etapas de preparación, así como tuvimos la oportunidad de realizar adaptaciones durante y reflexiones después de actuar como regentes en el 2º año C, del periodo nocturno.

Las actividades realizadas se centraron en la enseñanza de las profesiones, por indicación del profesor colaborador, primeramente porque es un tema de interés de los alumnos, pues algunos de ellos ya trabajan o están buscando un empleo, y también porque es un tema bastante amplio que puede ser trabajado de formas distintas, con diversas actividades.

Desarrollo:

Durante las dos primeras clases de regencia, la profesora Danieli utilizó recursos tecnológicos, en este caso el portátil y el retroproyector, para auxiliar en la presentación de los contenidos a los estudiantes, que se trataba de un vídeo y algunas imágenes acerca del terremoto ocurrido en México.

Sobre la presentación de vídeos, Bergmann y Silva (2016, p. 57) destacan que “*esse é um recurso que chama bastante a atenção dos alunos, atraindo-os especialmente pela facilidade de decodificação da informação icônica que ele transmite*”. Y esto ocurrió de hecho, pues el objetivo era intentar obtener el máximo de la atención de los alumnos.

Ya en el segundo día, la profesora permitió que los estudiantes utilizaran el diccionario online, por el móvil, para encontrar las palabras que no conocían, una vez más, llevando la oportunidad del uso de las tecnologías en la clase.

De acuerdo con Bergmann y Silva (2016), el uso de la internet en las actividades escolares requiere cuidado, para que quede bien claro como debe ser realizada la tarea y cuáles son los caminos a seguir, y esta cuestión fue llevada por la profesora Danieli, que explicó a los alumnos como ellos podrían utilizar el diccionario online para la actividad propuesta, además de esto auxilió a los alumnos que estaban sin acceso a internet.

Acerca de la última clase de la colega Danieli, fue bastante divertida, fue realizado un juego de caza palabras con los alumnos. Todos se involucraron, se divertieron y aprendieron con esta actividad, hasta mismo estudiantes que no solían participar activamente de las clases.

Como mencionado anteriormente, la realización de la pasantía de docencia también nos dio la oportunidad de reflejar sobre nuestra actuación como profesoras. En el caso de la colega Roselaine, después de sus dos primeras clases de regencia ella percibió que el método utilizado en aquellas clases no fue tan interesante, tanto para ella cuanto para los alumnos, pues fueron realizadas actividades totalmente enfocadas en la gramática, más específicamente sobre la conjugación de verbos, quedando evidente que mismo que intentemos huir de la llamada “enseñanza tradicional”, en que generalmente el enfoque de la enseñanza queda en la gramática, nos deparamos con actividades de tablas de verbos, llenado de lagunas, clasificación de nombres, etc. (SEARA; NUNES, 2016).

De esta forma, antes de ministrar sus últimas clases, Roselaine pensó que podría tener trabajado la gramática, como el profesor colaborador sugirió, pero por medio de alguna actividad de foco en la forma, con énfasis en la comunicación. De acuerdo con Spada (1997, p. 73 apud GIL; SILVA; D’ELY, 2017), foco en la forma es “[...] *um esforço pedagógico para chamar a atenção do aluno para os aspectos linguísticos formais, seja de maneira implícita ou explícita*”, o sea, no es necesario trabajar tablas de verbos y llenado de lagunas apenas, pues esto puede ser trabajado de forma implícita en una actividad más dinámica que permita la participación activa de los estudiantes.

Pos esto, en las dos últimas clases, la profesora cambió sus planes de clase de forma que fuera posible continuar trabajando acerca de los verbos, pero también fuera posible contemplar alguna actividad que demandara mayor participación y, consecuentemente, interés de los estudiantes.

Entonces en la tercera y en la cuarta clase fueron trabajados contenidos gramaticales, con algunos ejercicios para contextualización y fue realizada una actividad de mímica y adivinación de palabras en español, para la cual los estudiantes tuvieron un poco de resistencia en el inicio, y así y todo, después de las primeras participaciones, todos se involucraron y se divirtieron bastante.

Conclusión:

Como resultado de toda la experiencia que tuvimos, destacamos que es muy gratificante cuando percibimos que hubo un buen aprovechamiento de nuestra clase por los alumnos, además de esto, percibimos que en cuanto docentes no solo enseñamos, pero también aprendemos mucho, principalmente en los momentos de reflexión después de las clases, que son extremadamente importantes para pensar en alternativas para siempre mejorar nuestras clases, de acuerdo con el perfil de los alumnos.

Referencias:

- BERGMANN, J. C. F.; SILVA, M. Estágio Supervisionado I. Florianópolis/SC: UFSC/CCE/DLE, 2017. 133p.
GIL, G.; SILVA, M.; DELY, R. *Linguística Aplicada II*. Florianópolis: UFSC/CCE/DLE, 2017. 94 p.
SEARA, I. C. ; NUNES, V. G. *Língua e ensino II*. 3. ed. Florianópolis: UFSC/CCE/DLE, 2014. Adaptação 2016. 77p.

5.2 Reflexão Teórico-crítica sobre a Apresentação do Pôster

A concepção de estágio, que melhor define nossa experiência, é a que o apresenta:

tendo como finalidade propiciar ao aluno uma aproximação da realidade na qual atuará, foge do entendimento de que o estágio é a parte prática do curso. Essa aproximação deve ter sentido de envolvimento, intencionalidade, analisando essa realidade, questionando-a criticamente, sob o foco das teorias relacionadas (PIMENTA; GONÇALVES 1990 apud SEARA; NUNES, 2016, p. 150).

Como resultado de toda a experiência que tivemos, destacamos como é gratificante quando damos uma aula em que nossos alunos são participantes ativos, pois assim, podem construir o conhecimento de modo autônomo e significativo. Por outro lado, também foi possível perceber quando as ações planejadas por nós, não surtem o efeito que desejamos, por inúmeros fatores, a importância das reflexões em nossas práticas pedagógicas para avaliar nossas estratégias e principalmente, modificá-las. Refletir é extremamente importante para pensarmos em alternativas para sempre melhorar nossas aulas, de acordo com o perfil dos nossos alunos.

Essa importância é evidenciada nos termos de Liberali (2008, p. 38): “ao refletir criticamente, os educadores passam a ser entendidos e a entenderem-se como intelectuais transformadores, responsáveis por formar cidadãos ativos e críticos dentro da comunidade”. Seara e Nunes (2016, p. 148), também salientam a necessidade de profissionais reflexivos atualmente na educação, o que mais uma vez torna o III Seminário de Práticas Pedagógicas de Espanhol, indispensável para nossa formação, pois enquanto professores não apenas ensinamos, mas estamos também em constante aprendizado, o qual é responsável por nos construir e reconstruir como profissionais no decorrer de nossa carreira.

5.3 Apresentação do Pôster de Estágio Supervisionado II



**Universidade Federal
de Santa Catarina**

**Centro de Ciências da Educação (CED)
Departamento de Metodologia do Ensino (MEN)
Curso de Licenciatura em Letras Espanhol/EaD**

PRÁTICA PEDAGÓGICA: UN MOMENTO DE ENSEÑANZA/APRENDIZAJE

Danieli Farias Galvão - galvaodanieli@hotmail.com
Roselaine Bernardino - roselaine.rb@live.com

Introducción:

Nuestro objetivo con este trabajo es presentar como fue nuestra experiencia de observación y regencia, realizada en el Colegio Estadual Prof.ª Carmelita de Souza Dias, en la ciudad de Foz do Iguaçu/PR. Empezamos nuestro trabajo en esta escuela, donde tuvimos la oportunidad de actuar el año pasado en la pasantía I. Realizamos adaptaciones y reflexiones, antes y después de ministrar clases como regentes en el 1º año C, del periodo nocturno.

Las actividades realizadas se centraron en la enseñanza de los numerales e de las horas por indicación del profesor colaborador, primeramente porque es un tema básico e importante para los que están empezando su proceso de aprendizaje en la lengua española, además de hacer parte de la rutina de todas las poblaciones. También se realizaron las evaluaciones escritas y orales del primer trimestre.

Desarrollo:

Durante las clases de la profesora Roselaine se realizaron las revisiones de contenidos trabajados por el profesor colaborador, como preparación para las pruebas escrita y oral, que fueron las principales actividades durante su periodo de regencia.

Las evaluaciones fueron realizadas considerando una visión formativa y continua que posibilita la observación de todos los aspectos del conocimiento, pues tiene una mirada más allá del aspecto cognitivo,

ela assume sua verdadeira função de subsidiar a aprendizagem, deixando de ser utilizada apenas como um recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando, e assumindo seu verdadeiro papel de auxiliar a aprendizagem” (BITTENCOURT; HARDT, 2014, p. 66).

Específicamente acerca de la prueba oral, se utilizó algunos cuestionamientos acerca del cotidiano de los alumnos, lo que posibilitó que la profesora conociera mejor los estudiantes y percibiera cuales eran sus niveles de comprensión del español e interés por la lengua.

Además de esto, durante la practica fue posible percibir que algunos de los alumnos, mismo conviviendo con hispanohablantes, tienen dificultad con la producción oral, así como otros, que no poseen ninguno parentesco o convivencia con hablantes nativos del español, se salieron muy bien en la practica oral. Eso demuestra que el proceso de enseñanza-aprendizaje es influenciado por las particularidades de cada estudiante, por sus experiencias de vida y por los ritmos de aprendizaje, de acuerdo con las capacidades, motivaciones e intereses de cada uno de ellos (ZABALA, 1998).

Conclusión:

Después de las evaluaciones, la profesora Danieli, aplicó una actividad rápida de reanudación de contenidos para la realización de la recuperación de calificaciones del primero trimestre. Posteriormente, empezó una actividad de comprensión oral y lectura. Donde fue trabajado una canción actual : “la bicicleta” de los cantantes Shakira y Carlos Vives, por medio de la audición, los alumnos montaron la letra en la secuencia correcta. En las clases que se siguieran fueran trabajados aspectos culturales con textos y videos acerca del carnaval de Barranquilla y el “día de muertos”, característicos de Colombia y México. Los videos llaman mucho la atención de los estudiantes, por su facilidad de transmisión de informaciones y en esto caso, son importantes para representar imágenes y aspectos culturales que ni siempre podemos expresar con palabras (BERGMANN; SILVA, 2017, p. 57).

También fue imprescindible trabajar la literatura, pues “*tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação*”, en esto caso, la literatura fantástica, por medio de la comprensión textual del cuento “Algo muy grave va a suceder a este pueblo”, de García Márquez, para que los alumnos conociesen un poco de los escritos y de la relevancia de uno de los autores más importantes del siglo XX (CÂNDIDO, 1995, p.175).

De todo lo que pasamos, en estos dos semestres de experiencia como profesoras ministrando clases, una de las cosas que más nos proporciona alegría, es poder percibir la evolución de los alumnos, los cuales, mismo con algunas resistencias, logran aprender, mismo que sean cosas mininas, mas que poco a poco hacen una gran diferencia en el aprendizaje de ellos.

Además de esto, todo este proceso es muy importante para nuestra formación, pues en clase somos capaces de percibir como esta nuestra practica y pensar lo que puede ser hecho para mejorarla y al mismo tiempo aprender con la practica de nuestros compañeros de pasantía.

Referencias:

BERGMANN, J. C. F.; SILVA, M. **Estágio Supervisionado I**. Florianópolis/SC: UFSC/CCE/DLLE, 2017. 133p.

BITTENCOURT, Neide Arrias; HARDT, Lúcia Schneider; RAMOS SEGUNDO, Daniela Karine. **Didática Geral**. 3.ed. Adaptação. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos: Direito à literatura**. 3ª ed.. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

5.4 Reflexão Teórico-crítica sobre a Apresentação do Pôster

Os momentos de apresentação do pôster são bastante importantes para a fase de conclusão de nossa prática docente como estagiárias, pois desde o momento de sua elaboração nos permite refletir sobre tudo o que se passou no decorrer do período de preparação e de execução do estágio.

Além disso, poder prestigiar a apresentação dos colegas nos fez perceber que a maioria de nós tem as mesmas dúvidas ao iniciar esse processo, porém, a partir das tomadas de decisões e da particularidade de cada turma, temos respostas diferentes para essas inquietações. Assim, percebemos que não existem regras sobre como deve ser ministrada uma aula, tendo em vista que devemos considerar o contexto escolar, pois:

a sala de aula não fica resolvida com conhecimento técnico, com regras e modelos. Sem dúvida, a aprendizagem desses conteúdos é fundamental, mas precisamos cavar espaços para entender a sala de aula como um espaço dinâmico que nos convida a constantemente pensar e criar formas de atuar visando a aprendizagem dos alunos (BITTENCOURT, HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014, p. 14)

Dessa forma, a prática docente que efetuamos durante os estágios supervisionados I e II, nos deu a oportunidade de sentirmos e vivenciarmos a realidade do contexto escolar, de como se desenvolvem as práticas em sala de aula, possibilitando-nos realizar uma conexão entre a teoria e a prática, sempre refletindo sobre nossa atuação e buscando aperfeiçoá-la adequando nossa metodologia de acordo com as especificidades da escola e dos alunos.

Além disso, a etapa final da graduação, momento em que podemos executar um pouco do que foi aprendido no decorrer de todas as disciplinas, é para nós um processo de grande transformação e isso pôde ser percebido também, por meio da apresentação do IV Seminário de Práticas Pedagógicas de Espanhol, na atuação dos demais colegas que demonstraram um pouco de todo o conhecimento adquirido neste processo que, na maioria dos casos, transformou-se em uma paixão por estar em sala de aula, demonstrando que todo esse processo “não é uma busca do autoconhecimento, da arrogância de quem se constituiu individualmente, mas tem relação com as experiências pelas quais passamos e como elas nos tocam” (BITTENCOURT; HARDT; RAMOS SEGUNDO, 2014, p. 29).

Destarte, esta oportunidade de interação e troca de experiências entre os graduandos é extremamente enriquecedora, é também um momento de colaboração, pois é possível verificar os êxitos e insucessos tanto na nossa atuação quanto nas práticas dos colegas, tornando-se uma oportunidade de construção e crescimento mútuo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As etapas pelas quais passamos no decorrer do Estágio Supervisionado I e II, nos possibilitaram desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal, que auxiliarão nossas futuras ações como educadoras. A primeira etapa nos serviu de base e foi imprescindível para complementar o segundo momento de atuação em sala de aula.

Dessa forma, os saberes que nos foram disponibilizados no decorrer do curso são responsáveis pela nossa construção coletiva de ensino e aprendizagem, do qual somos atores importantes. Além disso, percebemos que nossa inserção no ensino prático da língua espanhola, a regência, despertou a soma de todos os saberes aprendidos e nos possibilitou vivenciar a experiência da docência em suas mais variadas formas. Neste semestre, vivenciamos nossa docência com maior segurança, o que nos proporcionou visualizar maiores possibilidades de ensino.

Todas as ações realizadas nos fazem identificar a importância da reflexão de nossos fazeres para o sucesso dos objetivos a que nos propomos como docentes. Nossas práticas pedagógicas devem ser pensadas e repensadas rotineiramente, para identificarmos nossos pontos fracos e fortes, aquilo que funcionou ou não dentro de sala de aula. Isso tudo nos serve de base profissional e nos impulsiona a questionar, reciclar, modificar e aprimorar nossa prática docente, a fim de atingir nossos objetivos educacionais, de forma consciente, pois o estágio é isso, uma atividade que visa transformar nossa realidade (PIMENTA; GONÇALVES, 1990 apud SEARA; NUNES, 2017).

Após essas etapas práticas, nós mudamos e mudamos em vários sentidos. Temos outra visão sobre as práticas docentes, sobre a rotina de professores e alunos, que move a engrenagem educacional. Agora sentimos na pele as enormes responsabilidades colocadas sobre o professor, seja por meio dos pais, da sociedade, da comunidade e da cultura popular, ou de nós mesmos, que nos sentimos responsáveis pela educação de qualidade, tão necessária e escassa atualmente, devido a inúmeros fatores que envolvem grandes proporções do âmbito político, social e cultural.

Nesse sentido, a partir de nossas reflexões vamos construindo e desconstruindo nossos valores, crenças, paradigmas, ideias e opiniões, pois acreditamos que só assim é possível evoluirmos de forma conjunta com nossos alunos, para que estes possam ter independência e competência para construir suas próprias histórias através de ações conscientes e responsáveis.

7 REFERÊNCIAS

BERGMANN, J. C. F. **Aquisição de uma Língua Estrangeira: o Livro Didático como Motivador**. Curitiba: Dissertação (Mestrado em Letras - Estudos Linguísticos), Universidade Federal do Paraná, 2002. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24548/D%20-%20BERGMANN?sequence=1>>. Acesso em: 06 de jun. de 2018.

BERGMANN, J. C. F.; SILVA, M. **Estágio Supervisionado I**. Florianópolis/SC: UFSC/CCE/DLLE, 2017. 133p.

BITTENCOURT, Neide Arrias; HARDT, Lúcia Schneider; RAMOS SEGUNDO, Daniela Karine. **Didática Geral**. 3.ed. Adaptação. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.

BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira** (Terceiro e Quarto Ciclos do ensino Fundamental). Brasília, Secretaria do Ensino Fundamental, 1998.

CARDOSO, T. M., et al. **Organização Escolar**. 3. ed. Adaptação 2016. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina/LLE/CCE/UFSC, 2016.

COSTA, M. J.D.; MELO, N. T. de; BALBIS, P.; VIEIRA, V. R. de A.. **Língua e Ensino III: Curso de Licenciatura de Letras Espanhol na Modalidade a Distância**. 3º edição. Florianópolis, (2014)/ adaptação (2016) .75 p.

GIL, G., SILVA, M. & D'ELY, R. **Linguística Aplicada II**. Florianópolis: UFSC/CCE/LLE, 2017. 94 p.

LIBERALI, F.C. **Formação Crítica de Educadores: Questões Fundamentais**. Taubaté – SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2008, 112p.

SEARA, I. C. ; NUNES, V. G. **Língua e ensino II**. 3. ed. Florianópolis: UFSC/CCE/DLLE, 2014. Adaptação 2016. 77p.

_____. **Metodologia de Ensino de Espanhol**. 3. ed. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2017.163p.

SILVA, M; DELLAGNELLO, A. K.; CORRÊA, R. D.; BERGMANN, J. C. F. **A observação como ferramenta de aprendizagem**. In: Marimar da Silva; Adriana Kuerten Dellagnello; Raquel Dotta Corrêa; Juliana Cristina Faggion Bergmann. 7º Período. Estágio supervisionado II. Florianópolis: DLLE\CCE\UFSC, 2012, p.31-79. E-book.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Daniel Farias Galvão m. MATRÍCULA: 14300010 POLO: Foz de Iguaçu
 ESCOLA: Colégio Estadual Padre Carmelita de Souza Dias
 DIRETOR DA ESCOLA: Julia Faveret da Costa

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Assinatura do Tutor/Presencial		
13/03	Sala	1 observação de aula	comunidade escolar		2 h/a	[Handwritten signatures]
14/03	Sala	2 reuniões individuais - aula	professor e alunos		2 h/a	
21/03	Sala	3 aula sobre métodos	professor e alunos		2 h/a	
28/03	Sala	4 aula sobre métodos	professor e alunos		2 h/a	
04/04	Sala	5 aula sobre métodos	professor e alunos		2 h/a	
18/04	Sala	6 observações da escola	prof. alunos e colegas		2 h/a	
25/04	Sala	7 observações da escola	prof. alunos e colegas		2 h/a	
02/05	Sala	8 observações da escola	prof. alunos e colegas		2 h/a	
09/05	Sala	9 observações da escola	prof. alunos e colegas		2 h/a	
16/05	Sala	10 reunião	prof. alunos e colegas		2 h/a	
23/05	Sala	11 reunião	prof. alunos e colegas		2 h/a	
30/05	Sala	12 reunião	prof. alunos e colegas		2 h/a	
06/06	Sala	13 reunião	prof. alunos e colegas		2 h/a	
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
Assinatura do Aluno-Estagiário: <u>Daniel F. Galvão m.</u>		Assinatura do Tutor/Presencial: <u>[Handwritten Signature]</u>		Caricótipo do Prof. Carmelita de S. Dias ENSINO FUNDAMENTAL MÉDIO - EJA R. PEDRO J. MEDEIROS, 129 - D. MARIZA CEP: 85867-376 Foz de Iguaçu - PR TELEFONE: (48) 3577-4261		

Res. 1441/16 DOE 11/04/2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
 DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
 PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann

ALUNO: Leislaine Diniz Rodrigues MATRÍCULA: 4300047 POLO: Foz de Iguaçu
 ESCOLA: Colégio Estadual Prof. Carmelita de Souza Aguiar
 DIRETOR DA ESCOLA: Julia Maria da Hora

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
07/03	salão aula	1 reunião de pais	comunidade escolar	2h/a	[assinatura]
14/03	salão aula	2 reuniões individuais - aula observada	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
21/03	salão aula	3 aula sobre numerais cardinais	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
28/03	salão aula	4 aula sobre horas - demonstração	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
04/04	salão aula	5 aula sobre horas - demonstração	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
11/04	salão aula	6 respectiva, revisão de conteúdo	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
18/04	salão aula	7 respectiva, prova escrita	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
25/04	salão aula	8 respectiva - prova oral	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
02/05	salão aula	9 respectiva - trabalho	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
09/05	salão aula	10 respectiva - trabalho	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
16/05	salão aula	11 observação de aula	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
23/05	salão aula	12 observação de aula	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
30/05	salão aula	13 observação de aula	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
06/06	salão aula	14 observação de aula	professor e alunos	2h/a	[assinatura]
		15			
		16			
		17			
		18			
		19			
		20			
		21			

Assinatura do Aluno: [assinatura] Assinatura do Aluno-Estagiário: [assinatura] Assinatura do Tutor Presencial: [assinatura]

Carrinho de Escola F. CARMELITTA DE S. DIAS
 ENSINO FUNDAMENTAL MÉDIO - EJA
 R. PEDRO J. MEDEIROS, 129 - JD. MARIZA
 CEP: 85867-376 FOZ DO IGUAÇU PR
 TELEFONE: (45) 3577-4241

Res. 1441/16 DOE 11/04/2016

II- Atividades utilizadas pelo professor observado em sala de aula

COLÉGIO ESTADUAL PROFª CARMELITA DE SOUZA DIAS - ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO
RUA PEDRO JOÃO MEDEIROS, 129 – JD. MARISA - FOZ DO IGUAÇU – PARANÁ

EVALUACIÓN DE LENGUA ESPAÑOLA – 2º TRIMESTRE

Profesor: Edmundo Cezar Riquelme

___ Año

A () B () C ()

Estudiante: _____

Nº _____ Fecha: ___/___/___

Fijate en leer el texto. Después, contesta las cuestiones:



EL FÚTBOL - del inglés británico "football", es un deporte de equipo, jugado entre dos conjuntos de once jugadores cada uno y algunos árbitros, que se ocupan de que las normas se cumplan correctamente. Es ampliamente considerado el deporte más popular del mundo, pues lo practican unos 270 millones de personas. En algunos países de habla inglesa, también se le conoce como "soccer". El terreno de juego es rectangular, de césped natural, con una portería o arco a cada lado del campo. Se juega mediante una pelota que se debe desplazar a través del campo con cualquier parte del cuerpo que no sean los brazos o las manos, y mayoritariamente con los pies (de ahí su nombre). El objetivo es introducirla dentro de la portería o arco contrario, acción que se

denomina "marcar un gol". El equipo que logre más goles al cabo del partido, de una duración de 90 minutos, es el que resulta ganador.

Principales Posiciones de Juego:

Guardameta - también conocido como portero, es el jugador cuyo principal objetivo es evitar que la pelota entre a su meta durante el juego. El guardameta es el único jugador que puede tocar la pelota con las manos, aunque sólo dentro de su propia área.

Defensa - también conocido como defensor, es el jugador ubicado una línea delante del guardameta y una por detrás de los centrocampistas, cuyo principal objetivo es detener los ataques del equipo rival.

Centrocampista o Mediocentro - se ubica en el mediocampo en un juego de fútbol. Entre sus funciones se encuentran las de recuperar balones, propiciar la creación de jugadas y explotar el juego ofensivo.

Delantero - es un jugador de un equipo de fútbol que se destaca en la posición de ataque, la más cercana a la portería del equipo rival, y es por eso el principal responsable de marcar los goles.

(Fonte: Wikipedia)

1.El texto trata...

- A () ...de la creación del fútbol como deporte en Europa, a finales del siglo XV;
- B () ...de los grandes equipos hoy existentes en el escenario mundial del fútbol;
- C (✓) ...de conceptualizar el fútbol, básicamente, y presentar las principales posiciones de sus jugadores;
- D () ...de presentar las distinciones entre el fútbol mundial y el "soccer", practicado solamente en Europa.

2.Señala la opción que mejor traduce la siguiente parte del texto: "...el terreno de juego es rectangular, de césped natural, con una portería o arco a cada lado del campo."

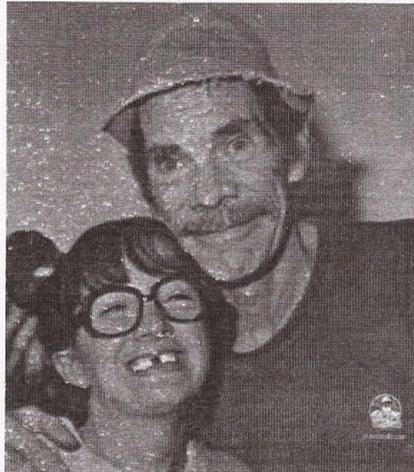
- A () ...na terra, este jogo retangular é muito natural, assim como seus portais em cada lado do campo;
- B () ...a grande área é retangular, de grama natural, menos os portões em cada lado do campo;
- C (✓) ...o terreno de jogo é retangular, de grama natural, com uma trave ou arco em cada lado do campo;
- D () ...o estádio é retangular, com plantas naturais e portões de entrada dos dois lados do campo.

3.Señala la opción que presenta las traducciones respectivas de: *equipo, partido, guardameta, césped y delantero*.

- A () materiais, pedaço, guarda, apito e líbero;
- B () equipamento, partida, guarda-meias, cronômetro e atacante;
- C () equipamento, partida, mochila, analgésico e colete;
- D (✓) time, partida, goleiro, gramado e atacante.

	COLÉGIO ESTADUAL SOL DE MAIO – Ensino Fundamental, Médio e Profissional	
	NOME: _____ Nº _____	TURMA: _____
PROFESSOR (A): _____	DISCIPLINA: _____	VALOR: 20
OBSERVAÇÕES: ✓ Use somente caneta azul ou preta; ✓ Não use corretivo; ✓ Não rasure.		NOTA:

Fijate en leer el texto. Después, contesta las cuestiones:



OFICIOS DE MI PAPANITO

Hola. Me llamo Chilindrina. Tengo ocho años y vivo con mi papá, Don Ramón, en una ciudad muy... muy grande: La Ciudad de México.

Hoy, quiero hablarles sobre las profesiones y oficios de mi papacito. Pese que, actualmente, este gran trabajador estea desempleado, ya hizo de todo en su vida. Há sido: granjero, albañil, pintor, carpintero, tapicero, heladero, carnicero, perrero, zapatero, camarero, fontanero, ebanista, torero e, incluso, cantante.

En su vida, mi papá no ha podido estudiar mucho. Estuvo casi siempre trabajando. Por eso, le gusta verme en la escuela, estudiando. Incluso, mi maestro, profesor Jirafales, está tratando el tema de las profesiones en nuestras clases. Estamos a conocer todo tipo de profesiones y oficios. De los más comunes a los más raros.

La última semana, tuvimos que escribir un texto sobre los planes para nuestro futuro profesional - una otra manera de decir "qué quiero ser yo cuando crezca". En mi pequeño texto, traté de exponer las profesiones que me encantan. Me gusta la idea de ser arquitecta o ingeniera. A mi papacito, le gustaría que fuera maestra.

1 – El texto trata, principalmente, de:

- La vida de los personajes del Chavo;
- Lo importante que son las profesiones para la humanidad;
- Los planes de Don Ramón para el futuro de su hija Chilindrina;
- Los oficios y profesiones de Don Ramón, narrados por su hija Chilindrina.

2 – Marcad con una X la opción que presenta las traducciones correctas de: granjero, albañil, fontanero, júnior y perrero:

- Fazendeiro, mestre de obras, bombeiro, aprendiz/auxiliar e pedreiro;
- Sorveteiro, cuidador de crianças, encanador, cozinheiro e motorista;
- Fazendeiro, pedreiro, massagista, aprendiz/auxiliar e tratorista;
- Fazendeiro, pedreiro, encanador, aprendiz/auxiliar e cuidador de cachorros.

3 – La frase "Pese que, actualmente, este gran trabajador estea desempleado, ya hizo de todo en su vida", puede ser traducida al portugués, correctamente, como:

- O fato de este grande trabalhador já ter feito de tudo em sua vida e, hoje, estar desesperado, pesa;
- Apesar de que, atualmente, este grande trabalhador esteja desempregado, já fez de tudo em sua vida;
- É pesado ver que este grande trabalhador já fez de tudo em sua vida e, atualmente, está desesperado;
- Hoje, ele está desempregado, apesar de já ter trabalhado em quase tudo na vida.

4 – Relaciona cada una de las profesiones abajo a su respectiva definición:

1. Consejal	() Perona que sirve a otros en un comedor o lancheira
2. Mesero	() Persona que proyecta y planifica cosas distintas (edificaciones, juegos, circuitos electrónicos, muebles y otros)
3. Barrendero	() Persona que trabaja con artes visuales y plásticas, haciendo por ejemplo tiritas e historias en cuadritos.
4. Diseñador	() Persona que se le elige para proponer leyes y proyectos, además de fiscalizar el alcalde en una ciudad.
5. Dibujador	() Persona que hace la limpieza de espacios públicos (calles y plazas).